@revistaemevidencia

em evidência

Desde 2009 - Nº 110 | R$ 99,00

Líderes são leitores.

Inscreva-se em nosso canal

EM EVIDÊNCIA

PAULO SÉRGIO PINTO

O jornalista mais influente do Rio Grande do Sul



ESPECIAL

EDUARDO LEITE E A CHANCE DE UM GAÚCHO PRESIDENTE DO BRASIL

Comandante Nádia
Entrevista exclusiva com a presidente da Câmara dos Vereadores de Porto Alegre

Fabiano Dallazen
As melhorias no abastecimento e expansão do saneamento no RS

Claudio Lamachia
Editorial do ex-presidente da OAB celebrando a carreira de Paulo Sérgio Pinto

Marcelo Maranata
Perfil do prefeito de Guaíba e presidente do Consórcio Granpal

Jarbas da Rosa
A trajetória firme de um médico que transformou a cidade com trabalho e responsabilidade

Salmo Dias de Oliveira
Coordenador do Gabinete de Prefeitos da Casa Civil, em entrevista exclusiva

Presidente do Banrisul, Fernando Lemos, imprime empatia e inovação na gestão

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

FIBAM

METISA

ecoplan

PIM









R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

Solidez técnica que garante qualidade jurídica e de gestão

A **CDP - Consultoria em Direito Público** se dedica a assegurar que cada decisão tomada na esfera pública esteja ancorada em fundamentos jurídicos sólidos. Desde 1998, trabalhamos lado a lado com administrações municipais, fortalecendo sua atuação com diretrizes claras e soluções jurídicas personalizadas. Nossa equipe de especialistas, com profunda experiência no âmbito governamental, é o pilar de confiabilidade para muitos municípios. A certificação **ISO 9001** reconhece nosso padrão de excelência, mas é a confiança de nossos parceiros que realmente define nosso sucesso.

Com dedicação e domínio técnico, atendemos mais de 300 municípios ao longo de nossos 25 anos de atuação no Direito Público.



EQUIPE ESPECIALIZADA

A equipe da **CDP** não só detém um conhecimento jurídico profundo, mas também uma familiaridade íntima com as especificidades e nuances do setor público.

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Embora a certificação **ISO 9001** ateste o compromisso da **CDP** com a qualidade, é o contínuo aperfeiçoamento da consultoria e a satisfação de seus parceiros que a motivam a manter um padrão elevado.

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

A **CDP** reconhece que cada município possui suas próprias particularidades. Por isso, a consultoria oferece soluções jurídicas que são adaptadas às necessidades individuais, garantindo eficácia e relevância.

AMPLA EXPERIÊNCIA JURÍDICA

Com anos de atuação no campo do Direito Público, a **CDP** detém uma vasta experiência que lhe permite lidar com complexidades jurídicas de maneira eficiente. Sua trajetória consolidada a capacita a prever desafios e a orientar seus parceiros de maneira proativa e informada.

CDP
CONSULTORIA
DIREITO PÚBLICO

Rua dos Andradas, 1234, cj. 206 - Centro Histórico
Porto Alegre - RS - CEP 90020-008
Fone/Fax: 51 3226.6866
E-mail: cdp@cdprs.com.br

cdprs.com.br



EM EVIDÊNCIA NA TV

Análises e discussões sobre política, economia e negócios no Rio Grande do Sul. Mantenha-se atualizado sobre as decisões, movimentações e oportunidades que impactam o estado.

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença na política e nos negócios do RS.

Apresentado por:

CDP
DOUTRINA
DIREITO PÚBLICO

KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

REVISTA em evidência


às 18h,
todos os domingos
TRANSMISSÃO:
SATÉLITE
Satélite Star One D2
Canal 575
TV POR ASSINATURA
Claro TV RS | 20 / 520
STREAMING
(GRATUITO)
• maspertv.com.br
• SoulTV
• SOPPlay
• NXTV
• YouTube
• Facebook
• Instagram
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES
Inscreva-se no nosso canal no YouTube! Acesse pelo QR Code ou busque por
@RevistaEmEvidencia
Apresentador:
Cláudio Andrade

Agência Euro

A reconstrução do RS passa pela **união dos municípios.**

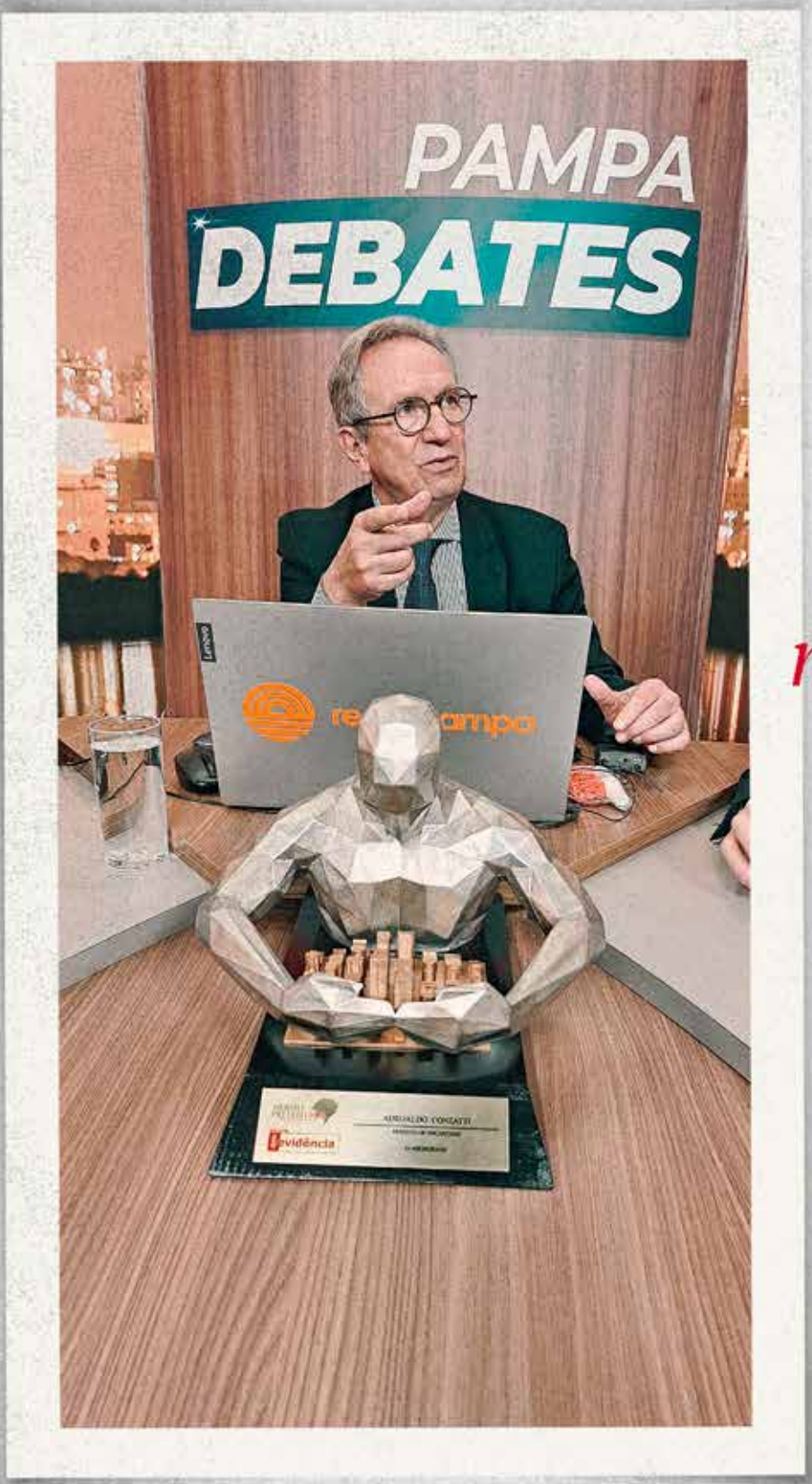
A Granpal trabalha junto aos municípios do nosso estado, na reconstrução de cidades e na retomada da vida de milhares de gaúchos, estimulando investimentos em educação, saúde, desenvolvimento econômico e infraestrutura de prevenção contra eventos climáticos extremos.



4 ANOS | Granpal

Consórcio dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre: Alvorada, Arambaré, Arroio dos Ratos, Barra do Ribeiro, Butiá, Cachoeirinha, Camaquã, Canoas, Charqueadas, Eldorado do Sul, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Mariana Pimentel, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Portão, Santo Antônio da Patrulha, Sapucaia do Sul, Sertão Santana, São Jerônimo, São Leopoldo, Taquari, Triunfo e Viamão.

@granpalrs granpal-rs



Nessa edição

nosso editor

só tem uma frase a dizer...





... muito obrigado,
Paulo Sérgio Pinto.

EM EVIDÊNCIA NA TV

REVISTA em evidência




pampa
AMO PELA VIDA



ENTRE VOZES DIVERSAS, PAULO SÉRGIO PINTO SUSTENTA O DIÁLOGO QUE FORTALECE O RIO GRANDE

EUGENIO NOVAES



CLAUDIO LAMACHIA
Advogado, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil

Certas trajetórias profissionais transcendem o tempo, as instituições e os formatos. São aquelas que se confundem com a própria história da comunidade em que se desenvolvem, moldando narrativas, estimulando debates e construindo pontes onde antes havia distância. A de Paulo Sérgio Pinto é uma dessas trajetórias. Referência incontornável da comunicação no Rio Grande do Sul, ele ergueu, ao longo de décadas, uma carreira sólida, marcada por integridade, clareza e um profundo senso de responsabilidade com o público. Mais que apresentador ou executivo, consolidou se como uma das vozes mais respeitadas do Estado — alguém capaz de unir, informar e inspirar gerações inteiras com atuação ética, firme e comprometida com o interesse coletivo.

Nascido em Cachoeira do Sul, Paulo jamais perdeu a ligação com as raízes e, anos depois, foi agraciado com o título de Cidadão Benemérito do município, reverenciado como um de seus grandes embaixadores. Formado em Engenharia Eletrônica pela PUCRS e com especialização em Marketing (ESPM). Iniciou na comunicação na Rádio/TV Guaíba em 1983, após período como árbitro de futebol (CBD) entre 1975 e 1983. Estreou como comentarista de arbitragem e rapidamente se destacou, sendo convocado para cobrir competições nacionais e internacionais, inclusive quatro Copas do Mundo in loco, além de dirigir a cobertura de outras três. A versatilidade abriu portas em diferentes veículos: jornais, emissoras de rádio e televisão, incluindo cargos de direção no jornal Correio do Povo. Após sua passagem pela Rádio/TV Guaíba e pela direção do Correio do Povo, ingressou na Rede Pampa, onde se tornou figura central do grupo. Foi presidente da Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão – AGERT e atualmente preside o Conselho Consultivo da entidade. Décimo primeiro radiodifusor a ocupar o cargo de presidente da AGERT, foi empossado em abril de 1998, ficou no cargo até 1999, sendo reeleito para duas gestões seguidas: de 20 de outubro de 1999 até 18 de outubro de 2001 e dessa data até 15 de outubro de 2003. Hoje, atuando como vice-presidente da Rede e diretor-geral do jornal O Sul, mantém presença diária na Rádio e TV Pampa, comentando política e economia com experiência, objetividade e clareza.

O diferencial de Paulo, porém, não reside apenas na longa lista de funções exercidas, mas na forma como construiu cada etapa dessa história. Ao longo de décadas, manteve uma conduta rara no jornalismo: ouviu todos, abriu espaço ao contraditório e garantiu debates públicos qualificados. Esse espírito pluralista encontra sua expressão mais conhecida no programa Pampa Debates, no ar, sob sua apresentação, desde agosto de 2013. Ali, representantes de diferentes segmentos sociais e espectros políticos analisam temas centrais para o Estado e o país. O programa tornou se referência de audiência e símbolo de pluralidade, um fórum em que ideias distintas convivem e se confrontam com respeito. Essa habilidade de mediar diálogos complexos sem perder o rigor jornalístico é apontada por observadores como um dos grandes legados de seu trabalho.

Reconhecimentos públicos confirmam a relevância do comunicador para a sociedade gaúcha. Entidades empresariais, comunitárias e militares prestaram lhe numerosas homenagens. Entre elas, o Troféu Supermercadista Honorário da Expoagas, concedido pela Associação Gaúcha de Supermercados – Agas, 41ª Expoagas, em agosto de 2024, pelo espaço constante dedicado ao setor varejista; a Comenda Coronel Fernandes, do 31.º Batalhão da Brigada Militar, em reconhecimento aos serviços de comunicação prestados à comunidade; e a Medalha do Mérito Municipalista outorgada pela Famurs, no 41º Congresso de Municípios do RS, destacando o como grande incentivador das causas e pautas dos municípios do Estado. Tais prêmios, somados a distinções concedidas por câmaras municipais, associações de bairro e entidades culturais, demonstram sensibilidade social e compromisso com o desenvolvimento regional. Em cada cerimônia, Paulo reforça seu apoio ao empreendedorismo, ao municipalismo e à construção de um Rio Grande mais forte, dinâmico e próximo de sua gente.

Quando presidi a Ordem dos Advogados do Brasil, tanto em âmbito estadual quanto nacional, acompanhei de perto muitos desses momentos. Durante minha gestão, compareci diversas vezes aos estúdios da Rede Pampa, especialmente ao Pampa Debates, para discutir o papel das instituições e os rumos do país. Em cada oportunidade, observei o profissionalismo, a inteligência e a cordialidade com que Paulo recebia os convidados, tratava temas jurídicos e garantia informação de qualidade ao público. Esse compromisso com a cidadania aproximou nos ainda mais: valores como liberdade de expressão, debate público qualificado e defesa do Estado de Direito encontram nele um aliado natural, que coloca microfones e câmeras a serviço de uma sociedade mais informada e consciente.

Por todas essas razões, o nome de Paulo Sérgio Pinto figura entre os protagonistas da comunicação brasileira. Não apenas pelo volume de serviço prestado — o que, por si, já seria digno de reverência — mas pela forma como percorreu o caminho: com humildade, coragem e fidelidade a princípios inegociáveis. Raros profissionais combinam tanto talento com tamanho senso de missão. Paulo honra sua profissão, sua origem e o seu Estado. Seu legado, já imenso, segue em construção e continuará inspirando jornalistas e todos aqueles que creem no poder transformador do diálogo, da informação e do respeito mútuo. A ele, meu reconhecimento e minha gratidão, firmados como testemunho duradouro de compromisso com o bem coletivo.

9

Paulo Sérgio Pinto

O jornalista mais influente e amado do Rio Grande do Sul

Nessa edição, a revista Em Evidência, orgulhosamente, homenageia estes convidados que também fazem esse programa maravilhoso, bem como homenageia a comunicação do Rio Grande do Sul, prestigiando esse jornalista que consideramos, sim, o mais influente da política gaúcha



15 **FLASH**
Quem faz... está Em Evidência!

40 **CAPA**
Eduardo Leite e a chance de um gaúcho presidente do Brasil

45 **CAPA**
Salmo Dias de Oliveira

51 **OAB/RS**
Justa homenagem

55 **EM EVIDÊNCIA NA TV**
Leonardo Pascoal

60 **CAPA**
Fabiano Dallazen

65 **CAPA**
Marcelo Maranata

72 **OPINIÃO - José Carlos Patricio**
A Canoas que todos queremos viver

75 **ENTREVISTA ESPECIAL**
Leonardo Lamachia

80 **PERFIL**
Alexandre Dionello

87 **PERFIL EM EVIDÊNCIA**
Arthur Lencina e a força da Agência Euro

92 **OPINIÃO - Mateus Marques**
Política com propósito: quando servir é o mais importante

93 **PERFIL**
Jarbas da Rosa

99 **CENTRAIS**
Arthur Farrat, cadeira 67 da ABRASCI

102 **FLASH**
Arthur Farrat, cadeira 67 da ABRASCI

103 **CONGRESSO NACIONAL**
Luiz Carlos Busato

109 **FLASH**
Quem faz... está Em Evidência!

119 **EM EVIDÊNCIA ENTREVISTA**
Fernando Lemos

124 **PERFIL EM EVIDÊNCIA**
Adriane Perin

130 **UVB/BRASIL**
Uma semana para a história de Encantado

133 **FLASH**
III Seminário Brasileiro Municipalista Cidades Colaborativas/UVB Brasil

136 **PARTIDOS POLÍTICOS**
Democracia Cristã surge como uma alternativa ao eleitor gaúcho

139 **FLASH**
Quem faz... está Em Evidência!

152 **PERFIL EM EVIDÊNCIA**
Germano Rigotto

159 **PRIMEIRA PESSOA**
Márcio Irion

165 **PRESIDÊNCIA EM EVIDÊNCIA**
Márcio Schuch Silveira

170 **ENTIDADES EM EVIDÊNCIA**
INCAB na luta contra o câncer bucal

174 **OPINIÃO - Andréia Fioravante**
Os efeitos silenciosos de uma mulher mal posicionada

175 **ESPECIAL**
Parabéns, UVERGS!

178 **FLASH**
União dos Vereadores do Rio Grande do Sul completa 50 anos

182 **AMESNE**
Sergio Chesini

187 **CAPA**
Comandante Nádia

193 **FLASH**
Quem faz... está Em Evidência!

202 **ÚLTIMA PALAVRA**
O novo municipalismo

REVISTA em evidência

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP 90020-008
revistaemevidencia.com.br

Anuncie:
51 98444-4616

DIREÇÃO EXECUTIVA:
Lucio Vaz
revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:
Lucio Vaz

REDAÇÃO:
Patrícia Cruz

EDIÇÃO:
Patrícia Cruz e Lucio Vaz

DESIGN:
Jonas Furlan

EM EVIDÊNCIA NA TV

Siga-nos nas redes sociais:
@revistaemevidencia
@revistaemevidenciaoficial

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

QUEM FAZ... ESTÁ EM EVIDÊNCIA!

Confira quem são as pessoas que estão fazendo o Rio Grande do Sul acontecer, através das lentes do fotógrafo Chico Pynheiro

Patrícia Cruz



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

A GRANDE VOLTA POR CIMA
Um ano após as enormes catástrofes climáticas, o poder público de Venâncio Aires articula com muita competência a maior Fenachim de todos os tempos. Na foto, o prefeito Jarbas da Rosa recebe o governador do RS, Eduardo Leite, durante evento

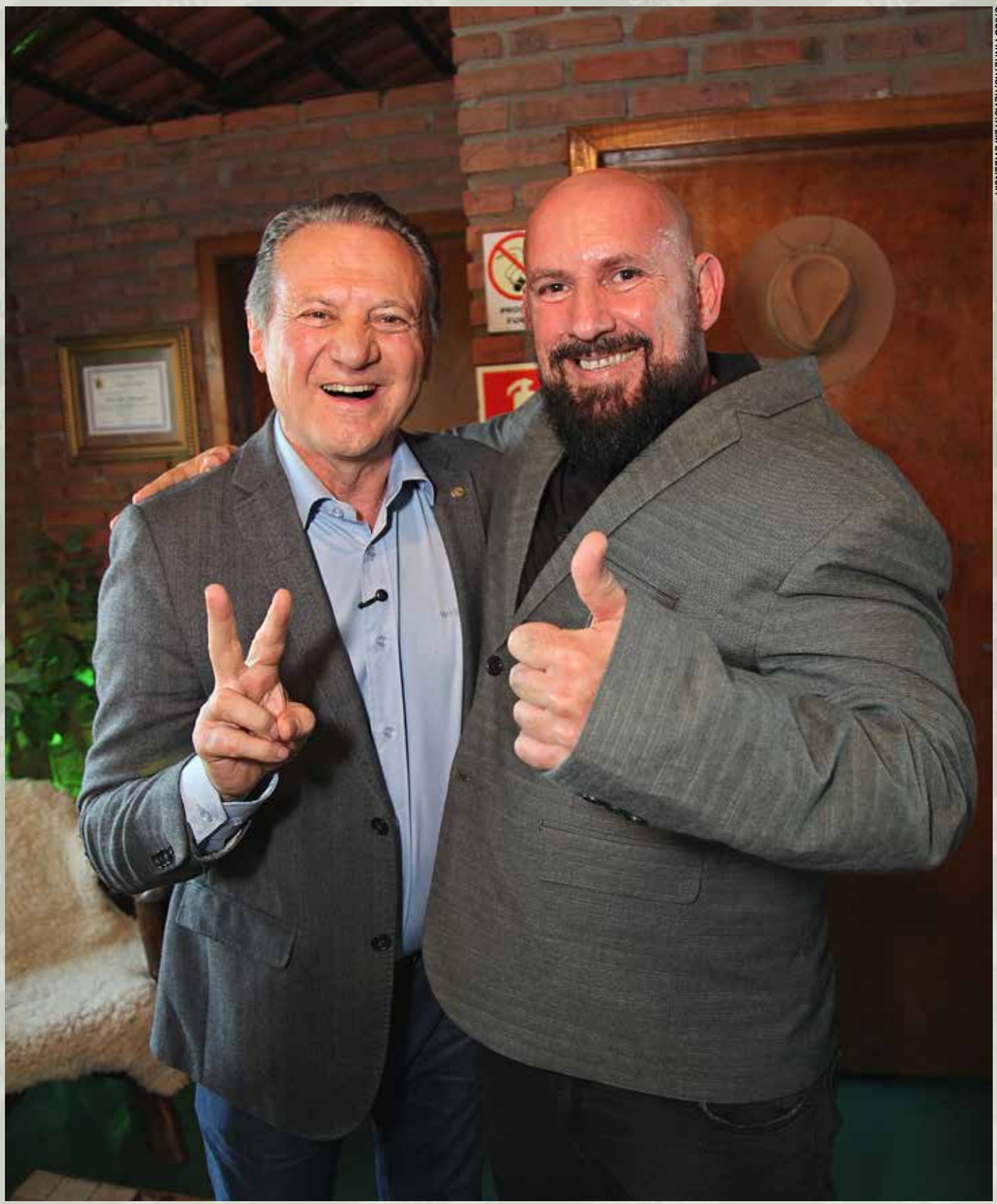
ICEBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

DESDE 1989

O diretor-executivo da Revista Em Evidência e do Programa Em Evidência na TV, Lucio Vaz, reencontra seu mentor, o deputado federal, Giovani Cherini, durante a Fenachim 2025. Uma amizade que já dura 36 anos

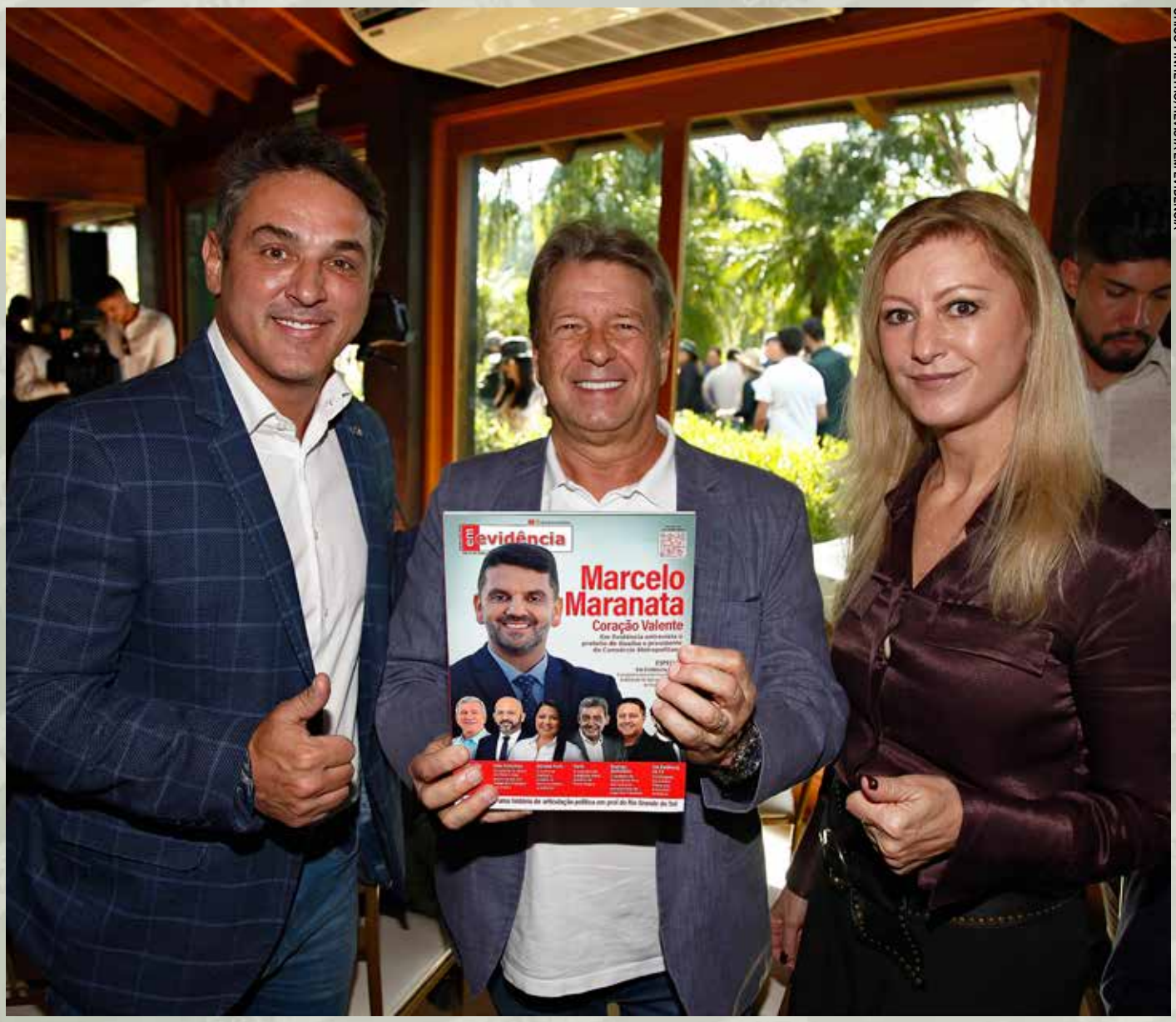
CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



AMIGOS EM PROL DO BEM COMUM
Prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, é recebido pelo presidente da APMPA, Alexandre Dionello

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

UM JAB DE DIREITA
A "nata do PL" em um raro encontro. O deputado federal, Luciano Zucco; o deputado federal, Bibo Nunes; e a vice-prefeita de Porto Alegre, Betina Worm

EM EVIDÊNCIA NA TV
Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.
Inscreva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia
Assista:
YouTube MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES

LE BERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



MINHA CIDADE É MINHA CASA
Lançamento da campanha publicitária que já é um sucesso. Na foto, com o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, o personagem Guri de Uruguaiana e o secretário de Comunicação de Porto Alegre, Luiz Otávio Prates

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES





CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

FABIANO DALLAZEN EM EVIDÊNCIA NA FEDERASUL
Diretor de Relações Institucionais da Aegea é prestigiado pelo governador do RS, Eduardo Leite, e pelo vice-governador, Gabriel Souza

EM EVIDÊNCIA NA TV
Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.
Inscreva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia
Assista:
YouTube MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ESSE CARA SOU EU
Ao vivo, no programa Pampa Debates, entre a deputada Nadine Anflor e a secretaria de Porto Alegre, Mônica Leal, o pré-candidato ao governo do Estado, Luciano Zucco, rememora a edição em foi capa da Revista Em Evidência

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES





CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

UM NOME PARA FICAR NA HISTÓRIA DO MUNICIPALISMO
Adriane Perin, a primeira mulher presidente da Famurs em quase 50 anos de história



UMA IMAGEM DE "RESPONSA"
A Revista Em Evidência e o governador do RS, prestigiados por um time de peso, da esquerda: senador da República, General Hamilton Mourão; presidente da Fiergs, Claudio Bier; o secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul, Ernani Polo, e o ministro do Tribunal de Contas, Augusto Nardes

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

Mais fotos como estas, na **página 109**.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER
ASSESSORIA



CAPA

PAULO SÉRGIO PINTO

O JORNALISTA MAIS INFLUENTE E AMADO DO RIO GRANDE DO SUL

Entrevista: Lucio Vaz e Patrícia Cruz
Edição, introdução e legenda: Lucio Vaz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

Não existe nenhum jornalista na história do Rio Grande do Sul com maior magnitude que Paulo Sérgio Pinto. Também não existe, na história da TV sul-rio-grandense, um programa mais disputado, entre as pessoas que regem este estado, que o Pampa Debates. Afirmo isso com conhecimento de causa de quem já esteve por diversas vezes nos bastidores desse case de grande audiência. Esqueça o jargão que "cada um de nós é um canal de comunicação", Paulo Sérgio Pinto é, de fato, um canal de comunicação, que, por princípios, optou por permanecer na empresa que o alavancou. Trata-se de um profissional extremamente requisitado, preparado e atualizado, e possui o potencial de encontrar as portas abertas em qualquer veículo de imprensa.

Sua fórmula se baseia na naturalidade, espontaneidade, aliadas a pseudo-casualidade com que aborda temas extremamente polêmicos, sem ser apelativo ou demagogo, sempre de uma forma mais minuciosa e profunda daquela que estamos costumados, tudo isso, sem abrir mão do tom divertido e descontraído. Não à toa, os mais altos nomes do estado disputam uma cadeira em seu programa diário, na Rede Pampa de Comunicação (de segunda a sexta-feira, a partir das 17h45).

Nessa edição, a Revista Em Evidência, orgulhosamente, homenageia estes convidados que também fazem esse programa maravilhoso, bem como homenageia a comunicação do Rio Grande do Sul, prestigiando esse jornalista que consideramos, sim, o mais influente da política gaúcha.

Senhoras e senhores, com vocês, Paulo Sérgio Pinto



INSCREVA-SE @revistaemevidencia



O senhor é formado em Engenharia Eletrônica e de Segurança do Trabalho. Como ocorreu a transição para a Comunicação?

Na realidade, eu era árbitro de futebol e trabalhava no Unibanco, como gerente de banco. Paralelamente, eu apitava futebol, quando recebi um convite, no início da década de 80, para ser comentarista da Rádio Guaíba. Então, deixei a arbitragem e passei a ser comentarista. Como eu exercia essa nova profissão antes da Constituição de 88, passei a ter o registro de jornalista, a partir das garantias estabelecidas pela Carta Magna. Foi exatamente neste momento, que eu me tornei um comunicador profissional.

De todas as condecorações que recebeu, qual delas teve a maior relevância para o senhor?

Todas possuem o seu devido valor, por isso que não posso destacar nenhuma delas. Do Exército e da Brigada Militar ganhei praticamente todas. No agronegócio também recebi muitas, especialmente na Expodireto Cotrijal, então tenho orgulho de to-

Não existe nenhum jornalista na história do Rio Grande do Sul com maior magnitude que Paulo Sérgio Pinto. Também não existe, na história da TV sul-rio-grandense, um programa mais disputado, entre as pessoas que regem este estado, que o Pampa Debates



Paulo Sérgio Pinto é, de fato, um canal de comunicação, que, por princípios, optou por permanecer na empresa que o alavancou. Trata-se de um profissional extremamente requisitado, preparado e atualizado, e possui o potencial de encontrar as portas abertas em qualquer veículo de comunicação

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



das. Como comentarista esportivo, ganhei duas Bolas de Ouro e a Medalha João Saldanha. Recebi a Ordem do Mérito do Ministério Público e do Ministério da Defesa, do Exército, a Ordem do Mérito Militar em dois graus e a Medalha do Pacificador. Então, não tem como destacar, porque todas me trouxeram muita alegria, sempre em função do relacionamento e do que as pessoas entenderam de mim, que resolveram naquele momento da homenagem me destacar de uma forma ou de outra.

Como foi para o senhor assumir a vice-presidência da Rede Pampa de Comunicação?

Eu acho que foi um processo de evolução, por tudo o que havia feito no Correio do Povo, que despertou a atenção do Otávio Gadret. Por muito tempo, o Otávio tentou me convencer a trabalhar na Rede Pampa. Ele tem um poder de persuasão enorme. Eu estava muito bem no Correio do Povo, não tinha uma razão lógica para sair, apenas ele despertou muito o interesse em me ter na empresa e conseguiu me convencer. Como não sou de titubear muito, embora seja arraigado e enraizado em tudo que faço, tomei a decisão de sair e vim para a Rede Pampa. Eu acho que os cargos e as funções pouco importam, seja como diretor no Correio do Povo ou vice-presidente na Rede Pampa. Quando a pessoa exerce uma função, ela tem que procurar ser a melhor. Eu procurei desempenhar com precisão tudo o que fiz, buscando sempre a perfeição, mas ela não existe. A busca da perfeição é importante e sempre nos motiva a fazer o melhor. Nunca procurei dimensionar a minha atuação pelo cargo que exerço, mas pelo trabalho e desempenho.

Qual a importância da realização de eventos de debates políticos, como o Fórum Econômico Gaúcho, Tempo de Desenvolvimento no Rio Grande do Sul e a série de ações que a Rede Pampa realiza?

Eu acho essencial o papel que a em-

presa de comunicação jornalística possui, além de levar lazer musical para as pessoas através das nossas rádios. Na medida em que temos as rádios que fazem jornalismo, como a Pampa e a Grenal, a TV Pampa, o Jornal O Sul, o nosso portal e as redes sociais, obviamente que possuímos essa obrigação, de ser o elo entre o que acontece no mundo político e econômico, com a sociedade. Essa conexão te leva a tomar várias iniciativas. Tem gente que fica no feijão com arroz, ou seja, na divulgação diária da participação nos debates. As nossas emissoras possuem algo a mais e isso existe em função dos prêmios que realizamos, para reconhecer quem desempenha bem os seus papéis, em diversos setores. A questão dos fóruns e seminários se soma para estabelecer uma visão que a empresa pretende levar. Todos nossos fóruns foram um sucesso e a nossa intenção é repetirmos. Para uma empresa jornalística, o fórum empresarial e político é fundamental, pois complementa tudo aquilo que se fez ao longo dos anos. Para mim, é a "cereja do bolo".

Por que o Pampa Debates faz tanto sucesso?

Então, quem faz sucesso são os convidados. O programa quanto mais polêmico melhor ele é, porque traz mais audiência. É claro, que nós temos esse dualismo político, onde vivemos uma condição de debate e até de enfrentamento, muito mais exacerbada do que tivemos em outros momentos. Mas nem sempre conseguimos ter o melhor e um tema adequado. O Pampa Debates é muito procurado, para ser executado em setores no interior do estado, como, por exemplo, a abertura da Expodireto Cotrijal, Fenasoja e Fenarroz. Nós já fizemos programas no mundo inteiro, como no Cazaquistão, Hanover, na Alemanha, e na Argentina. Então, o programa que se internacionalizou nem sempre chega a despertar permanentemente o aspecto polêmico, que é o que determina a maior audiência. Inclusive, nós temos o Pampa Debates Mulher, que é um atrativo, quando fazemos nas quartas-feiras nobres. O Pampa Debates é um programa plural e está aberto a todos os pensamentos políticos e a todas as pessoas que querem, de uma forma ou de outra, estar conosco para debater os momentos que vivemos no Brasil.

Como é que o senhor enxerga esse cenário polarizado no Brasil, que tem se acentuado?

Nós temos deputados bolsonaristas e lulistas. Possuímos direitistas, esquerdistas e de centro. Nós temos de tudo um pouco e isso nos permite também trazer um pouco de cada um dos vieses políticos para o debate. Então, no RS existe o reflexo contundente como temos em todo o Brasil. Muitas vezes até mais expressivo, porque possuímos deputados mais apaixonados, especialmente os federais.

Como o senhor tem analisado as ações de recuperação do estado pós-enchentes sob o comando do governador Eduardo Leite?

O governador tem sido preciso, claro que ele tem toda a sua competência, pois é um planejador, pensador e excelente gestor público. Já provou isso, em Pelotas, e agora demonstra no estado também. Toda a crise climática que vivemos, resultou numa injeção muito grande de recursos do governo federal, isso ajudou muito o RS, que hoje tem um caixa muito bom para suportar o futuro. Claro que para investir esse dinheiro existem determinadas exigências, normas e até pactos a cumprir. Mas ele está sabendo muito bem distribuir essa quantidade de recursos que tem entre as diversas comunidades. Por exemplo, um dos projetos que nós temos, hoje, é a recuperação das nossas pontes e estradas. Os acessos eram uma promessa de campanha e estão sendo realizados. Chegamos a ter 60 municípios sem conexão asfáltica com as rodovias. Hoje, nós temos meia dúzia de municípios nessas condições e o governador vai cumprir isso até o final de seu mandato. Então, ele está se revelando um grande administrador. É um homem que está conduzindo bem até uma candidatura à Presidência da República dentro do centro.

Como o senhor analisa a possível candidatura de um gaúcho à Presidência da República?

> "O povo brasileiro também se limita a dizer aquilo que pode ser aceitável, salvo determinados políticos que têm garantias institucionais, que a sociedade não possui. Então, esse ritmo de medo é latente. Quem diz que não tem e quer enfrentar a tudo e a todos ou é louco ou está procurando esconder a realidade dos fatos"

Eu analiso com absoluto entusiasmo e estou me revelando um eleitor do Eduardo Leite para a Presidência da República. Me revelo, uma pessoa que faz parte de um fã-clube que ele possui, sem ter essa paixão que a direita ou esquerda desperta. Eduardo Leite é uma figura notória e está recebendo destaque em todo o Brasil. Então, eu vejo com muito bons olhos a candidatura dele. Finalmente, nós temos um gaúcho com protagonismo nacional, que há muito tempo não tínhamos. Com a gestão, que ele está fazendo no RS, o credibiliza e o credencia para ser um candidato à Pre-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



PRESTÍGIO
Paulo Sérgio Pinto, a vice-prefeita de Porto Alegre, Betina Worm; o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e o presidente da Rede Pampa de Comunicação, Alexandre Gadret



Sua fórmula se baseia na naturalidade, espontaneidade, aliadas a pseudo-casualidade com que aborda temas extremamente polêmicos, sem ser apelativo ou demagogo, sempre de uma forma mais minuciosa e profunda daquela que estamos acostumados, tudo isso, sem abrir mão do tom divertido e descontraído

INSCREVA-SE @revistaemevidencia


PAMPA
DEBATES
pampa

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

sidência da República.

O senhor acha que falta uma liderança de gaúchos nesse governo federal?

Eu acho que não tem liderança gaúcha no governo federal, o único gaúcho que nós tínhamos era o Paulo Pimenta, portanto, hoje não temos nenhum ministro gaúcho, nem no Supremo Tribunal Federal (STF). Edson Fachin é gaúcho, mas possui a sua vida jurídica fora do estado. Então, nos resta o Augusto Nardes, no Tribunal de Contas, que agora sinaliza que quer ser candidato a governador do Estado. Nós perdemos o protagonismo e estamos fora do contexto. Na área agrícola nem se fala, nós éramos expoentes, mas acabamos sendo suplantados por Mato Grosso. Essa culpa é nossa e de quem está ocupando uma posição parlamentar ou executiva, que não está demonstrando isso no cenário nacional, nem despertando interesse de poderes e governos, para ter um gaúcho no convívio da gestão pública do Brasil. Nós não temos mais o protagonismo e isso eu julgo profundamente lamentável.

> “Hoje, todos podem ser comunicadores e a própria lei do Jornalismo deixou de existir, portanto, não precisa mais de diploma para ser jornalista. Então, as pessoas possuem a liberdade de construir o seu canal na internet”

O senhor considera o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, um liberal?



PAMPA DEBATES NO LITORAL
Grandes amigos de longa data: com o grande parceiro e presidente da Cotrijal, Nei Manica. Mesmo sendo gravado fora da Capital, o programa tem o poder de deslocar lideranças com agendas lotadas até o litoral

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



O Trump não é um homem liberal. Nós aprendemos com os Estados Unidos da América o que é globalização. Tanto é que os grandes sucessos da literatura mercadológica e capitalista nos levaram a entender que sem globalização não há sucesso. Na realidade, o Trump é uma versão moderna do nacionalista, ele só enxerga os Estados Unidos e considera que tudo deve ser pelos Estados Unidos. Eu acho que ele é um homem muito forte e tem muita coragem. Mas este fechamento que ele está impondo para os Estados Unidos, cria embaraços com as outras nações e traz um prejuízo enorme para o país.

O senhor acha que existe um cerceamento da liberdade de expressão no Brasil?

Eu acho que todos nós vivemos um momento de medo, por causa do poder de determinados observatórios, que procuram estabelecer sanções para quem se opõe a determinadas pessoas e instituições. Então, o nosso regime de liberdade de expressão e de imprensa é regulado pelo medo. O povo brasileiro também se limita a dizer aquilo que pode ser aceitável, salvo determinados políticos que têm garantias institucionais, que a sociedade não possui. Então, esse ritmo de medo é latente. Quem diz que não tem e quer enfrentar a tudo e a todos ou é louco ou está procurando esconder a realidade dos fatos.

Com a evolução da internet, cada um de nós virou um canal de comunicação, o que de certa forma fez com que a proliferação de Fake News fosse inevitável. Qual a importância dos meios de comunicação tradicionais, onde é feito todo o processo de checagem das notícias?

Hoje, todos podem ser comunicadores e a própria lei do Jornalismo deixou de existir, portanto, não precisa mais de diploma para ser jornalista. Então, as pessoas possuem a liberdade de construir o seu canal na internet. Elas têm condições de criar emissoras na internet, tanto de televisão, quanto de rádio, e enfrentar as gigantes do merca-

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

do. Isso não significa que quem usa os meios digitais para fazer a sua comunicação não mereça credibilidade, pois ela não advém do instrumento que se usa para chegar à sociedade, mas da seriedade de cada um, na condição de falar verdadeiramente das coisas que envolvem o Brasil ou o mundo. Então, as Fake News surgem porque as pessoas sabem que o que vai dar audiência é o sensacionalismo. Ele dá muitos likes, portanto, essas pessoas que praticam isso, buscam a notoriedade e o faturamento. Estamos digitalizados, todos nós temos os nossos mecanismos na internet. Mas além de tudo, nós possuímos os nossos meios tradicionais, que se tu somares a audiência que uma Rede Pampa, por exemplo, tem através das suas rádios, do jornal e da televisão, o alcance está muito acima. É claro, sem tirar o valor do comunicador da internet, que nós temos que respeitar e permanentemente analisar este mercado.

A Revista Em Evidência completou, recentemente, 15 anos. Gostaríamos que o senhor deixasse uma mensagem aos nossos colunistas e colaboradores.

Eu sempre penso em vocês, pois existem determinadas pessoas que analisamos pela persistência para o sucesso. Vocês têm sucesso naquilo que vocês se propuseram, porque por onde se vai nesse Rio Grande, não tem um prefeito que não conheça a Em Evidência. Então, é a persistência, com um trabalho sério, que procura estabelecer um Jornalismo de verdade. Vocês decidiram ter uma revista impressa e uma digital. Isso é liberdade. E vocês fazem isso com primor, eu sou consumidor da Em Evidência e um admirador do trabalho de vocês, como de tantos outros meios que estão aí. Então, parabéns a vocês nesses bem-vindos 15 anos, não esmoreçam, continuem assim, porque o sucesso é garantido. Eu acho que o consumidor e o leitor têm a obrigação de ajudar vocês a segurar este barco e levar em frente a Em Evidência. Vocês merecem todo o sucesso do mundo, exatamente pela competência, seriedade e persistência de fazer Jornalismo com qualidade.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia



PRESTÍGIO ENTRE ENTIDADES REPRESENTATIVAS
Com dois amigos de admiração mútua, com Claudio Lamachia, membro honorário e vitalício da OAB Nacional e da OAB/RS, e o presidente do Simers, Marcelo Matias



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

SECOM RS

CAPA

EDUARDO LEITE
E A CHANCE DE UM GAÚCHO PRESIDENTE DO BRASIL

O caminho de equilíbrio de Eduardo Leite no centro das crises e das soluções que o Brasil precisa

Lucio Vaz



O Brasil não está acostumado à polarização, política como os gaúchos se acostumaram no decorrer de séculos e "quase como sempre" em nossa história, lá vamos nós, novamente, na contramão das tendências brasileiras.

Quando Eduardo Leite foi reeleito em 2022, sua vitória expressiva, obtida sobre Onyx Lorenzoni – ex-ministro de Bolsonaro – por 57,1% a 42,9% dos votos, indicou uma capacidade de atrair apoio além das divisões ideológicas. Aliás, mais que isso: essa ampla margem em um estado tradicionalmente polarizado, demonstrou uma transformação profunda no comportamento de um eleitor que se cansou da divisão radical, de uma dicotomia estéril que, por gerações, dilacerou os três princípios escritos na bandeira do Rio grande e restringiu impiedosamente nossas possibilidades.

Sua marca indelével na democracia, se trata muito mais sobre a habilidade de um gestor com uma visão modernizada, progressista e conciliadora do que a capacidade política de se tornar o primeiro governador reeleito democraticamente, desde a redemocratização.

Tal afirmação se concretiza na forma como vem conduzindo o segundo mandato, aprofundando a agenda de modernização do Estado e enfrentando desafios imprevistos, como a pior enchente da história gaúcha. Sua presença constante nas regiões alagadas, ao lado de prefeitos de diversos partidos, rendeu reconhecimento à postura incansável e sensível às demandas da população. Diferentemente de li-

SECOM RS



TRABALHO TÉCNICO, EQUILÍBRIO E DIÁLOGO

Num Brasil dividido, ele vem conquistando algo raro: respeito em diferentes trincheiras políticas. A possibilidade de um gaúcho assumir a Presidência volta ao imaginário nacional. Caso se concretize, será a realização de um projeto construído não com bravatas, mas com trabalho técnico, equilíbrio e diálogo

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

derranças que politizaram tragédias, o governador gaúcho concentrou-se em resolver problemas práticos, postura que fortalece sua imagem de gestor eficiente e humano, sem cair em sectarismo.

POSTURA PONDERADA E PROPOSITIVA

A habilidade de Eduardo Leite em transitar entre diferentes campos políticos também fica evidente em questões nacionais polarizadas. Desde o início, ele posicionou-se como voz moderada contrária aos radicalismos de ambos os polos. Uma de suas bandeiras tem sido superar a rixa Lula versus Bolsonaro, que, na visão dele, paralisou o debate público brasileiro. "Precisamos parar de atacar uns aos outros e passar a atacar os problemas reais da sociedade", defendeu Leite, criticando tanto a insistência do PT em estimular uma disputa binária, quanto a retórica beligerante bolsonarista. Para ele, o país perdeu muita energia em guerras ideológicas estéreis enquanto questões urgentes – da saúde às contas públicas – ficaram em segundo plano. "O país precisa superar isso... não é mais discutir Lula ou Bolsonaro, é discutir o Brasil", afirmou, argumentando que há uma nova geração política emergindo com essa compreensão. Em eventos e entrevistas, Leite tem reforçado a necessidade de despolarizar o ambiente político. Seu próprio partido original, o PSDB, praticamente implodiu na última eleição nacional, esmagado pela polarização – fato que ele cita como exemplo dos prejuízos causados pela divisão extrema. Agora filiado ao PSD, Leite busca construir uma alternativa ao dualismo PT-PL justamente calcada no diálogo e na moderação.

CONDUTA EXEMPLAR NO CENÁRIO INTERNACIONAL

Se na política interna o governador gaúcho prega equilíbrio, no xadrez internacional ele também indica uma linha de pragmatismo e defesa firme do interesse nacional – em contraste com escorregões recentes da diplomacia brasileira sob Lula, criticados por diversos setores. Um exemplo emblemático é a crise deflagrada pela decisão dos Estados Unidos de aplicar uma tarifa adicional de 50% sobre certos produtos do Brasil, em 2025. O anúncio foi feito pelo presidente americano Donald Trump, de maneira unilateral, como retaliação à postura das instituições brasileiras em processos contra extremistas – um gesto visto como pressão indevida sobre a soberania do Brasil. Diante do "tarifaço" norte-americano, Lula adotou um tom duro, denunciando a medida como "agressão" e acionando uma Lei de Reciprocidade para eventual retaliação econômica. Ao mesmo tempo, aliados de Bolsonaro comemoraram a sanção estrangeira como ferramenta de pressão interna, enquanto governadores alinhados ao ex-presidente correram a culpar Lula pelos danos comerciais. No meio desse jogo de empurra, Eduardo Leite manteve a serenidade e o foco na solução. "Assistimos um debate de tentar lançar culpados para cá ou para lá, quando, na verdade, o país deveria estar debruçado sobre negociações diplomáticas, pragmáticas, preservando o interesse nacional", criticou, alertando que a "polarização radicalizada" estava mais uma vez ferindo o Brasil. Leite lamentou tanto a interferência estrangeira "não pode ser aceita de maneira nenhuma" quanto a reação desencontrada internamente. Em vez de bradar slogans, ele arregaçou as mangas: determinou que sua Secretaria de Desenvolvimento Econômico se reunisse com os setores gaúchos afetados e articulasse um contato com a Embaixada dos EUA, numa tentativa de reverter ou mitigar as tarifas. "Sabemos que a gestão dessa crise cabe à União", ponderou, explicando que seu governo buscava cooperar tec-

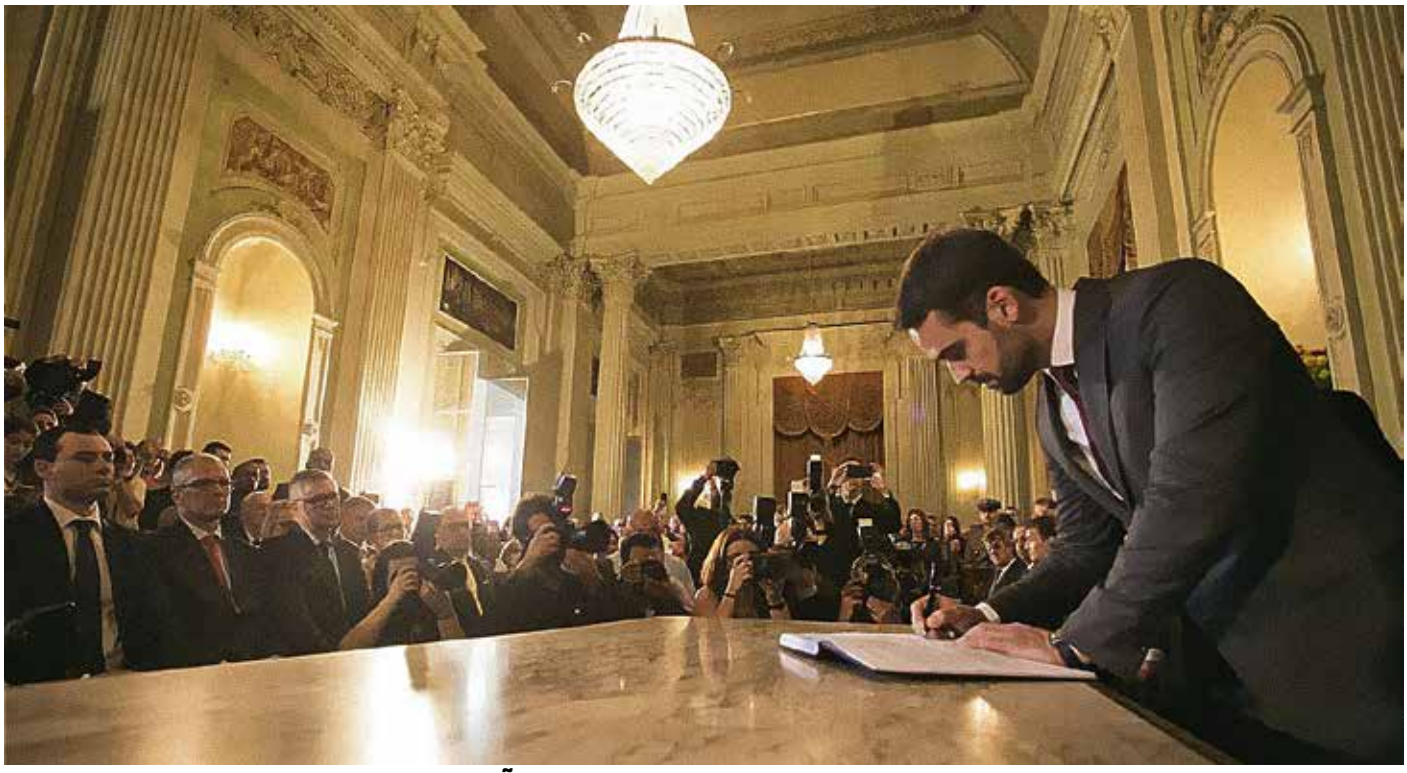


INTERNET

TER BONDADE É TER CORAGEM
Quando assumiu publicamente sua opção sexual, o governador do Rio Grande do Sul demonstrou toda sua humanidade, através de uma coragem incomensurável, inspirada no amor por seu parceiro, Thalis Bolzan

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

SECOM RS



UM ESTADO CANSADO DA POLARIZAÇÃO

Sua vitória expressiva, nas eleições de 2022, em um estado tradicionalmente polarizado, demonstrou uma transformação profunda no comportamento de um eleitor que se cansou da divisão radical, de uma dicotomia estéril que, por gerações, dilacerou os três princípios escritos na bandeira do Rio Grande e restringiu impiedosamente nossas possibilidades. Leite e seus apoiadores, apostam no fim desses tempos conturbados, traduzido nas mazelas paridas de uma estagnação política, consequência imediata da polarização ideológica

nicamente na busca de uma solução negociada. O Rio Grande do Sul, afinal, seria duramente atingido – é o quinto estado brasileiro que mais exporta aos EUA, vendendo desde fumo e calçados até máquinas e veículos. A iniciativa de Leite contrasta com a de alguns colegas governadores que, sem coordenação com o Itamaraty, tentaram agir por conta própria em Brasília. Leite evitou atritos desnecessários e defendeu o caminho institucional. Sua postura foi elogiada por entidades como a Federação das Indústrias (Fiergs), que destacou a necessidade de estabilidade nas relações comerciais. Esse episódio ilustra o poder de negociação atribuído a Eduardo Leite: ele prefere construir pontes a escalar conflitos. Analistas avaliam que, num cenário em que estivesse à frente do Palácio do Planalto, um líder com esse perfil poderia ter administrado a crise das tarifas de forma a evitar uma guerra comercial aberta com os EUA – talvez através de diálogo direto com Washington, uso de canais diplomáticos discretos e uma posição unificada do Brasil, em vez de troca de acusações internas. A capacidade de Leite em manter a calma e buscar convergência diante de problemas complexos sinaliza como ele atuaria em pautas internacionais sensíveis, distanciando-se tanto da passividade submissa quanto do confronto estridente.

UM GAÚCHO NA PRESIDÊNCIA DO BRASIL

Por todos esses fatores, o atual chefe do Executivo gaúcho se firmou como uma liderança de centro-direita capaz de dialogar com diferentes correntes, preenchendo um vazio entre os extremos representados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Não por acaso, cresce a discussão sobre a chance de um gaúcho ser presidente do Brasil. Leite surge como esse nome, impulsionado por realizações de governo e uma postura conciliadora vista por muitos como necessária no cenário nacional atual.

Sua administração no Rio Grande do Sul lhe dá credenciais de gestor moderno e responsável, capaz de entregar resultados concretos mesmo em cenário adverso. Não se trata de retórica vazia. Leite provou na prática, em nosso estado, que é possível unir forças díspares em torno de objetivos comuns – seja para aprovar um ajuste fiscal impopular, reconstruir cidades após uma catástrofe climática ou defender os interesses brasileiros em disputas internacionais. Num Brasil dividido, ele vem conquistando algo raro: respeito em diferentes trincheiras políticas. A possibilidade de um gaúcho assumir a Presidência volta ao imaginário nacional. Caso se concretize, será a realização de um projeto construído não com bravatas, mas com trabalho técnico, equilíbrio e diálogo.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **EM EVIDÊNCIA NA TV**

SALMO DIAS DE OLIVEIRA

Coordenador do Gabinete de Prefeitos da Casa Civil

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Lucio Vaz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

O programa Em Evidência na TV (domingos das 17:30 às 19:00, na Masper TV, canal 520 da Claro NET e no YouTube, na @revistaemevidencia) teve o privilégio de receber um dos homens que mais entendem de municipalismo no Brasil. Salmo Dias de Oliveira foi prefeito por oito anos, em Rio dos Índios, também coordenador e presidente da poderosa Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). Atualmente, é coordenador do Gabinete de Prefeitos da Casa Civil, além de ser deputado estadual suplente pelo Progressistas. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista que fala sobre a articulação do Gabinete com os prefeitos, a reconstrução do Rio Grande do Sul e os investimentos do governo do Estado

Como o senhor analisa a realidade do municipalismo no país e a revisão da distribuição de recursos?

Nós temos uma evolução, graças à organização dos municípios. O Município é o primo pobre do Estado e da União, porque temos, em Brasília, a concentração dos recursos que são gerados nos municípios. O cidadão produz no setor primário, indústria e comércio no município, pois é onde ele vive. O município tem hoje, graças a muito esforço, um diálogo com o Congresso Nacional, que vem entendendo que o recurso mais perto do cidadão é mais bem administrado. Ele dá resultado e tem mais capacidade de ser bem cuidado, porque o cidadão está de olho no prefeito. Quando eu era prefeito e presidente da Famurs, em 2017 e 2018, em torno de 18% dos recursos arrecadados no país retornavam para o município. A grande maioria deles ficavam com a União, sendo mais de 50%. Hoje nós temos avançado, os municípios têm em torno de 25%, o Estado 25% e a União ainda detém a grande maioria, com 50%. Nós melhoramos constantemente a vida das pessoas, porque o município é o principal parceiro na realização de obras e serviços.

O seu partido foi o primeiro a eleger uma mulher na Presidência da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, da Federasul e, mais recentemente, da Famurs, que, no caso, é a sua esposa, Adriana Perin de Oliveira. O Progressistas pode ser considerado o partido mais democrático do Rio Grande do Sul?

É um partido democrático, que realmente está na vanguarda em abrir espaço. Quero fazer uma referência à nossa primeira presidente da Assembleia Legislativa, que foi a deputada Silvana Covatti e que também foi a primeira mulher a assumir a Secretaria da Agricultura. O nosso partido é conservador, mas tem aberto espaço para aqueles que exercem os seus mandatos com competência. Eu quero fazer justiça a Simone Leite, que foi a primeira presidente da Federasul, e agora a Adriane Perin de Oliveira, que é prefeita reeleita de Nonoai, que tenho muito orgulho por ser minha esposa, mas também por ser uma mulher extremamente preparada, consciente da missão que ela tem de ouvir os prefeitos, convergir ideias e dialogar com os governos estadual e federal. Então, acredito que a Adriane vai nos orgulhar muito. Ela é a primeira mulher depois de 50 anos a presidir a Famurs, mas não será a última. Depois dela, tenho certeza de que vai inspirar tantas outras com capacidade. Esta é uma oportunidade ímpar, que nós estamos vivendo.

Como está a articulação com os prefeitos na reconstrução do estado?

O governo do Eduardo Leite enfrentou uma grande enchente e a maior catástrofe da história que nós conhecemos. Foram devastados equipamentos públicos, praças, rodovias e pontes. Nós perdemos vidas e cidades foram destruídas. Tivemos um grande retrocesso em todas as áreas, mas também encontramos no gaúcho uma capacidade de reagir muito forte. E é importante agradecer a solidariedade daqueles que estiveram de mãos dadas, não só do Rio Grande do Sul, mas de todo o país e do mundo, que se sensibilizou e nos possibilitou encontrar uma saída naquele momento. Vemos a iniciativa privada, por exemplo, que já se recompôs com muito mais competência. O Estado também está fazendo a sua parte. Todos os dias estamos acompanhando obras que são entregues e muitas que precisam ser feitas. Eu tenho a plena convicção, que nós vamos sair muito mais fortes do que entramos nesse processo. Eu sou um gaúcho fervoroso, acredito na capacidade da nossa gente, do nosso estado e que vamos nos recompor em breve.

Que conselhos o senhor deu para a sua esposa, Adriane Perin de Oliveira, neste novo desafio?

A política no Brasil e no nosso estado sempre foi um ambiente muito masculino. Eu não diria que é machista e a Adriane é da minha escola. Ela também tem essa capacidade de entendimento de que só vamos ter espaço para as mulheres e os homens, independentemente da cor e da sua opção sexual, enfim, de todas as atividades, quando nós tivermos competência. Então, estarmos preparados é fundamental. Na direção da Famurs, o grande mote que vai mover a prefeita Adriane na entidade é a capacidade de ouvir aquele prefeito que sai lá da sua cidade, com um sonho de melhorar a praça para as famílias se encontrarem no final

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



de semana. De resolver o problema daquele cidadão que precisa de uma ambulância, para procurar um serviço médico num grande centro. Então, são desafios, sonhos e esperanças. Não dei nenhum conselho, porque ela é proativa. Eu tenho certeza de que a prefeita Adriane terá uma capacidade muito grande de ouvir e convergir as ideias, para o crescimento dos municípios.

Quais são as principais demandas dos prefeitos do RS?

Todo prefeito, quando assume, tem um projeto de governo para todas as áreas. Ele está preocupado em resolver o problema de tirar a poeira e o barro da frente da casa do cidadão, com a iluminação pública, o serviço de zeladoria e a saúde, especialmente. O prefeito que é do interior tem muitos sonhos, mas descobre logo na sequência que é limitado pela capacidade de recursos. Ele tem muito menos verba do que demandas. Então, os prefeitos atêm-se a priorizar o que é mais importante fazer, mas de maneira geral eles têm uma preocupação muito séria com a geração de oportunidades, para quem gera desenvolvimento, especialmente aqueles prefeitos que pretendem fazer que seus municípios tenham mais vigor de arrecadação. Nós temos a necessidade de criar um ambiente de negócios e o município que pos-

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



sui isso, ele tem um bom serviço de saúde para o cidadão que lá trabalha e uma oportunidade para seu filho estudar numa boa escola. Ele deve ter na sua comunidade opções de lazer também. Então, todos os prefeitos têm uma preocupação com um ambiente positivo.

Como o Gabinete de Prefeitos da Casa Civil assessora as prefeituras do estado?

A palavra articulação define o nosso trabalho. Eu gosto de dividir, aprender, ouvir e dar informação. Eu tive o privilégio de ser prefeito num tempo duro e aprendi a governar com pouco. Há muito tempo, nós não realizávamos convênio com o governo estadual. Na época que eu era presidente da Famurs, a nossa briga era para recuperar os recursos que o Estado não estava pagando da saúde. O governador Eduardo Leite está fazendo uma boa gestão e tem resultados muito positivos. Hoje, através do Avançar, nós estamos em todos os municípios, não há um que você caminhe, que não veja uma obra do Estado, seja na ampliação de uma unidade de saúde, uma obra de pavimentação ou na melhoria do turismo, como está acontecendo nas Missões. Agora, por exemplo, está ocorrendo uma série de investimentos do governo Estado, para celebrar os 400 anos da evangelização jesuítica, em 2026. Então, investimentos são oportunidades de crescimento. O governo do Estado tem sido um grande parceiro dos municípios. Agora, o prefeito tem a possibilidade de conversar com o secretário, o deputado e o governo de uma forma especial, porque ele já vai direto no Gabinete, para saber como buscar recursos. Nós fazemos esta articulação de informação, ouvindo



com atenção o prefeito e temos convicção de que esse trabalho tem dado muito resultado.

O Estado alcançou o maior índice de investimento dos últimos 25 anos. Quais foram as principais entregas deste último mandato do governador Eduardo Leite?

É preciso reconhecer que o governador foi um prefeito e todos aqueles que o foram possuem o DNA municipalista. Por isso, ele criou, por exemplo, uma plataforma que é possível para os prefeitos e seus secretários colocarem os projetos de governo. E isso é muito importante, o prefeito pode traduzir os seus projetos e o governo atende as demandas, que os municípios têm apresentado. Um dia um prefeito disse: "Olha, eu não quero um trator. Eu preciso lá no meu município de um drone, para auxiliar as pessoas a aplicarem os fungicidas e o adubo foliar nos terrenos íngremes." Então, o governador tem adaptado o governo e as suas secretarias às ações que dão resultado, se conectando com os prefeitos e aqueles que fazem a execução das políticas públicas com eficiência.

O Piratini registrou um superávit pelo quarto ano consecutivo. Como foi possível equilibrar as contas do governo do Estado?

Isso é fundamental. A Lei de Responsabilidade Fiscal tem reflexos positivos até hoje, que fizeram as gestões de forma muito mais simples e objetiva. Significa não gastar mais do que arrecada. E, evidentemente, que o resultado é positivo, quando gastamos menos do que arrecadamos. Então, o governo do Estado tem sido propositivo nas suas ações e nas atividades que desenvolveu de gestão, como a Reforma Administrativa e as negociações apresentadas pelas concessões, com as vendas das estatais que estavam deficitárias. Esses ajustes que foram realizados, com a parceria da Assembleia Legislativa, possibilitaram ao Estado voltar a investir e ter um resultado positivo.

Como está a implementação do acesso asfáltico nos municípios que ainda não o possuem?

Esse é um sonho que todo gaúcho tem e que vários governadores já vêm trabalhando nisso, de não ter nenhum município sem acesso asfáltico. O meu município, por exemplo, recebeu o seu acesso asfáltico no ano de 2011. Não faz muito tempo, mas o que mudou para o meu município foi uma coisa absurda. A questão do acesso asfáltico é uma necessidade. No começo do governo Eduardo Leite, havia 63 municípios sem ligações asfálticas. Hoje, nós temos aproximadamente 23 que ainda não possuem, mas que estão em projeto e o compromisso do governador é que tenhamos todas as obras iniciadas até o final do governo em todos os municípios. O acesso ao asfalto para o município é desenvolvimento, dignidade, oportunidade de negócios e um grande investimento.

Qual é o panorama das ferrovias no RS?

Eu sou um apaixonado e um defensor



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

> Então, nos anos que se aproximam, teremos as eleições e, se for da vontade do meu partido, vamos colocar o nosso nome à disposição para contribuir. Já disputamos outras eleições, tivemos várias vitórias, contribuímos na medida do possível e não podemos nos omitir, não só eu, mas qualquer líder comunitário e pessoa que goste de gente. Você tem que ter a capacidade de ouvir e buscar as convergências necessárias

da área. Precisamos nos integrar, para diminuir os custos e aumentar a nossa produção. Nós não temos hoje nenhuma conexão do Rio Grande do Sul com os estados vizinhos, que não seja por rodovia e hidrovia. Estamos correndo o risco de as indústrias, especialmente as que são vinculadas à proteína animal, irem subindo cada vez mais pro noroeste por falta de alimento, porque para produzir você precisa de soja, milho e transporte. O encarecimento desse transporte torna inviável a atividade. Então, nós temos a necessidade de melhorar também a questão portuária. Eu sou plenamente favorável a termos o Porto de Arroio do Sal. E as ferrovias, nós possuímos dois projetos, que estão em curso para conectar com as malhas que já temos no estado, junto com a necessidade de modernizá-los. O vice-governador Gabriel Souza tem se atido muito a este tema de conversar com as concessionárias para retomarmos trechos. Nós estamos discutindo a questão da Ferrovia Norte-Sul, que é um projeto antigo que vai ligar o Noroeste do RS aos estados do Paraná e de Santa Catarina. Então, há necessidade de buscarmos, inclusive parcerias público-privado, porque isso vai trazer riqueza e gerar oportunidades para o nosso estado e país.

Quais os seus planos políticos para o futuro?

Eu sou um ser político e acho que a política é uma ferramenta que quando bem usada cuida das pessoas, seja nas decisões sobre o preço do feijão, do leite ou da passagem aérea, enfim, todas são decisões políticas. Nós precisamos que além de bem intencionada, as gestões também se apliquem a conhecer os assuntos e se preparem para desenvolver bons mandatos, trazendo resultados. Então, nos anos que se aproximam, teremos as eleições e, se for da vontade do meu partido, vamos colocar o nosso nome à disposição para contribuir. Nós nunca tivemos dificuldade. Já disputamos outras eleições, tivemos várias vitórias, contribuímos na medida do possível e não podemos nos omitir, não só eu, mas qualquer líder comunitário e pessoa que goste de gente. Você tem que ter a capacidade de ouvir e buscar as convergências necessárias. Então, nós temos tanto por fazer, precisamos de mais verdade, conhecimento, respeito às pessoas e fé em Deus, que faz toda a diferença. ■

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

OAB/RS

JUSTA HOMENAGEM

Com a presença de todos os presidentes dos Tribunais, da PGE, do MP e da Defensoria Pública, abertura do Congresso de dez anos do CPC homenageia o MHV e ex-presidente da OAB Nacional e da OAB/RS, Claudio Lamachia

Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Diego Mendes - OAB/RS

DIEGO MENDES - OAB/RS



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A abertura do Congresso em comemoração aos dez anos de publicação do novo Código de Processo Civil (CPC) foi marcada por homenagens, reconhecimento e projeção de futuro. Na manhã de uma sexta-feira, em um auditório Cubo lotado, a OAB/RS e a Escola Superior da Advocacia do Rio Grande do Sul (ESA/RS) deram início ao evento que tem o objetivo de celebrar e debater os avanços e os desafios do atual CPC.

Logo no início do Congresso, o ex-presidente e membro honorário vitalício do Conselho Federal da OAB (CFOAB) e da OAB/RS, Claudio Lamachia, foi homenageado pelo seu trabalho à frente dos projetos de lei nascidos no Rio Grande do Sul e incorporados ao CPC, beneficiando diretamente a advocacia gaúcha e brasileira. Todos os presidentes dos Tribunais, o procurador-geral do Estado, do Ministério Público e da Defensoria Pública participaram do ato em reconhecimento ao ex-presidente.

Entre as maiores conquistas para a classe, estão a contagem dos prazos em dias úteis, as férias da advocacia, a vedação da compensação de honorários, o reconhecimento da natureza alimentar dos honorários advocatícios e o fim do parágrafo 4º do artigo 20 do antigo CPC. Todas essas conquistas nasceram durante as gestões do presidente Claudio Lamachia na OAB/RS e foram aprovadas quando Lamachia já estava na OAB Nacional.

Após a homenagem e as falas de abertura, tiveram início os painéis

DIEGO MENDES - OAB/RS



RECONHECIMENTO
Congresso promovido pela ESA/RS reconheceu Claudio Lamachia pelo seu trabalho à frente dos projetos de lei nascidos no Rio Grande do Sul e incorporados ao CPC, beneficiando diretamente a advocacia gaúcha e brasileira

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

técnicos. Ao longo de toda a sexta-feira, foram realizados debates sobre assuntos como o uso da Inteligência Artificial (IA) no Judiciário e o futuro do CPC, assim como avanços e atualizações necessárias – todos compostos por grandes nomes do Direito no cenário nacional.

REVOLUÇÃO NA ADVOCACIA GAÚCHA E BRASILEIRA

Em uma fala emocionada, o presidente da Ordem gaúcha, Leonardo Lamachia, destacou o protagonismo da OAB do Rio Grande do Sul na construção do novo Código de Processo Civil. "Esse Código tem o DNA da advocacia gaúcha. Por isso, a história do novo CPC precisa ser contada, repetida e enfatizada, pois foi a partir do Rio Grande do Sul, na gestão do presidente Claudio Lamachia, iniciada em 2007, que nasceram algumas das maiores conquistas para a nossa classe", disse.



Na sequência de sua manifestação, o presidente da OAB/RS homenageou o ex-presidente Claudio Lamachia, em nome de "milhares de advogados e advogadas" que também trabalharam em favor das conquistas incluídas no novo CPC. "Quero dizer que a homenagem ao presidente Claudio é justa e merecida, pois fui testemunha deste trabalho árduo e comprometido que gerou uma verdadeira revolução na advocacia gaúcha e brasileira. Mas, como disse o presidente Claudio Lamachia, esse foi um trabalho de milhares de advogados e advogadas desse estado – muitos dos quais estão aqui neste auditório hoje", lembrou.

Por fim, Leonardo Lamachia parabenizou a ESA/RS pela realização do evento. "Aqui, neste brilhante Congresso, estão sendo debatidos temas de extrema relevância para o dia a dia de nossos colegas. O processo civil tem uma importância direta na vida da advocacia e da cidadania e, por isso, deixo meus cumprimentos à ESA/RS pela parceria na realização do evento", destacou.

"OBRA VERDADEIRAMENTE COLETIVA", DIZ CLAUDIO LAMACHIA

O ex-presidente e membro honorário vitalício do Conselho Federal da OAB (CFOAB) e da OAB/RS, Claudio Lamachia, foi um dos grandes protagonistas das conquistas que nasceram no Rio Grande do Sul e que ganharam o Brasil. Em sua manifestação, o advogado destacou que todas as vitórias alcançadas são frutos de um trabalho árduo de milhares de advogados e advogadas.

"Como sempre gosto de afirmar, essa foi uma obra verdadeiramente coletiva. Foram a partir dos encontros com os colegas, na Capital e no interior do estado, que surgiram projetos de lei que hoje estão incorporados no novo CPC e que são uma realidade para os advogados de todo o país. Foi uma obra conjunta, com a participação direta da advocacia gaúcha,

PRESENÇAS

Também participaram do evento, representando a advocacia: a vice-presidente da OAB/RS, Claridê Chitolina Taffarel; a secretária-geral da OAB/RS, Ana Piccoli; a secretária-geral adjunta, Regina Pereira Soares; o conselheiro federal da OAB/RS, Pedro Alfonsin; a presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Rio Grande do Sul (CAARS), Neusa Bastos; a vice-presidente da CAARS, Paula Grill; a secretária-geral da CAARS, Alessandra Glufke; o secretário-geral adjunto da CAARS, Juliano Sampaio Gonçalves; os ex-presidentes da OAB/RS, Clea Carpi da Rocha, Renato da Costa Figueira e Luiz Carlos Levenzon; e os diretores da ESA/RS, Alexandre Petry, Graziela Vanin, Gabriel Hamester e Renê Engroff; entre outras autoridades.

Pelo Judiciário: o presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), desembargador Alberto Delgado Neto; o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4º Região (TRT4), desembargador Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa; o presidente eleito do Tribunal Regional Federal da 4º Região (TRF4), desembargador federal João Batista Pinto Silveira; o defensor público-geral do Estado, Nilton Leonel Arnecke Maria; a subdefensora pública-geral para Assuntos Institucionais, Silvia Pinheiro de Brum; a representante do Tribunal Regional Eleitoral do RS (TRE-RS), desembargadora Caroline Agostini Veiga; e o representante do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Cezar Miola, que também representou a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas. Representando o Executivo: o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, em nome do governador do RS, Eduardo Leite.

e que culminou com as leis do novo CPC. Com elas, fortalecemos a classe e solucionamos problemas históricos de desrespeito, como o aviltamento da verba honorária, seja pela sua compensação, seja por fixação em parâmetros irrisórios", disse Claudio Lamachia.

Por fim, o advogado agradeceu a todos os colegas do Rio Grande do Sul. "Se gratidão é a memória do coração, eu digo a vocês: gratidão é dívida que não prescreve. Sou e serei eternamente grato à advocacia gaúcha por tudo o que aconteceu na minha vida. Muito obrigado", finalizou.

CONCRETIZAÇÃO DE CONQUISTAS HISTÓRICAS

O diretor-geral da ESA/RS, Gerson Fischmann, disse que os dez anos de publicação do novo CPC são motivo de orgulho para todos os advogados e advogadas gaúchas. "É um marco que representa a concretização de conquistas históricas, fruto do trabalho e da liderança visionária de Claudio Lamachia. Hoje, ao celebrarmos os dez anos do novo CPC, afirmo que a ESA/RS tem o compromisso de continuar promovendo a educação e a valorização da advocacia, perpetuando os ideais que nortearam essas conquistas", comentou.

Já a vice-diretora da Escola, Bruna Razera, disse que o Congresso marca não somente uma década de vigência do novo CPC, mas também os dez anos de uma transformação profunda no modo como concebemos o processo, a Justiça e o papel da advocacia. "O nome dado a esse evento não poderia ser mais apropriado. Porque foi aqui, na OAB do Rio Grande do Sul, na gestão de Claudio Lamachia, que germinaram algumas das mais importantes conquistas do atual CPC", lembrou.

O NOVO CPC

Em 16 de março de 2015, o novo Código de Processo Civil era promulgado com diversos projetos que beneficiam até hoje a advocacia de todo o Brasil. Todas as conquistas têm algo em comum: nasceram durante as gestões do presidente Claudio Lamachia na OAB/RS e foram aprovadas quando o dirigente já estava na OAB Nacional.

O caminho para a construção dessas garantias começou em 2007, quando a OAB/RS assumiu compromissos fundamentais com a advocacia, ouvindo as demandas da classe. Foi a partir desse movimento que nasceram os PLs incorporados ao CPC: 06/2007, 4.125/2008 e 13/2010, garantindo a contagem de prazos em dias úteis e o direito a férias de 30 dias; também a natureza alimentar dos honorários e o fim da compensação de honorários sucumbenciais que se materializou no artigo 85 do novo Código.

DIEGO MENDES - OAB/RS



ORGULHO SUL-RIO-GRANDENSE
O ex-presidente e membro honorário vitalício do Conselho Federal da OAB (CFOAB) e da OAB/RS, Claudio Lamachia, foi um dos grandes protagonistas das conquistas que nasceram no Rio Grande do Sul e que ganharam o Brasil. Em sua manifestação, o advogado destacou que todas as vitórias alcançadas são frutos de um trabalho árduo de milhares de advogados e advogadas

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA NA TV

LEONARDO PASCOAL

Secretário de Educação de Porto Alegre

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Lucio Vaz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Ele foi o prefeito responsável por zerar a fila da educação infantil e reduzir a evasão escolar em 95%, no município de Esteio. Agora, possui a difícil missão de repetir o feito na Capital de todos os gaúchos. O programa Em Evidência na TV (domingos das 17:30 às 19:00, na Masper TV, canal 520 da Claro NET e no YouTube, na @revistaemevidencia) teve o orgulho de receber o secretário de Educação de Porto Alegre, Leonardo Pascoal. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista sobre os novos rumos do ensino na Capital

Como foi assumir a Secretaria de Educação de Porto Alegre após estar à frente do município de Esteio, durante dois mandatos?

Na verdade, não tive férias nesse período, porque fiquei até 31 de dezembro como prefeito de Esteio. No dia primeiro de janeiro, já fiz a transmissão do cargo e fui empossado secretário aqui em Porto Alegre. Porém, tive um período de transição, ainda que sem dedicação exclusiva, porque a partir de novembro, quando o prefeito Sebastião Melo anunciou o meu nome como futuro secretário de Educação, fiquei um pouco mais de um mês me apropriando de algumas pautas. Essa transição foi relativamente tranquila. Claro que é uma rede grande, com desafios enormes, mas a equipe é muito boa e dedicada. Desde o primeiro dia de trabalho, nós conseguimos imprimir um ritmo de gestão importante, para fazer com que vários desses desafios sejam superados.

Na sua gestão, o senhor foi responsável por zerar a fila da Educação Infantil e reduzir a evasão escolar em 95%. O senhor deseja alcançar a mesma marca na Capital?

Nós temos muitos desafios em Porto Alegre, que são semelhantes àqueles que encontramos na Educação, em Esteio. Um deles é o acesso à Educação Infantil. Quando eu assumi a prefeitura, tínhamos uma fila de espera, proporcionalmente, maior do que a da Capital. No início do mandato, em 2017, cerca de 1.200 crianças aguardavam por vaga na Educação Infantil, especialmente, na etapa da creche, que é de zero a três anos de idade. Com uma série de estratégias e ações, conseguimos zerar essa fila e tornar o ingresso permanente em Esteio. Hoje, esse município tem a maior taxa de atendimento na Educação Infantil da Grande Porto Alegre. A Capital possui uma rede enorme, mas já estamos fazendo novos editais de credenciamento para compra de vagas e ampliações em várias escolas parceirizadas. Também, realizamos um processo de municipalização de uma escola estadual. Além disso, fizemos a proposição de um decreto, que foi assinado pelo prefeito Sebastião Melo, regulamentando o acesso da designação de permanência na Educação Infantil. Com isso, articulamos uma força-tarefa dentro da Secretaria envolvendo diferentes áreas. Em apenas dez dias, conseguimos designar mais de 1.500 crianças novas, para vagas na Educação Infantil. Então, eu não tenho dúvida que ao longo desse mandato, como é um compromisso do prefeito, nós vamos conseguir zerar essa fila de espera e assegurar a universalização do acesso à Educação Infantil aqui na Capital também.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Recentemente, o Alfabetiza+POA foi aprovado na Câmara Municipal. Como funciona este programa?

O Alfabetiza+POA institucionaliza a política pública municipal de alfabetização para a Rede de Educação de Porto Alegre. Então, nesse projeto de lei, nós elencamos uma série de estratégias e ações, para melhorar os índices de alfabetização na Capital. Nele, existem questões que envolvem o processo de formação continuada de professores, os materiais didáticos e uma grande novidade, que é a criação de uma bolsa de aperfeiçoamento para os professores alfabetizadores, do primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental das escolas municipais. Eles vão receber mensalmente uma bolsa em dinheiro, junto da sua remuneração, para que participem do programa e das formações. Enfim, para que com isso nos ajude a elevar os índices de alfabetização em Porto Alegre.

> “Em apenas dez dias, conseguimos designar mais de 1.500 crianças novas, para vagas na Educação Infantil. Então, eu não tenho dúvida que ao longo desse mandato, como é um compromisso do prefeito, nós vamos conseguir zerar essa fila de espera e assegurar a universalização do acesso à Educação Infantil aqui na Capital também”

Com que projeto os alunos da Lomba do Pinheiro receberam o Prêmio Jovem Talento Científico Gaúcho, durante o South Summit Brazil 2025?

Nós temos algumas escolas, que desenvolvem projetos relacionados à robótica educacional e a iniciação científica, algumas delas são referências nisso, podemos citar a Saint Hilaire e a Heitor Villa Lobos, na Lomba

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



do Pinheiro. Elas que têm projetos direcionados a essas temáticas, com uma grande repercussão, um recebimento de premiações e a participação em diferentes feiras e eventos, não só no Brasil, como no exterior também. E isso é que nos motiva a continuar com o Porto da Educação, que é o conjunto de estratégias para o ensino de Porto Alegre, nos próximos quatro anos. Nós queremos institucionalizar um programa de apoio à participação dos estudantes em Olimpíadas Escolares e Feiras de Iniciação Científica, para que possamos oportunizar os bons exemplos, como esses que você citou, para que eles possam ser reproduzidos num maior número de escolas, contemplando cada vez mais estudantes, porque sabemos que essas iniciativas fazem toda a diferença na trajetória escolar dessa criança ou desse jovem.

Qual o resultado das avaliações diagnósticas da nossa rede municipal, fornecidas pelo CAEd? E o que será feito com essas informações?

Nós firmamos uma cooperação com CAEd, que hoje é o principal centro de avaliação em políticas educacionais do Brasil, para a realização de uma profunda avaliação diagnóstica em toda a nossa eede Municipal de Educação. Com um foco maior no Ensino Fundamental, porque viemos de um processo de aprendizagem com dificuldades históricas, que se agravaram por conta de uma pandemia e depois da calamidade de 2024. Por isso, queremos ter um Raio-X profundo da realidade da nossa rede. Essa avaliação diagnóstica nos deu elementos, que foram compartilhados com todas as escolas, para podermos estruturar intervenções pedagógicas mais assertivas. Também, estamos desenhando um robusto programa de recomposição de aprendizagens, que vai funcionar no contraturno escolar, para acelerarmos esse processo.

O que é o Incluir+POA?

O Incluir+POA é a política pública de

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



inclusão da Rede Municipal de Educação de Porto Alegre, que foi concebida no final de 2023 e implantada efetivamente em 2024, mesmo com todas as dificuldades naturais deste ano, por conta da calamidade. Então, ela prevê um serviço por meio de agentes de Educação Inclusiva, além de outros profissionais multidisciplinares, como psicopedagogos, psicólogos, assistentes sociais e fonoaudiólogos, que fornecem um atendimento especializado aos estudantes, que são o público da Educação Inclusiva, e um suporte para as escolas. Poucas semanas atrás, nós fizemos uma ampliação importante, fruto da demanda que as escolas apresentaram e do entendimento de que precisávamos ampliar e qualificar o programa. O prefeito Sebastião Melo e eu assinamos uma ordem de início da ampliação do Incluir+POA, em que elevamos de 357 agentes de inclusão, para 773. Além disso, criamos uma unidade de Educação Inclusiva, justamente para ter uma estrutura dedicada, mais robusta e que dê conta das demandas dos alunos que têm algum tipo de deficiência, autismo ou transtorno de aprendizagem.

Por que a crise na Educação é uma crise de ideias?

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



> Nós fizemos um novo programa chamado de PROAFE, Programa de Autonomia Financeira das Escolas. Aumentamos em 58%, os recursos destinados para as escolas, são R$ 6,5 milhões de reais a mais no orçamento de 2025. Tornamos o programa muito menos burocrático e mais flexível, que dá de fato mais autonomia para as escolas

Porque ao longo do tempo, a sociedade foi deixando de lado alguns conceitos mais tradicionais que produziam certos resultados. E foi se apegando a uma série de modismos pedagógicos, que num discurso por vezes são muito bonitos, mas que, na prática, não funcionam e legam gerações de resultados educacionais pífios. Existem comparativos internacionais, que podem ser utilizados para balizar essa visão. Esses modismos pedagógicos enfraqueceram o papel do professor, esvaziaram o conteúdo e condenaram o esforço do estudante.

Qual o principal objetivo do Programa de Autonomia Financeira das escolas?

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) previu que as escolas sejam dotadas de autonomia financeira, para facilitar a gestão escolar no dia a dia, que é muito dinâmica. Cada escola tem uma série de desafios, sobretudo administrativos e estruturais, que precisam de uma autonomia financeira para que possam ser atendidos. Porto Alegre tinha o Plano de Aplicação de Recursos (PAR), que foi idealizado no final da década de 90 e era uma modalidade de programa de autonomia financeira, mas que ao longo do tempo, já se encontrava com uma estrutura burocrática. Nós fizemos um novo programa chamado de PROAFE, Programa de Autonomia Financeira das Escolas. Aumentamos em 58%, os recursos destinados para as escolas, são R$ 6,5 milhões de reais a mais no orçamento de 2025. Tornamos o programa muito menos burocrático e mais flexível, que dá de fato mais autonomia para as escolas. Além disso, instituímos um regime de adiantamento para as despesas de pronto pagamento, como aquelas de pequeno vulto, quando quebra um cano ou uma fechadura, enfim, gastos de valor muito pequeno, que não vão precisar de um processo extremamente burocrático de contratação, para algo que é emergencial. Nós acreditamos que com isso vamos atender melhor às demandas de cada uma das unidades.

Existe a possibilidade de o senhor ser indicado para governador do Estado pelo PL, nas próximas eleições?

Eu acredito que o meu partido, o PL, terá um protagonismo, como na última eleição, nas disputas majoritárias, tanto para o governo do Estado, quanto para o Senado da República. É preciso ter uma definição interna. O deputado Zucco é o nome mais cotado hoje para concorrer ao governo do Estado. Nós respeitamos a posição do partido. Claro, que tem uma opção pessoal dele e do ex-presidente Bolsonaro, então, tem uma série de questões internas para serem definidas, mas não tenho dúvida que vamos ter bons quadros para colocar à disposição do povo gaúcho, para governar o Rio Grande pelos próximos quatro anos. Então, me filiei ao PL para poder contribuir nessa construção, mas acho que temos um processo de amadurecimento interno ainda importante, especialmente com os partidos que integram o nosso campo político, porque um projeto majoritário depende da união de forças em torno de um programa. Nesse sentido, onde estiver ao nosso alcance estaremos à disposição para ajudar. Nós somos soldados do partido, para as missões que nos forem designadas.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CAPA EM EVIDÊNCIA NA TV

FABIANO DALLAZEN

Diretor de Relações Institucionais da Aegea

Entrevista: Patricia Cruz e Claudio Andrade
Edição: Lucio Vaz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

O programa Em Evidência na TV (domingos das 17:30 às 19:00, na Masper TV, canal 520 da Claro NET e no YouTube, na @revistaemevidencia) teve a honra de receber, novamente, Fabiano Dallazen, o diretor de Relações Institucionais da Aegea. Dallazen compartilhou detalhes sobre os planos de investimento da Corsan, analisou os desafios impostos pelas mudanças climáticas ao abastecimento de água no estado e destacou como a tecnologia tem sido uma aliada essencial na redução de perdas dos recursos hídricos. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista sobre a atuação da Corsan no Rio Grande do Sul

Quais foram as principais entregas do plano de investimento da Aegea no estado nesses últimos meses?

Nós temos feito um esforço bastante grande, com números significativos. Desde que a Aegea assumiu a Corsan, em julho de 2023, já investimos cerca de R$ 2,1 bilhões. Para comparar, a Corsan pública vinha investindo, em média, R$ 400 milhões por ano; no último ano chegou a R$ 600 milhões, mas a média ainda era baixa. Grande parte desse investimento está voltada à melhoria do sistema de água e à redução de perdas. As redes antigas geravam índices de perdas oficiais de 43%, chegando a 60% em alguns municípios. Estamos substituindo tubulações, válvulas e realizando regulagens para diminuir vazamentos e interrupções. Também avançamos em coleta e tratamento de esgoto, pois apenas 20% da população dos 317 municípios atendidos tinha coleta e tratamento efetivos — número bem abaixo da média nacional, que é de 50%. O objetivo, conforme a lei, é chegar a 90% de coleta e tratamento até 2033, o que exige construir centenas de quilômetros de rede por mês e estações de tratamento. É um grande desafio, pois a obra acontece dentro das cidades, o que inevitavelmente causa transtornos, como a abertura de ruas, pavimentação danificada, entre outros. Precisamos da compreensão da população e do poder público local, pois essas intervenções são necessárias para oferecer um saneamento de qualidade.

Houve, recentemente, um mutirão de atendimento da Corsan em Santa Maria e Passo Fundo. Qual o objetivo destes mutirões?

Esses mutirões servem para esclarecer dúvidas sobre contas, possíveis cobranças em duplicidade, regras regulatórias e outras demandas que surgem no dia a dia. A equipe atende presencialmente, verifica a procedência da reclamação, faz a correção na hora ou encaminha para parcelamento, se necessário. Não queremos que ninguém fique sem água. A ideia é aproximar a companhia do consumidor e resolver os problemas de maneira rápida e transparente.

Como a Corsan lida com os problemas pontuais de desabastecimento?

A água é um produto essencial e estamos investindo para minimizar faltas. Por exemplo, estamos automatizando quase todas as captações, poços e reservatórios. Até meados deste ano, teremos um painel que monitora todo o sistema de água no Rio Grande do Sul, acendendo alertas em tempo real se houver problemas de pressão ou quebra de bomba. Também estamos criando estoques de peças e equipamentos (motores, bombas de reserva etc.) nos próprios municípios para agilizar reparos. Há várias causas para a falta de água. As obras para modernizar as redes, podem gerar interrupções pontuais até tudo se estabilizar. O rompimento de rede causado por terceiros na construção civil e obras



públicas também ocasiona problemas. E se cai a luz por algumas horas, o sistema de abastecimento se esvazia. Quando a energia volta, leva tempo para encher novamente os reservatórios e restabelecer a distribuição. Para contornar isso, temos usado muitos geradores, especialmente no litoral, onde não faltou água neste verão, mesmo ocorrendo interrupções de energia. Mas é um desafio grande. A solução passa por monitoramento, manutenção preventiva e rápida reação quando surge algum problema.

Existe a possibilidade de ressarcimento quando alguém fica sem água?

Depende do caso e da regulação. Se for um desabastecimento prolongado por falha diretamente atribuível à companhia, pode-se verificar essa possibilidade. Mas, muitas vezes, as interrupções ocorrem por fatores externos, como os rompimentos causados por terceiros e a falta de energia, nesses casos a solução é focar em reparar o dano o mais rápido possível.

> “Também avançamos em coleta e tratamento de esgoto, pois apenas 20% da população dos 317 municípios atendidos tinha coleta e tratamento efetivos — número bem abaixo da média nacional, que é de 50%. O objetivo, conforme a lei, é chegar a 90% de coleta e tratamento até 2033, o que exige construir centenas de quilômetros de rede por mês e estações de tratamento”

Como funciona o satélite israelense que identifica vazamentos de água clorada?

É uma tecnologia que sobrevoa a área e identifica a presença de água tratada (clorada) sob o solo ou asfalto. Isso possibilita uma localização bem precisa do ponto de vazamento, reduzindo a necessidade de abrir extensos trechos de rua para encontrar o problema. A assertividade é superior a 80%. É um grande avanço tecnológico que ajuda a diminuir perdas e acelerar reparos.

Sobre as mudanças climáticas, tivemos enchentes, agora estamos a estiagem. Como vocês estão se preparando para essas situações extremas?

Estamos desenvolvendo um plano de



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



resiliência hídrica, com investimento de mais de R$ 1 bilhão. Vamos mudar e proteger estações de tratamento e captações em áreas mais suscetíveis a enchentes. Também estamos perfurando poços para usar como apoio caso a captação de água de superfície seja inviabilizada temporariamente. Outro ponto é a interligação de sistemas entre cidades, permitindo que uma localidade auxilie a outra se houver falta de água.

Como está a questão do fornecimento de serviços de saneamento básico nas comunidades vulneráveis do estado?

O maior benefício do saneamento é justamente para a população de baixa renda. São eles que mais sofrem com a falta de esgoto tratado, pois as doenças de veiculação hídrica são frequentes. A nova lei de saneamento prevê que, até 2026, seja implementada uma tarifa social mais ampla, bastando que a pessoa esteja cadastrada como de baixa renda. Isso deve facilitar a universalização do serviço. Atualmente, já existe uma tarifa social com redução de 50%, mas tem critérios restritos. A tendência é ampliar para que todos que precisam tenham acesso. Dessa forma, todos podem ser atendidos — inclusive quem tem menos condições de pagar.

Muitos municípios recebem asfalto novo, mas logo se abrem valas para obras de saneamento. Como vocês coordenam isso com as prefeituras?

Esse é um ponto sensível. Estamos reforçando as equipes de relacionamento com os prefeitos para planejar em conjunto. Se a prefeitura vai asfaltar certa via, tentamos priorizar a obra de saneamento antes, para não desperdiçar o investimento público. Às vezes é inevitável abrir o pavimento, mas buscamos minimizar transtornos e recompor adequadamente a via.

Existe algum trabalho de conscientização para o uso racional da água?

Sim, temos programas de educação e campanhas para o uso consciente. É importante entender que a água é um recurso natural limitado. Se não cuidarmos, pagaremos um preço alto no futuro, especialmente em regiões que sofrem com estiagem. Vemos nas novas gerações uma preocupação maior com esse tema, e esperamos que isso ajude a formar uma cultura de sustentabilidade.

Agradecemos muito a sua participação e esclarecimentos. Algo mais que gostaria de destacar?

Agradeço a oportunidade de conversar e explicar um pouco do trabalho que vem sendo feito. O saneamento é fundamental para a saúde, o meio ambiente e o desenvolvimento das cidades. Seguimos à disposição para ouvir as demandas dos prefeitos e da população, sempre buscando melhorar a qualidade do serviço.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



MARCELO MARANATA

PREFEITO DE GUAÍBA E PRESIDENTE DO CONSÓRCIO DA GRANPAL

Lucio Vaz

A trajetória de Marcelo Maranata à frente da Prefeitura de Guaíba é marcada por uma expressiva validação popular e uma gestão focada em planejamento estratégico, desenvolvimento econômico e modernização administrativa. Sua reeleição, com um dos maiores índices de aprovação do estado, consolida um projeto de continuidade que busca preparar o município para seu centenário e para as décadas seguintes, combinando realizações concretas com uma visão de futuro ambiciosa. A liderança de Maranata estende-se para além dos limites de Guaíba, posicionando-o como uma figura central na articulação de pautas metropolitanas e no fomento de um novo ciclo de prosperidade para a região.

A reeleição de Marcelo Maranata, do Partido Democrático Trabalhista (PDT), para a Prefeitura de Guaíba foi um evento político de raras proporções, decidido ainda no primeiro turno com uma votação que reflete um apoio popular massivo e inequívoco. Maranata assegurou um novo mandato com um percentual de 78,18% dos votos válidos, o que corresponde

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

a 40.966 eleitores, um resultado que não apenas confirmou sua liderança, mas a redefiniu em escala histórica. Este desempenho o consagrou como o prefeito com o maior percentual de votos na história de Guaíba e entre todos os municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, um feito notável que sinaliza uma forte aprovação do trabalho realizado em seu primeiro mandato. Em suas próprias palavras, o resultado foi uma "aprovação surpreendente na urna", mais que o dobro de sua votação anterior, o que o tornou o prefeito mais bem aprovado do Rio Grande do Sul, entre as cidades com mais de 80 mil habitantes. A chapa, que conta com a continuidade da vice-prefeita Claudinha Jardim (PL), reforça a mensagem de estabilidade e prosseguimento de um projeto já em curso.

A gestão de Marcelo Maranata tem se destacado por resultados econômicos tangíveis que reposicionam Guaíba no cenário estadual. Um dos indicadores mais expressivos desse avanço é o desempenho do município no Índice de Participação dos Municípios (IPM), que define o rateio da arrecadação de ICMS. Guaíba registrou a segunda maior variação positiva do Rio Grande do Sul, com um crescimento de 30,33%, o que elevou a cidade à quinta posição no ranking econômico estadual, atrás apenas de potências como Porto Alegre, Caxias do Sul e Canoas

A carreira pública de Marcelo Maranata é o resultado de uma longa trajetória de envolvimento com o desenvolvimento econômico e social da região, anterior mesmo à sua primeira eleição como prefeito. Nascido em Camaquã (RS), em 25 de maio de 1976, Marcelo Soares Reinaldo, seu nome de registro, construiu uma sólida base profissional e acadêmica antes de se dedicar integralmente à gestão pública. Empresário com formação superior completa em Direito, sua experiência no setor privado forneceu-lhe uma perspectiva pragmática sobre gestão e desenvolvimento. Casado com Deisi Maranata e pai de três filhos, Marcelly, Marjorie e Davi, suas raízes familiares e comunitárias estão firmemente estabelecidas na região.

Sua incursão na vida pública não foi abrupta, mas sim uma progressão natural de papéis de liderança que assumiu ao longo dos anos. A experiência como vice-prefeito de Guaíba, no período de 2009 a 2012, proporcionou-lhe um conhecimento aprofundado sobre os mecanismos e desafios da administração municipal. Paralelamente, sua atuação em entidades de classe e associações municipais foi fundamental para a construção de seu perfil como articulador regional. Ele presidiu o Sindilojas e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), representando os interesses do comércio local, e posteriormente ampliou seu escopo de atuação ao presidir a Associação dos Municípios da Costa Doce (Acostadoce) no biênio 2021/2022 e ao ocupar a vice-presidência da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), em 2022.

O primeiro mandato de Marcelo Maranata (2021-2024) foi estruturado sobre uma base de planejamento e transparência, materializada no plano "ProMetas". Apresentado publicamente no início da gestão, o plano detalhava 52 metas específicas distribuídas em quatro eixos estratégicos: Desenvolvimento Social; Infraestrutura, Sustentabilidade e Serviços Públicos; Desenvolvimento Econômico; e Gestão e Finanças. A iniciativa formalizou o compromisso de "tratar o dinheiro público com transparência e utilizar no que realmente tenha valor social", estabelecendo um roteiro claro de ações e permitindo o acompanhamento dos resultados pela sociedade. As entregas foram concretas e abrangeram diversas áreas. Na infraestrutura, a gestão viabilizou a pavimentação de mais de 40 quilômetros de vias urbanas, um avanço significativo possibilitado pela reativação da usina de asfalto do município. Na área social, foram implementados programas de grande impacto, como um restaurante popular com refeições a R$ 1,00 e um cartão emergencial que beneficiou 2.500 famílias com auxílio para compras no comércio local.

Na saúde, o foco foi a ampliação do acesso, com a duplicação da cobertura da atenção básica através da criação de seis novas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), a implantação de serviços de Telemedicina e a estruturação do Hospital Nelson Cornetet, que passou a contar com 61 leitos após uma intervenção direta do prefeito durante a pandemia, período em que chegou a instalar seu gabinete na instituição. A educação também recebeu investimentos, com a criação de 300 novas vagas na Educação Infantil e a inauguração de duas novas escolas. O ápice do reconhecimento dessa abordagem metódica veio em nível nacional com o Prêmio Innovare, uma das mais prestigiadas honrarias do sistema de justiça brasileiro. O projeto "Conectados pela Educação de Guaíba" foi o vencedor na categoria Ministério Público, anunciado pela ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia. A iniciativa, realizada em parceria com a iniciativa privada e a Receita Federal, levou internet de qualidade a 720 lares de famílias de baixa renda, garantindo que os estudantes pudessem acompanhar as aulas remotas durante a pandemia.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ESTRATEGISTA DE METAS E CONQUISTAS

Com aprovação histórica de 78,18% dos votos, Marcelo Maranata expande sua gestão por metas, criando o programa "Pro Metas" que estabelece 100 objetivos estratégicos para a gestão municipal, com foco em resultados e eficiência, a serem alcançados até o final do mandato (2025-2029). Além do alcance social, o programa possibilita a união entre transparência, planejamento e inovação em obras, através de projetos inovadores, que já posicionam Guaíba com força econômica e relevância metropolitana

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



AGREGADOR
Ao lado do prefeito de Taquari e presidente da Granpal, André Brito, Maranata criou um circuito itinerante de encontros da entidade. Nas imagens, reuniões em Taquari e Guaíba. Esses eventos têm proporcionado uma dinâmica inédita de aproximação dos filiados e o consequente fortalecimento político da Granpal



Com o início do segundo mandato, a gestão de Marcelo Maranata adota uma nova e ambiciosa plataforma de futuro, simbolizada pelo slogan "Guaíba Avançando 100 Parar". O lema estabelece uma conexão direta entre a continuidade do progresso e a celebração do centenário do município, que ocorrerá em 2026. Para materializar essa visão, foi lançado o programa "Pro 100 Metas", um plano com 100 objetivos claros e transparentes para o período de 2025 a 2028, aprofundando o modelo de governança por metas que caracterizou o primeiro mandato. Uma das inovações mais significativas desta nova fase é a formação de um secretariado com base em critérios estritamente técnicos, uma decisão que visa elevar a capacidade de entrega da administração. O prefeito ressaltou que a escolha da equipe foi feita sem interferência partidária, buscando os melhores nomes em cada área. "Nós não estamos olhando para sigla partidária, estamos olhando para quem faz o melhor naquela atividade", afirmou Maranata.

Essa abordagem resultou na nomeação de figuras de renome e comprovada experiência, como o ex-prefeito de Porto Alegre, José Fortunati, para o Gabinete do Prefeito; a ex-atleta da seleção brasileira de patinação artística, Bruna Cunha, para a Secretaria de Esportes e Juventude; e o diretor teatral e gestor cultural, Isaque Conceição, para a pasta da Cultura. A decisão de montar um "time focado em resultados" é apresentada como

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

a resposta ao desafio que o próprio prefeito se impôs: "Como você consegue fazer uma segunda gestão melhor que a primeira?". Ao priorizar a competência técnica, a gestão busca não apenas consolidar a alta aprovação popular, mas também criar as condições para superar as expectativas e os resultados já alcançados. O início do segundo mandato já demonstra esse ímpeto, com a entrega, nos primeiros 100 dias, da pavimentação de 38 ruas, da construção de um novo ginásio poliesportivo, de importantes obras de contenção de enchentes no bairro Santa Rita e da aquisição de um tomógrafo para o sistema de saúde municipal, um investimento para desafogar a demanda por exames na Região Metropolitana.

A gestão de Marcelo Maranata tem se destacado por resultados econômicos tangíveis que reposicionam Guaíba no cenário estadual. Um dos indicadores mais expressivos desse avanço é o desempenho do município no Índice de Participação dos Municípios (IPM), que define o rateio da arrecadação de ICMS. Guaíba registrou a segunda maior variação positiva do Rio Grande do Sul, com um crescimento de 30,33%, o que elevou a cidade à quinta posição no ranking econômico estadual, atrás apenas de potências como Porto Alegre, Caxias do Sul e Canoas. Esse crescimento é atribuído ao desempenho de grandes empresas instaladas na cidade, como a Toyota e a CMPC, e a uma gestão fiscal eficiente, com ações de combate à sonegação e modernização dos processos de arrecadação. O projeto mais transformador no horizonte econômico é, sem dúvida, o AeroCITI – Aero Centro Integrado de Tecnologia e Inovação. Trata-se de um complexo industrial-aeronáutico com investimento total estimado em R$ 3 bilhões, projetado para gerar cerca de 1.500 empregos diretos.



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



FEITOS INIGUALÁVEIS

Guaíba registrou a segunda maior variação positiva do Rio Grande do Sul, com um crescimento de 30,33%, o que elevou a cidade à quinta posição no ranking econômico estadual, atrás apenas de potências como Porto Alegre, Caxias do Sul e Canoas. Na foto, discursando durante a posse no Consórcio da Granpal

Concebido como uma "Aerotrópole Sustentável", o complexo contará com uma pista de 1.800 metros, posicionando-se como uma alternativa estratégica ao Aeroporto Salgado Filho, além de abrigar centros de logística, manutenção e formação. O projeto âncora é a instalação de uma fábrica da Diamond Aircraft, líder mundial em sua categoria de aeronaves, o que transformará Guaíba em um polo aeronáutico de relevância nacional. A influência de Maranata, no entanto, não se restringe à atração de investimentos para seu município. Sua eleição como presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal), para o biênio 2024/2025, formaliza seu papel como líder regional. À frente da entidade, ele tem defendido pautas cruciais para o desenvolvimento integrado da metrópole, como mobilidade urbana, segurança hídrica e, principalmente, a reestruturação do financiamento da saúde pública e a unificação de políticas educacionais.

A resposta de sua administração às severas enchentes que assolaram o município não apenas evitou um desgaste político, como fortaleceu sua imagem como um líder resiliente e presente, cuja capacidade de gestão em momentos de crise foi amplamente aprovada pela população nas urnas. Agora, em seu segundo mandato, Maranata eleva suas ambições com o programa "pro100metas" e a formação de um secretariado técnico, projetando um futuro de inovação e avanços para Guaíba em seu centenário. Projetos estruturantes como o complexo aeronáutico AeroCITI e sua atuação como presidente da Granpal indicam uma visão que transcende o âmbito municipal, buscando inserir Guaíba em um novo patamar de desenvolvimento econômico e influência regional. A gestão de Marcelo Maranata, portanto, se caracteriza pela combinação de expressiva aprovação popular com resultados concretos e mensuráveis, estabelecendo um legado de transformação e um horizonte de promessas para o futuro de Guaíba. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CONSULTÓRIO DIGITAL NO CAMPO

Projeto de acesso a consultas e diagnósticos de saúde para pessoas que vivem em áreas rurais



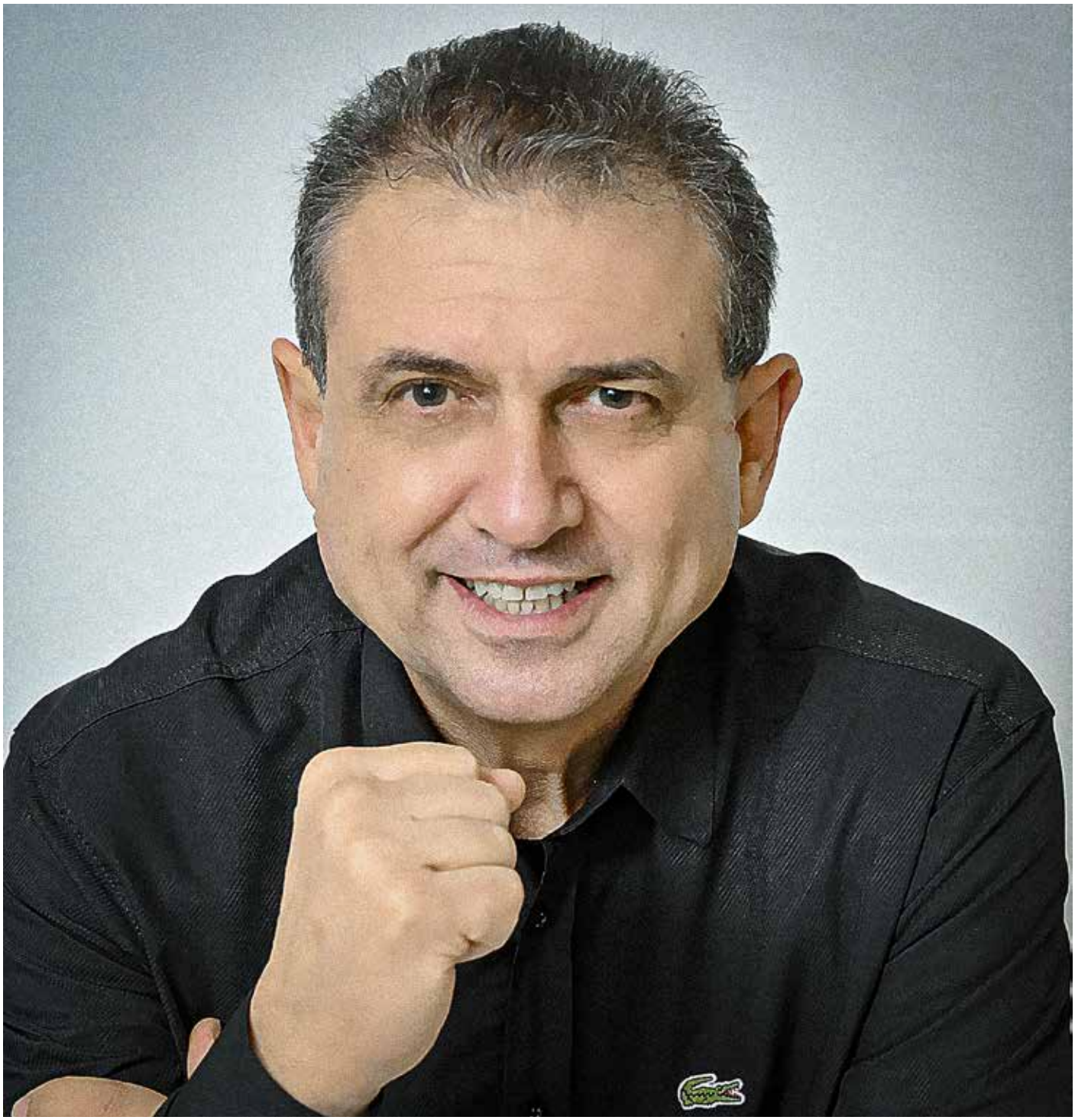
Consultórios Digitais com aferição de sinais vitais, exames específicos e videoconferência, médicos da família e especialistas.

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

ICEBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

A CANOAS QUE TODOS QUEREMOS VIVER

FERNANDA LAZZAROTTO



JOSÉ CARLOS PATRICIO
Vereador de Canoas

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Viver Canoas é, para mim, caminhar ao lado de quem sonha com uma cidade mais segura, mais justa e mais preparada. A cada visita aos bairros, escuto histórias que se cruzam com as minhas próprias vivências e com a responsabilidade que carrego como vereador. É nesse convívio com a cidade real — a que acorda cedo, enfrenta chuva, busca oportunidades e sonha com dignidade — que construo meu trabalho todos os dias.

É impossível falar de futuro sem lembrar das marcas recentes. Em junho de 2024, uma enchente histórica atingiu mais de um terço do nosso território. Ver famílias deixando suas casas, escolas sendo transformadas em abrigos e vidas sendo interrompidas por um evento que poderia ter sido minimizado foi um ponto de virada para mim. Desde então, venho defendendo com firmeza ações concretas de prevenção, como a instalação de réguas eletrônicas nos rios Sinos e Gravataí, ligadas ao Centro de Comando da Defesa Civil. Com dados em tempo real, rotas de fuga bem desenhadas e canais de drenagem limpos, podemos reagir com mais agilidade e salvar vidas.

Esse cuidado precisa ser diário. A limpeza de valas e arroios, a recomposição dos taludes e o plantio de árvores nativas nas margens são parte de um esforço que já trouxe resultados, com redução significativa dos alagamentos em regiões como Mathias Velho e Guajuviras. Contamos com técnicos que monitoram chuvas, vazão e lençóis freáticos para direcionar as obras onde o impacto social é mais urgente.

Ao mesmo tempo, segurança também se constrói com inteligência e proximidade. Quando criamos o Observatório Municipal da Segurança, nosso objetivo era simples: agir com base em dados, não em suposições. Hoje, os números mostram que estamos no caminho certo. Em 2025, tivemos o menor número de homicídios em quatro anos, e os roubos a estabelecimentos comerciais caíram drasticamente. O reforço do cercamento eletrônico, com novas câmeras de leitura de placas e parcerias com a iniciativa privada, fortalece a resposta rápida e aumenta a sensação de proteção nas ruas.

Em infraestrutura, também acredito na força dos detalhes. Foi pensando nisso que, ainda em 2016, propus o fim das escoras de madeira nos postes — projeto aprovado por unanimidade e que hoje já resultou na substituição de mais de 1.800 estruturas por concreto. Essa é a Canoas que queremos: onde um poste firme significa segurança e onde cada fio retirado melhora a paisagem e a vida de quem passa.

Na saúde, sigo atuando para garantir dignidade no atendimento. Enquanto o Hospital de Pronto Socorro passa por reformas importantes, participo das discussões que buscam abrir uma nova porta de emergência no Hospital Universitário, distribuindo melhor a demanda. Valorizamos também quem cuida das pessoas: como prefeito em exercício, em 2020, sancionei a lei que criou o pagamento por desempenho aos agentes comunitários, reconhecendo o papel essencial da atenção básica.

A educação é, sem dúvida, o alicerce da transformação. Apoio e fortaleço a política municipal que permite a profes-sores concursados adquirirem notebooks, oferecendo ferramentas atuais em sala de aula. Agora, quero dar o próximo passo: ampliar esse programa com manutenção, formação continuada e acesso a plataformas que estimulem o pensamento crítico e científico desde cedo.

Nosso meio ambiente também merece atenção. O Capão do Corvo, que é um orgulho canoense, tem recebido mutirões de zeladoria, pista nova, mobiliário renovado — tudo para que siga sendo um espaço de convivência, saúde e contato com a natureza. Cuidar das áreas verdes não é apenas estética: é estratégia contra enchentes e pelo bem da qualidade de vida.

O desenvolvimento econômico de Canoas avança com inovação. O Parque Canoas de Inovação recebeu recentemente a Eirene Solutions, que trará R$ 50 milhões em investimentos e empregos qualificados no agronegócio de precisão. Defendo incentivos escalonados e uma incubadora municipal que incentive talentos locais a permanecer e prosperar aqui.

> “O meu compromisso é seguir ouvindo, corrigindo o que for preciso, consolidando o que já funciona e colocando as pessoas no centro das decisões”

A sustentabilidade urbana também passa pela gestão correta dos resíduos. A ampliação dos ecopontos, que hoje são cinco, está entre as prioridades que a população mais defendeu em consulta pública. Nossa meta é dobrar esse número até 2027. O projeto Bikeco, que substitui carroças por bicicletas no recolhimento de recicláveis, já reduziu em 20% o volume de lixo enviado aos aterros e traz dignidade a quem vive da reciclagem.

Esse diálogo com a população veio para ficar. A mesma consulta popular apontou a importância de modernizar o cercamento eletrônico, instalar painéis solares nas escolas e adotar tarifa zero nos ônibus aos fins de semana. Quando a população participa, a gestão melhora — e o compromisso aumenta.

Tudo isso — prevenção, segurança, mobilidade, saúde, educação, meio ambiente, desenvolvimento e participação — faz parte da Canoas que todos queremos viver. Uma cidade que cuida das suas pessoas, que aprende com os erros e que planeja com coragem. O meu compromisso é seguir ouvindo, corrigindo o que for preciso, consolidando o que já funciona e colocando as pessoas no centro das decisões. É assim, com verdade e trabalho coletivo, que transformamos sonhos em realidade.

No BRDE, sustentabilidade é uma meta que se supera a cada ano.



Uma marca histórica. Em 2024, 82% das operações do BRDE estiveram alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Mais que uma parceria pelo desenvolvimento da Região Sul, um compromisso permanente com um futuro mais verde e próspero para todos.

BRDE

CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.

ezeuzé

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



ENTREVISTA ESPECIAL

LEONARDO LAMACHIA
Presidente da OAB/RS

Entrevista: Paulo Sérgio Pinto
Edição: Patrícia Cruz e Lucio Vaz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Recentemente, o presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, foi entrevistado pelo apresentador do Pampa Debates, Paulo Sérgio Pinto. A Revista Em Evidência, gentilmente, compilou os melhores momentos dessa conversa, onde o Lamachia pontuou sobre as principais questões pertinentes à Ordem gaúcha. Ele abordou também sobre algumas pautas nacionais, como a atuação do Supremo Tribunal Federal e a criação do Plenário Virtual. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista, em mais uma parceria da Rede Pampa com a Revista Em Evidência

Como o presidente da OAB/RS enxerga a agenda da própria entidade atualmente?

Uma OAB/RS muito atuante e ativa, se manifestando sobre todos os temas que sejam de interesse da advocacia e da sociedade. Vamos repetir o maior evento da nossa história. Nós queremos fazer a Cidade da Advocacia maior ainda. Foram 40.000 inscritos em três edições, um evento absolutamente gratuito e democrático, no Cais Embarcadero. Nós escancaramos as portas da instituição para as advogadas e advogados gaúchos, não só de Porto Alegre, porque muitos vieram do interior. Vamos repetir também as posses, continuar lançando programas estruturantes para nichos específicos, como a mulher advogada e a jovem advocacia. Nós queremos cuidar também da advocacia 60+. Já temos um programa estruturado para os advogados que possuem dificuldade com as novas tecnologias. Nós vamos fazer uma defesa vigorosa das prerrogativas de advogadas e advogados. Continuaremos com a nossa luta pelo direito da sustentação oral. Também realizaremos audiências públicas. Enfim, atuando da forma mais dinâmica possível para expandir o espectro de atendimento sem deixar jamais de atender as demandas de qualquer um dos nossos filiados.

Qual a sua opinião sobre o Plenário Virtual?

É importante tocar nesse ponto, inclusive criamos uma campanha em que vídeo gravado não é sustentação oral. O Supremo Tribunal Fede-



> “Por isso, que realizamos esta campanha, pois vídeo gravado não é sustentação oral e nunca vai ser. Primeiro, porque não é assistido e nós temos provas disso. Existem colegas que mandaram o vídeo gravado e depois de realizado o julgamento lá no link tinha zero visualizações. Além disso, nesta situação não podemos fazer uma questão de ordem e acompanhar o debate entre os julgadores. O direito à sustentação oral é fundamental para a defesa dos interesses da sociedade em juízo”

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



ral criou uma figura chamada Plenário Virtual, onde o julgamento não é em tempo real. Por exemplo, ele abre no dia 10 e termina no dia 13. Ao longo desse período, os ministros ou desembargadores vão lançando seus votos ali. Só que isso não é acompanhado nem pela advocacia ou pela parte, o que não nos oportuniza o direito de sustentação oral. Para tentar compensar essa perda, nós devemos enviar um vídeo gravado. Por isso, que realizamos esta campanha, pois vídeo gravado não é sustentação oral e nunca vai ser. Primeiro, porque não é assistido e nós temos provas disso. Existem colegas que mandaram o vídeo gravado e depois de realizado o julgamento lá no link tinha zero visualizações. Além disso, nesta situação não podemos fazer uma questão de ordem e acompanhar o debate entre os julgadores. O direito à sustentação oral é fundamental para a defesa dos interesses da sociedade em juízo. Nós fomos a Brasília, temos uma Proposta de Emenda à Constituição que está tramitando no Congresso Nacional, para garantir o direito de sustentação oral em qualquer tribunal e instância. Infelizmente, no final do ano passado, tivemos uma decisão do Conselho Nacional de Justiça que ratificou esta ferramenta chamada Plenário Virtual. Nós defendemos o presencial e o telepresencial, mas desde que seja ao vivo. Então, nós vamos continuar lutando e eu acredito que conseguiremos reverter esta decisão e manteremos o direito à sustentação oral.

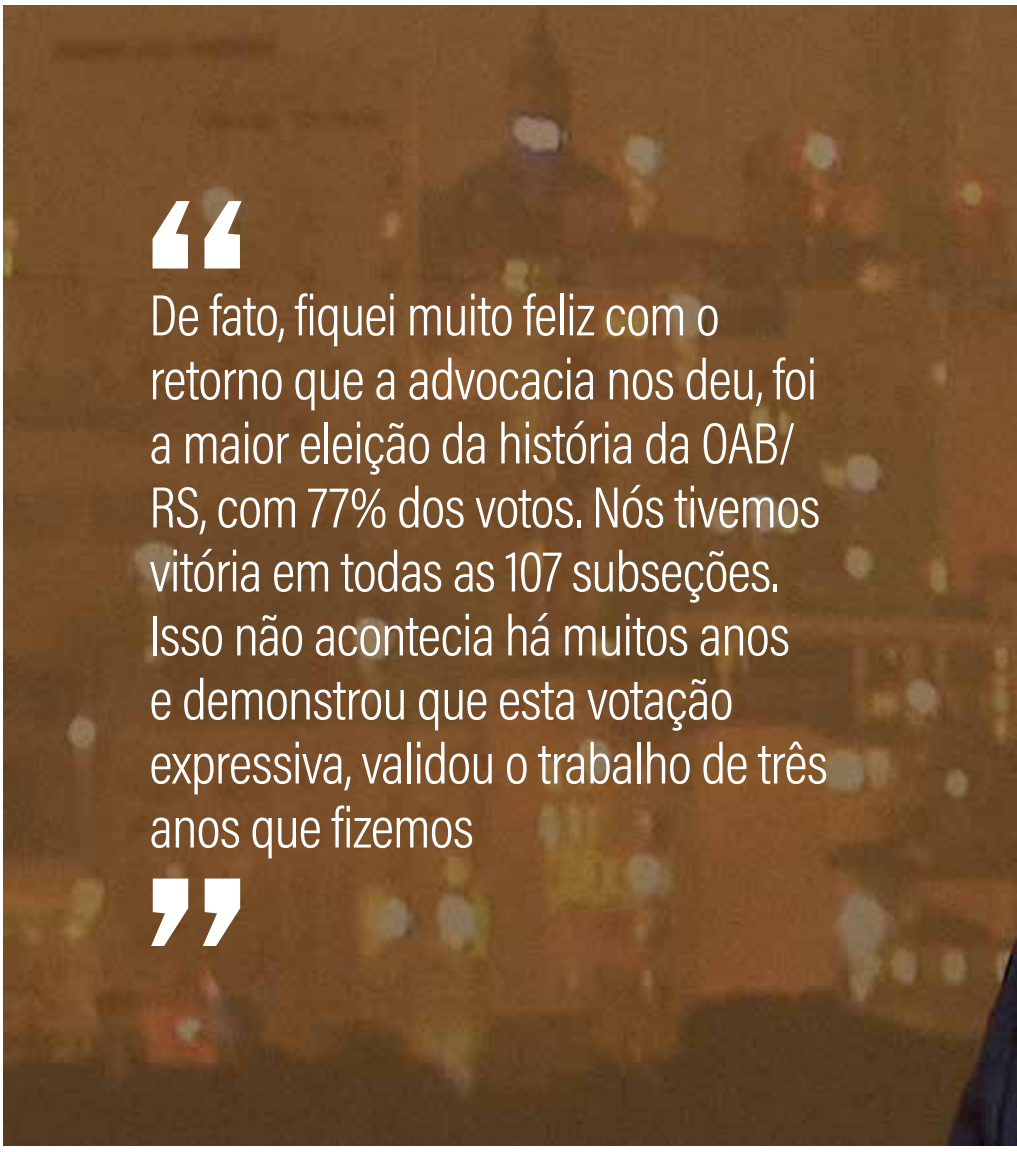
Como o senhor avalia a relação do Supremo Tribunal Federal com o Parlamento?

Eu tenho externado preocupação em relação a algumas iniciativas do Supremo Tribunal Federal. Refiro-me, especificamente, ao Inquérito 4781, batizado de "Inquérito do Fim do Mundo", que viola o devido processo legal e, portanto, também atenta contra a democracia. Existe um desarranjo institucional em determinados momentos. A Constituição diz que os Poderes são harmônicos entre si, portanto, eles podem ter posicionamentos e pontos de vistas distintos, mas precisam ser independentes. A independência, com algumas decisões do Supremo, está sendo afetada. Segundo Rui Barbosa, a pior ditadura é a do Poder Judiciário, porque contra ela não há a quem recorrer. Eu acho que vivemos um momento gravíssimo de decisões partindo da Suprema Corte, que é o farol do Poder Judiciário brasileiro, violando o devido processo legal e as prerrogativas da advocacia. Isso tem que mudar imediatamente. Quando nós vemos ministros do Supremo dando entrevistas sobre processos e indo para dentro do

Congresso Nacional debater temas que estão sendo objeto de enfrentamento no Parlamento, isso é um descumprimento à Lei Orgânica da Magistratura. Eu me lembro de outro aspecto desse desarranjo institucional. O Supremo tem algumas decisões monocráticas, onde um ministro com uma decisão liminar e monocrática, suspendeu os efeitos de uma lei que foi votada no Parlamento. Não devemos esquecer que o Parlamento criou uma emenda à Constituição para reduzir o número de decisões monocráticas. O Supremo reage com algumas questões que estão em julgamento. Esse não é o modelo que precisamos para uma democracia. Então, eu pretendo fazer um debate técnico sobre a composição do Supremo Tribunal Federal. Se nós continuarmos tendo a sistemática de nomeação dos ministros por presidentes da República, nós continuaremos com essa dicotomia entre a direita e a esquerda. A OAB/RS está pronta para fazer esse debate de forma técnica, isenta, longe das torcidas e das paixões ideológicas, porque esse é o nosso papel.

Como foi ser reeleito presidente da OAB/RS, com tamanha aceitação?

De fato, fiquei muito feliz com o retorno que a advocacia nos deu, foi a maior eleição da história da OAB/RS, com 77% dos votos. Nós tivemos vitória em todas as 107 subseções. Isso não acontecia há muitos anos e demonstrou que esta votação expressiva, validou o trabalho de três anos que fizemos. Nos dá muita legitimidade para continuarmos as nossas lutas. Então, me orgulho muito do nosso trabalho, que é coletivo. Todos nós recebemos essa aprovação maciça, garantindo muita legitimidade e, claro, nos impondo também muita responsabilidade, porque há uma expectativa de que possamos fazer grandes entregas e conquistas. No início da gestão anterior, eu estive nas posses dos nossos 107 presidentes. Foi uma cruzada inédita. Eu andei 80.000 quilômetros em sete meses, praticamente. Nesta gestão, novamente darei posse para os nossos presidentes, porque esse é um momento muito importante, onde nós reafirmamos nossos propósitos e valores.



Se queres bem viver, contrate um advogado. O senhor é a favor ou contra essa judicialização toda?

Eu acho que nós estamos vivendo a década da maior judicialização. Nós precisamos encontrar mecanismos para que o Poder Judiciário dê respostas mais rápidas. Nós temos ainda uma morosidade na Justiça. São muitos os fatores responsáveis, como o número de Faculdades de Direito, pois existem 1.900 cursos e muitos deles preparam profissionais sem a menor condição. Nós temos hoje acesso à informação plena, o que não tínhamos há dez anos. As pessoas sabem muito mais dos seus direitos e buscam muito mais por eles. Então, são muitas as causas deste momento de judicialização plena que nós vivemos. Eu acho que o problema não é a judicialização, é não recebermos uma resposta para a sociedade num tempo razoável.

O senhor é favorável que parte da Justiça esteja fazendo o trabalho à distância?

Não sou favorável. Eu acho que o juiz tem que morar na comarca e estar dentro do Foro, porque a Justiça, sobretudo seja o trabalho do advogado ou do magistrado, é um ato humano. Nós tivemos problemas com isso, inclusive



eu fiz um desagravo público em relação a uma magistrada de Canoas, porque ela determinava que as partes e advogados estivessem presentes na sala de audiência e ela estava on-line. Isso é inaceitável. O juiz, sobretudo numa audiência de instrução, precisa ter o olho no olho para ver se a testemunha está falando a verdade. Então, é fundamental que o magistrado esteja lá, pois ele é um servidor público. Essa é a posição claríssima da Ordem para que os juízes, desembargadores e ministros estejam presenciais nas serventias, nos respectivos tribunais e na comarca.

Qual a importância de haver regras sobre o traje e a linguagem do advogado e do magistrado?

Nós temos na nossa Lei Federal 8906 fixada e na própria Lei Orgânica da Magistratura também, que não há hierarquia entre juízes, advogados e promotores e que nós todos, operadores do Direito, devemos guardar entre nós urbanidade e respeito, tanto na forma de se vestir, quanto no jeito de se comunicar. Tem que ser respeitosa e me parece que deve ser adequada a uma profissão que exige um certo formalismo. Eu acho que aquele episódio com uma magistrada, que pedia para a parte chamar-lhe de excelência, mostrou um absoluto despreparo. Ela demonstrou que não tem nenhum controle emocional e muita arrogância, caracterizando uma situação de abuso de autoridade.

É possível que haja convergência com as entidades do Direito, para fazer eventos correlatos e estabelecer esse processo de respeito?

Sim, temos mantido, ao longo da minha gestão, uma relação absolutamente franca, respeitosa, propositiva e construtiva com os tribunais e com as associações. Nos sentamos à mesa com a Associação dos Juízes e a Associação do Ministério Público, para tratarmos dos temas difíceis e espinhosos. Possuímos pontos de vista evidentemente diferentes e quando não convergimos buscamos os mecanismos legais que estão à nossa disposição para dirimir as divergências. Nós firmamos protocolos de intenções com a Brigada Militar, a Polícia Civil e o próprio Ministério Público. Pontualmente, nós vamos ter que fazer um desagravo público ou uma denúncia, ser mais duros em relação a uma violação de prerrogativa e defender a advogada e o advogado, mas sempre mantendo o respeito e o equilíbrio.

Quais são as suas considerações finais?

Eu sei que a advocacia vive um momento difícil, com as restrições ao nosso exercício profissional, mas a OAB/RS está muito forte e unida. No que depender da Ordem gaúcha, todos os temas que sejam de interesse da advocacia e da sociedade, nós vamos enfrentar de forma equilibrada e respeitosa, mas com a mesma firmeza que tivemos na primeira gestão. Tivemos a aprovação na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do RS de um Projeto de Lei importantíssimo, que isenta o pagamento de custas nas execuções de honorários. Uma grande conquista legislativa da nossa gestão. Estamos projetando muitos outros programas e projetos de lei de interesse da advocacia. Então, o meu muito obrigado a todas as advogadas e advogados gaúchos e a sociedade, pelo carinho que me dispensou e o incentivo para nós continuarmos lutando. A OAB/RS tem um compromisso com a advocacia e a cidadania gaúcha. Portanto, vamos continuar trabalhando muito. ■

LEBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PERFIL

ALEXANDRE DIONELLO

PRESIDENTE DA APMPA

Patrícia Cruz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



A trajetória de Alexandre Dionello como procurador municipal e presidente da APMPA revela um trabalho técnico, discreto e consistente, que fortalece a advocacia pública, garante segurança jurídica à administração de Porto Alegre e reafirma o papel estratégico dos procuradores na construção de políticas públicas éticas, eficientes e voltadas ao interesse coletivo.

Alexandre da Fontoura Dionello é procurador municipal de Porto Alegre, desde 2002, e, atualmente, preside a Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre (APMPA). Na Procuradoria-Geral do Município (PGM) de Porto Alegre, Dionello construiu uma trajetória de mais de duas décadas, atuando como advogado público em defesa da legalidade dos atos da administração e do interesse público municipal. Seu papel na PGM inclui o assessoramento jurídico a diversas secretarias municipais e a representação do município em juízo. Em ocasiões comemorativas, Dionello costuma enfatizar a missão institucional da PGM: "Ao longo de 100 anos, a PGM tem sido o esteio jurídico da Administração. Ali se forma, com técnica e responsabilidade, a moldura legal de políticas públicas que impactam diretamente a vida da população". Esse entendimento traduz a visão de que os procuradores municipais são "fiadores silenciosos da legalidade a bem do interesse público", atuando como garantidores da correta aplicação das leis nas políticas públicas e projetos da Capital.

No âmbito associativo, Alexandre Dionello foi vice-presidente da APMPA, no biênio 2023–2024, e assumiu a presidência para o período 2025–2027, sucedendo gestões voltadas à valorização da carreira. Ao tomar posse, declarou o compromisso de fortalecer a representação da advocacia pública municipal, valorizar os procuradores associados e ampliar o diálogo institucional. Sob sua liderança, a APMPA mantém a tradição iniciada em 1986 de defender de forma obstinada as prerrogativas da categoria e de ressaltar o papel estratégico da advocacia pública no município. "O procurador municipal é o advogado da cidade. É ele quem assegura a legalidade dos atos da gestão, orienta juridicamente os gestores públicos e defende o Município em juízo e fora dele", afirmou Dionello em entrevista recente, sintetizando a importância da carreira para a administração local. Essa visão reflete a atuação histórica da APMPA em debates municipais: ao longo de quase quatro décadas, a entidade tem participado das discussões de projetos relevantes para Porto Alegre, reforçando que "as políticas públicas passam pelo exame e pela manifestação do procurador municipal".

Dionello também desempenha papel de representação nacional da categoria. Ele é delegado da Associação Nacional dos Procuradores Municipais (ANPM), no Rio Grande do Sul, função na qual atua como porta-voz dos procuradores porto-alegrenses junto à entidade nacional. Nessa condição, tem participado de eventos e fóruns que discutem os rumos da advocacia pública. No XX Congresso Brasileiro de Procuradores Municipais, em 2025, integrou a programação como moderador de discussões técnicas e presidente de mesa em painéis temáticos, contribuindo para o intercâmbio de experiências e o aperfeiçoamento das práticas jurídicas municipais ao nível nacional. Além disso, mantém diálogo frequente com órgãos legislativos e outras instituições para defender os interesses da classe. Em Brasília, por exemplo, tem acompanhado pautas de interesse dos procuradores municipais, na Câmara dos Deputados, evidenciando seu engajamento na articulação federativa em prol do for-

talecimento da advocacia pública.

No campo acadêmico e de formação, Alexandre Dionello é bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais (Direito), pela Fundação Universidade do Rio Grande (FURG), graduado em 1998. Posteriormente, aprimorou sua qualificação jurídica com duas especializações: é especialista em Direito Tributário, Financeiro e Econômico, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), título obtido em 2006, e também especialista em Direito Digital, pela Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP/RS). Essa combinação de formações reflete uma constante atualização técnica, abrangendo tanto áreas tradicionais do direito público quanto temas emergentes ligados à tecnologia. A sólida base acadêmica contribui para sua atuação profissional, seja na análise de questões tributárias e financeiras municipais, seja na incorporação de soluções inovadoras, como ferramentas digitais, no âmbito da PGM.

Como parte de sua produção intelectual e troca de conhecimentos, Dionello tem publicado artigos e participado de eventos para difundir a importância da advocacia pública. Em artigos de opinião na imprensa gaúcha, ele destaca o caráter essencial do procurador municipal na gestão. No Jornal do Comércio, por ocasião do aniversário de Porto Alegre, ressaltou que a advocacia pública municipal é "um pilar essencial da legalidade e da eficiência na gestão pública", responsável por orientar juridicamente a administração e proteger o interesse coletivo em cada projeto e decisão. Em outro texto, publicado no portal da Revis-

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



A CIDADE PELO DIREITO E PELO BEM COMUM
Sob sua liderança, a APMPA mantém a tradição iniciada em 1986 de defender de forma obstinada as prerrogativas da categoria e de ressaltar o papel estratégico da advocacia pública no município. Na foto, com o amigo, Sebastião Melo, prefeito de Porto Alegre

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ÂMBITO NACIONAL
Dionello também desempenha papel de representação nacional da categoria. Ele é delegado da Associação Nacional dos Procuradores Municipais (ANPM), no Rio Grande do Sul. No XX Congresso Brasileiro de Procuradores Municipais, em 2025, integrou a programação como moderador de discussões técnicas e presidente de mesa em painéis temáticos, contribuindo para o intercâmbio de experiências e o aperfeiçoamento das práticas jurídicas municipais ao nível nacional. Na foto, com a presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Comandante Nádia, e a vice-presidente da APMPA, Helena Panichi

ta Em Evidência, Dionello enfatizou que "os procuradores municipais são elementos fundamentais na engrenagem da administração pública, atuando na prevenção de irregularidades, na defesa dos interesses municipais e na garantia da legalidade dos atos administrativos". Nessas publicações, seu estilo é informativo e técnico, reforçando argumentos com exemplos da atuação prática dos procuradores em áreas como cobrança da dívida ativa, assessoramento em contratos, acompanhamento de obras e serviços públicos, entre outros. Também em veículos como Zero Hora, Dionello já sublinhou a responsabilidade dos profissionais que representa. Tais manifestações públicas servem para conscientizar gestores e sociedade sobre a relevância do trabalho jurídico realizado nos bastidores da administração municipal.

Ao longo de sua trajetória, Alexandre Dionello tem liderado ou apoiado diversas iniciativas em prol do fortalecimento da carreira de procurador municipal. Esteve diretamente envolvido na articulação para aprimorar o reconhecimento legal da categoria. Em 2023, Porto Alegre aprovou a Lei Municipal nº 13.474, que assegura o pagamento de honorários de sucumbência aos procuradores do município – equiparando-os ao previsto para advogados públicos federais e estaduais. Dionello celebrou a sanção dessa lei como "uma conquista histórica" para a advocacia pública municipal, por representar valorização concreta do trabalho dos procuradores. Sob sua gestão na APMPA, a entidade intensificou campanhas de valorização profissional, destacando a necessidade de condições adequadas de trabalho, estrutura moderna e respeito às prerrogativas funcionais. "É fundamental que os municípios valorizem seus procuradores municipais, garantindo condições de trabalho adequadas e estrutura eficiente", defende

Dionello, enfatizando que investir na carreira jurídica municipal reflete em benefícios diretos à administração e à sociedade. Ele tem reiterado a importância de quadros técnicos concursados e qualificados nas Procuradorias, entendendo que a continuidade e a qualidade do serviço público dependem de uma advocacia pública fortalecida e comprometida com os princípios éticos e legais.

Discreto e pautado pelo rigor técnico, Alexandre Dionello construiu sua imagem profissional de forma acrítica nos espaços institucionais, evitando a exposição a controvérsias e focando no trabalho coletivo. Sua atuação como presidente da APMPA é marcada pelo equilíbrio nas relações interinstitucionais e pela busca de soluções negociadas que atendam ao interesse público. Em eventos oficiais, é comum vê-lo dividindo o espaço com autoridades dos Três Poderes e de entidades de classe, sempre ressaltando a colaboração da advocacia pública para o bom governo da cidade. Na comemoração do centenário da PGM, por exemplo, suas palavras refletiram a responsabilidade compartilhada na construção de Porto Alegre: "Cabe a nós seguir construindo a cidade com base no Direito e no bem comum", disse na ocasião, invocando a coragem de inovar e o compromisso de proteger o interesse coletivo. Essa postura propositiva e alinhada ao interesse público tem rendido reconhecimento

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



REFERÊNCIA
Ao longo de sua trajetória, Alexandre Dionello tem liderado ou apoiado diversas iniciativas em prol do fortalecimento da carreira de procurador municipal. Esteve diretamente envolvido na articulação para aprimorar o reconhecimento legal da categoria. Em 2023, Porto Alegre aprovou a Lei Municipal nº 13.474, que assegura o pagamento de honorários de sucumbência aos procuradores do município – equiparando-os ao previsto para advogados públicos federais e estaduais. Na foto, com o deputado estadual, indicado para a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do RS, Dr. Thiago Duarte

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

FORMAÇÃO E INOVAÇÃO
Alexandre Dionello destaca a importância da constante atualização técnica para enfrentar os desafios da advocacia pública, unindo tradição e inovação em defesa do interesse coletivo

à APMPA, consolidando-a como voz ativa no debate municipal.

Ao mesmo tempo, Dionello mantém-se engajado em aproximar a figura do procurador da sociedade. Participa de entrevistas em mídia televisiva e digital – como no programa Opinião e Debate, em que expôs de forma didática o trabalho da Procuradoria e os 39 anos da APMPA – buscando traduzir temas jurídicos em linguagem acessível. Defensor do caráter municipalista da gestão pública, ele realça que muitas das soluções para os desafios sociais se concretizam no âmbito local, onde a presença de uma advocacia pública sólida faz a diferença. "Porto Alegre é feita de pessoas. De servidores e cidadãos comprometidos com o bem comum. Os procuradores municipais têm orgulho de fazer parte dessa história e de seguir contribuindo, dia após dia, para que nossa Capital seja cada vez mais forte, justa e preparada para os desafios do futuro", escreveu Dionello, reforçando o vínculo entre o trabalho jurídico que realiza e o desenvolvimento da cidade.

Com um perfil técnico e institucional, Alexandre Dionello transita com desenvoltura tanto no campo jurídico, quanto no diálogo com a sociedade civil e os gestores públicos. Sua trajetória evidencia dedicação à causa da advocacia pública municipal, seja na condução de processos estratégicos na PGM, na liderança classista pela APMPA ou na representação junto à ANPM. Em todas essas frentes, Dionello mantém uma abordagem serena e fundamentada, voltada a assegurar que Porto Alegre continue "conduzindo seus mandatos com segurança jurídica" e pautada "no Direito e no bem comum", conforme preconiza em suas manifestações. Seu trabalho exemplifica o compromisso permanente com a legalidade e a eficiência administrativas, contribuindo para que as políticas públicas municipais sejam implementadas com transparência, responsabilidade e em benefício da sociedade porto-alegrense. ■


Rabusch
MODA FEMININA
HÁ 38 ANOS
UMA MARCA GAÚCHA
WWW.RABUSCH.COM.BR

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSER MAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

ARTHUR LENCINA

E A FORÇA DA AGÊNCIA EURO

Entrevista: Patrícia Cruz

Nascido em Porto Alegre, Arthur Lencina cresceu motivado pela combinação de fé, incentivo familiar e um interesse precoce pela comunicação. Criado pelos avós maternos, Ivan e Helena Lencina — a quem credita a base de sua formação de valores —, Lencina define sua trajetória como marcada por ambição positiva e responsabilidade social.

Aos 23 anos, já com vivências que o conectaram ao universo da comunicação institucional e eleitoral, entrou no curso de Publicidade e Propaganda no IPA, motivado por experiências em campanhas políticas ainda na adolescência. Agradou-se tanto à área que se especializou em Marketing Digital, na Leonardo da Vinci e em Inteligência, Estratégia e Negócios, na UFRGS.

Ainda na juventude, destacou-se em cargos de liderança estudantil — no Grêmio do Colégio Glicério Alves e na União Estadual dos Estudantes do RS — promovendo campanhas comunitárias que reforçaram seu senso de organização social. Anos mais tarde, lançou o POP — Pré-vestibular e Enem Popular — voltado a alunos da rede pública, com apoio da Prefeitura, atingindo mais de 2.000 jovens e mais de 70% de aprovação em vestibulares.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



BIG PLAYER
Em 2021, a agência alcançou crescimento de 88% no faturamento, inaugurou estúdio próprio e captou clientes importantes como Água Sarandi, Finger Móveis, Goldsztein Patrimonial e o CRO/RS. A campanha "Instituto Cultural Floresta - Um sopro de esperança em meio à pandemia" arrecadou R$ 5 milhões, doou 150 respiradores a hospitais e levou a Euro à final do Salão ARP, Projeto do Ano

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

ACERVO PESSOAL



ÍNTIMOS DO PODER
Casado com a advogada Caroline Johann, desde novembro de 2024, em cerimônia na Igreja Batista Mont'Serrat para cerca de 200 convidados — entre eles autoridades como o prefeito de Guaíba Marcelo Maranata e primeira-dama Deisi Maranata e o de Porto Alegre Sebastião Melo e a primeira dama Valéria Leopoldino, o deputado federal, Luciano Zucco e sua esposa Joyce Zucco, além de inúmeras lideranças empresariais e políticas do estado, reafirmando sua proximidade com figuras de expressão no cenário gaúcho

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

No serviço público, atuou como secretário-adjunto da Juventude de Porto Alegre, participando de projetos como a pista de skate na Orla do Guaíba. Essa vivência institucional aprofundou sua crença de que comunicação e administração pública devem caminhar juntas, com eficiência e clareza.

A Agência Euro nasceu em 2011, ainda na faculdade. Após um primeiro impulso sem sucesso, Lencina persistiu e, em 2014, relançou a agência — conseguindo, em apenas dez dias, o primeiro cliente: o mágico Kronnus, um marco em sua consolidação no mercado.

Com sede na Av. Borges de Medeiros, em Porto Alegre, e unidade em Florianópolis, a Euro oferece soluções integradas em branding, mídia on/off, marketing político e produção audiovisual, atendendo setores como indústria, varejo, serviços e terceiro setor.

Em 2021, a agência alcançou crescimento de 88% no faturamento, inaugurou estúdio próprio e captou clientes importantes como Água Sarandi, Finger Móveis, Goldsztein Patrimonial e o CRO/RS. A campanha "Instituto Cultural Floresta – Um sopro de esperança em meio à pandemia" arrecadou R$ 5 milhões, doou 150 respiradores a hospitais e levou a Euro à final do Salão ARP, Projeto do Ano.



Para reforçar governança, Lencina criou o Conselho Consultivo da empresa, presidido por Samir Salimen e composto por lideranças como ex-governador Germano Rigotto, jornalista Gilberto Jasper, empresária Eunice Rotta Bergesch, o ex-prefeito José Fortunati e o empresário Paulo Ferreira . O conselho orientou compliance, estratégias e projetos pro bono, beneficiando entidades como Instituto Cultural Floresta, Arquitetos Voluntários e Casa da Música POA.

Em 2023, a Euro reformulou sua marca e posicionamento em evento no Clube Leopoldina Juvenil, reforçando pilares como inovação, dados e impacto social.

Arthur tem participado de debates sobre comunicação pública e marketing institucional. Em abril de 2025, encerrou o primeiro dia do IV Seminário de Comunicação da Famurs, defendendo critérios de reputação e técnica em licitações públicas — argumento de que agências especializadas ampliam a eficiência da gestão pública.

Internamente, a Euro incorporou soluções de dados, automação criativa e inteligência artificial para medir resultados em tempo real — diferencial cada vez mais valorizado em contas públicas por exigências de rastreabilidade e transparência.

Entre parcerias recentes estão o portal da Impisa Papéis, o site Coletiva.net, campanha para Caverna do Dino e comerciais com tom leve sobre impostos — em municípios como Guaíba, entre outros. Em 2024, venceu sua primeira licitação fora do RS, assumindo a conta do Conselho Regional de Enfermagem de SC, avanço estratégico para projeção nacional.

A cultura da agência mescla jovens talentos e profissionais seniores, com programas de capacitação, feedback, vínculos com universidades e foco na "publicidade que impacta". Entre 2020 e 2024, apoiou campanhas para hospitais, formação musical e ações culturais, reforçando sua imagem junto a lideranças públicas e do terceiro setor.

Arthur também é palestrante e membro ativo da Associação Riograndense de Propaganda, Sinapro/RS e fóruns de comunicação governamental, onde defende técnica, regulação transparente e a comunicação como vetor de desenvolvimento e informação.

Em julho de 2025, faz parte do Programa Raio X, na TV aberta, ao vivo no Canal 24, da Porto Alegre 24h TV, ao lado do também publicitário Diego Garcia, ampliando sua conexão com o público gaúcho.

Casado com a advogada Caroline Johann, desde novembro de 2024, em cerimônia na Igreja Batista Mont'Serrat para cerca de 200 convidados — entre eles autoridades como o prefeito de Guaíba Marcelo Maranata e primeira-dama Deisi Maranata e o de Porto Alegre Sebastião Melo e a primeira dama Valéria Leopoldino, o deputado Federal Luciano Zucco e sua esposa Joyce Zucco, além de inúmeras lideranças empresariais e políticas do estado, reafirmando sua proximidade com figuras de expressão no cenário gaúcho.

Em 2024, viveu um momento pessoal marcante: após realizar teste de DNA, descobriu sua paternidade biológica — experiência que descreve como transformadora e libertadora. Ele frequentemente celebra o apoio de mentores ao longo da vida, ressaltando a cultura da gratidão e o reconhecimento de quem contribuiu para seu crescimento.

Com um portfólio que inclui marcas centenárias, startups, campanhas públicas e iniciativas culturais, Arthur segue fiel ao lema "fazer mais com menos", apostando em processos certificados, análise de dados e tecnologia — sem perder o protagonismo gaúcho na cena criativa brasileira.

POLÍTICA COM PROPÓSITO: QUANDO SERVIR É O MAIS IMPORTANTE



MATEUS MARQUES
Advogado criminalista. Professor da UNISC.
Doutorado em Direito pela Universidade de Salamanca.
Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS

A política tem o poder de mudar vidas — para melhor ou para pior.

Essa é uma verdade silenciosa, mas profunda. E talvez o maior desafio dos nossos tempos seja lembrar que, antes de ser debate ideológico, a política é prática. É escolha concreta. É decisão que ecoa no cotidiano de milhões de brasileiros.

Cada projeto de lei, cada votação, cada decisão tomada sob o ritmo acelerado do plenário carrega o potencial de mudar realidades. O que ali parece um ajuste técnico, uma escolha orçamentária entre cifras e rubricas, representa, na vida concreta do cidadão, a linha tênue entre o acesso e a exclusão, entre o cuidado e o desamparo, entre o avanço e o esquecimento.

Quando um político vota, o povo sente.

Quando um orçamento é aprovado, o povo vive — ou sobrevive.

Quando uma pauta é esquecida, o povo espera — às vezes, por tempo demais.

É por isso que a política precisa reencontrar seu propósito essencial: ser útil. Ser serviço. Ser instrumento de dignidade.

Vivemos um momento em que a sociedade, saturada de escândalos e disputas, clama não apenas por mudanças de nomes ou de partidos, mas por uma nova forma de fazer política — mais humana, mais responsável, mais conectada com quem está do outro lado da decisão.

O político, mais do que um gestor de interesses, precisa se enxergar como ponte entre o Estado e o cidadão. A pergunta não deve ser apenas "o que fazer?", mas "para quem e com que consequência?".

Saúde, educação, segurança, mobilidade, assistência. Nada disso é abstrato. São urgências reais que batem à porta do povo todos os dias. E o que se decide nos gabinetes repercute — sem ruído, mas com impacto — na mesa de cada brasileiro.

> "Política útil é aquela que reconhece o outro. Que se mede não por curtidas, mas por resultados. Que enxerga no orçamento um projeto de futuro, e na lei um escudo de proteção"

Política útil é aquela que reconhece o outro. Que se mede não por curtidas, mas por resultados. Que enxerga no orçamento um projeto de futuro, e na lei um escudo de proteção.

E há caminhos para reconectar a política com a vida real. Um deles é revalorizar os mecanismos de participação direta — como o plebiscito e outras formas de consulta popular. Quando o cidadão decide, ele pertence. E quando pertence, se compromete. O Brasil precisa aprender a compartilhar decisões para fortalecer sua democracia.

Porque quando o povo participa, a política ganha sentido.

Quando o político escuta, a política se humaniza. E quando ambos caminham juntos, o país avança.

Ser político é um ato de coragem. Coragem de assumir responsabilidades, de tomar decisões difíceis, de resistir à tentação do imediatismo. Mas também é um ato de entrega — ao bem comum, ao coletivo, à história que se quer deixar.

O Brasil ainda pode se orgulhar da sua política. Mas, para isso, ela precisa ser mais do que palco: precisa ser solução. Precisa olhar menos para si e mais para quem a sustenta. E isso começa com pequenas escolhas — feitas todos os dias, por homens e mulheres que decidiram servir ao público.

A política muda quando o político compreende que o seu papel não é ser centro, mas ser meio. Não é ocupar espaço, mas gerar impacto. Não é apenas existir — é ser necessário.

Esse é o verdadeiro chamado de quem escolheu fazer da política sua missão.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

JARBAS DA ROSA

PERFEITO DE VENÂNCIO AIRES

A trajetória firme de um médico que transformou a cidade com trabalho e responsabilidade

Lucio Vaz

Jarbas Daniel da Rosa, 50 anos, é o atual prefeito de Venâncio Aires (RS) e médico por formação, exercendo seu segundo mandato consecutivo (2025-2028). Nascido em 2 de junho de 1975, em Venâncio Aires, ele estudou em escolas locais da zona rural e urbana, formou-se em Medicina, pela UFRGS, em 2001, e se especializou em Medicina de Família. Antes de ingressar na vida pública, Jarbas atuou na área da saúde: integrou o Conselho Municipal de Saúde e entrou para o quadro efetivo de médicos da Prefeitura em 2001, após breve contrato inicial. Desde então, atuou como médico de família no posto de saúde do CAIC, no bairro Coronel Brito, além de trabalhar em instituições de saúde da região – foi médico no município vizinho de Bom Retiro do Sul e diretor técnico do Hospital São Sebastião Mártir, principal casa de saúde de Venâncio Aires. Paralelamente, participou ativamente da comunidade médica local, integrando a Associação Médica de Venâncio Aires (AMVA) e outras entidades profissionais. Essa vivência no campo da saúde conferiu a Jarbas da Rosa um conhecimento direto das necessidades da população, elemento que marcaria sua

ACERVO PESSOAL

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



UM BRINDE À COMPETÊNCIA

Apenas um ano após a cidade e região serem enormemente atingidos pelas catástrofes climáticas, Venâncio Aires promove a maior Fenachim de todos os tempos

trajetória política de perfil técnico e comunitário.

A filiação partidária de Jarbas ocorreu relativamente tarde, apenas em 2011, quando ingressou no PDT a convite do então prefeito Airton Artus, também médico. No ano seguinte, 2012, estreou na política eleitoral concorrendo a vereador e obteve uma vitória expressiva: foi o candidato a vereador mais votado do município, com 2.055 votos, conquistando uma vaga na Câmara Municipal. Durante seu mandato legislativo (2013-2016), destacou-se pela atuação próxima às demandas da saúde e do interior, construindo uma base sólida de apoio na comunidade. Em 2016, Jarbas concorreu pela primeira vez à Prefeitura de Venâncio Aires; embora não tenha vencido aquele pleito, a experiência o projetou como liderança emergente na política local. Persistente em seu projeto administrativo, voltou a disputar o Executivo Municipal em 2020. Nessa terceira campanha elei-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



toral de sua carreira – a segunda para prefeito – Jarbas encabeçou uma coligação plural, tendo como candidata a vice-prefeita, a professora Izaura Landim, do MDB. A chapa PDT/MDB sagrou-se vitoriosa nas urnas, e Jarbas da Rosa assumiu em 1º de janeiro de 2021, como prefeito de sua cidade natal, com a missão declarada de promover uma gestão inovadora e próxima da população. "Nós não somos uma aposta ou uma aventura. Somos uma realidade neste dia primeiro de janeiro de 2021. O povo escolheu, através do exercício da cidadania, buscar um município melhor", destacou Jarbas em seu discurso de posse, reforçando a legitimidade dada pelas urnas e o compromisso de trabalhar por uma Venâncio Aires melhor. A confiança dos eleitores seria renovada quatro anos depois: em 2024, Jarbas da Rosa e Izaura Landim foram reeleitos para a gestão (2025-2028), consolidando a continuidade de seu projeto administrativo.

Ao assumir o governo municipal, Jarbas imprimiu de imediato um estilo de gestão responsável e austero com os recursos públicos. Nos primeiros meses de 2021, reduziu a estrutura administrativa ao essencial, nomeando apenas seis secretários municipais e ele próprio acumulando temporariamente pastas-chave – como Saúde, Segurança Pública, Administração, Infraestrutura e Serviços Públicos – a fim de economizar despesas. "O importante é que a gente consiga ter uma austeridade nas contas da Prefeitura... (o município) tem dificuldades financeiras e todo mundo sabe", declarou o prefeito em entrevista coletiva ao início do mandato, sinalizando que novas nomeações e projetos seriam feitos com rigor fiscal. Esse cuidado nas contas públicas permitiu à administração ganhar fôlego financeiro para investir gradualmente em áreas prioritárias. Ao mesmo tempo, Jarbas adotou medidas para modernizar a gestão: corte de burocracia, informatização de processos internos e implementação de práticas inovadoras, sobretudo nos setores de saúde e educação – diretrizes que mais tarde seriam reconhecidas em nível estadual. Também logo no início da gestão, em fevereiro de 2021, a Prefeitura lançou uma nova identidade visual e slogan institucional – "Tua vida melhor" – simbolizando a proximidade com a comunidade.

Como gestor e médico, Jarbas da Rosa teve de enfrentar já no primeiro ano de governo o desafio inédito de conduzir o município em meio à pandemia de Covid-19. Acumulando o cargo de prefeito com a função de secretário municipal da Saúde, ele liderou pessoalmente a reorganização da rede de atenção básica para responder à crise sanitária. Sob sua coordenação, foram contratados emergencialmente novos médicos para suprir afastamentos, os horários de atendimento nas unidades de saúde

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ENTRE AMIGOS
Entre o prefeito de Sério e presidente da AMVAT, Sidinei Moisés de Freitas, e o prefeito de Candelária e presidente da AMVARP, Nestor Ellwanger, anfitrião da Fenachim e soberanas dão boas-vindas aos prefeitos de toda a região

foram estendidos (com postos como o do bairro Gressler funcionando até à noite) e implantou-se o programa Previne Brasil – um novo modelo de financiamento da atenção primária – com objetivo de vincular melhor os pacientes às equipes de Estratégia de Saúde da Família. Essas ações tinham como meta desafogar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e o Hospital São Sebastião Mártir, direcionando os casos menos graves para resolução nos postos, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Paralelamente às medidas administrativas, Jarbas também deu exemplo pessoal na linha de frente do combate à Covid-19. Em março de 2021, após o expediente na Prefeitura, ele voltou a vestir o jaleco de médico e passou a atender voluntariamente, uma vez por semana, pacientes com sintomas respiratórios no posto de saúde do bairro Gressler.

Nos anos seguintes, a administração de Jarbas da Rosa continuou focada

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



em fortalecer os serviços públicos e ao mesmo tempo precisou superar desafios extraordinários impostos pela natureza. Em 2022, o município enfrentou uma estiagem severa – a pior em décadas – que secou vertentes, dizimou lavouras e deixou comunidades do interior sem água potável. A Prefeitura mobilizou então caminhões-pipa e recursos emergenciais para atender as famílias rurais afetadas, numa operação de emergência que se somou aos esforços de recuperação econômica pós-pandemia. Já em 2023, foi a vez de enchentes históricas exigirem resposta imediata do governo municipal. Duas cheias de grandes proporções do rio Taquari atingiram o distrito venâncio-airense de Vila Mariante, em setembro e novamente em novembro daquele ano, deixando um rastro de destruição em áreas ribeirinhas e obrigando dezenas de famílias a deixarem suas casas. No início de 2024, outro evento climático adverso – um temporal severo em janeiro – causou danos em cerca de 1,5 mil residências na zona urbana de Venâncio Aires. E, poucos meses depois, em maio de 2024, o município enfrentou uma enchente sem precedentes: o arroio Castelhano, que corta a região central, registrou seu maior nível na história, inundando bairros inteiros, enquanto o rio Taquari voltou a transbordar de forma recorde (atingindo 34 metros na medição regional) e encobriu novamente Vila Mariante. Diante dessas calamidades sucessivas, Jarbas da Rosa atuou em conjunto com equipes da Defesa Civil, servidores e voluntários para socorrer os desabrigados, articular doações e reconstruir acessos danificados. O prefeito decretou situação de emergência no município sempre que necessário, agilizando a liberação de recursos estaduais e federais para a recuperação de pontes, estradas, moradias e redes de serviços essenciais. Nesse contexto, a gestão municipal implementou um programa de desassoreamento (limpeza e aprofundamento) de arroios para mitigar alagamentos nas partes baixas da cidade, viabilizou um loteamento habitacional em, Vila Estância Nova, destinado a reassentar famílias vulneráveis e pressionou pela inclusão de Venâncio Aires em projetos estratégicos como a duplicação da RSC-453, rodovia cuja concessão prevê investimentos em acessos urbanos e viadutos na região.

Apesar dos imprevistos climáticos que exigiram grande mobilização de recursos, a administração Jarbas da Rosa conseguiu dar sequência a investimentos robustos em políticas públicas de longo prazo. Um dos carros-chefes de seu governo tem sido a melhoria da infraestrutura urbana e rural. Apenas no ano de 2023, Venâncio Aires pavi-

CE BERG
IBSAÚDE INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



INSPIRAÇÃO
De médico de família a prefeito reeleito, Jarbas da Rosa construiu uma gestão marcada pela austeridade, investimento contínuo em saúde, educação e infraestrutura, e uma atuação decisiva em crises climáticas, consolidando-se como liderança pragmática e próxima da população de Venâncio Aires e também na região. Na foto, durante o troféu da Revista Em Evidência realizado na Famurs, prefeito é agraciado pelas deputadas Nadine Anflor e Patrícia Alba

mentou 20,68 quilômetros de vias no município, abrangendo 36 ruas em diversos bairros e localidades do interior. Esse conjunto de obras de asfaltamento e calçamento representou um aporte de mais de R$ 35 milhões, voltado a aprimorar a mobilidade e impulsionar o desenvolvimento local. Na área da saúde, a gestão também apresentou resultados concretos: foram modernizadas unidades básicas, ampliados serviços e entregues novas estruturas. Um destaque foi a inauguração do Centro de Atendimento Materno-Infantil (Cemai), concebido para concentrar serviços especializados a gestantes, bebês e crianças, expandindo a capacidade de atendimento humanizado no município. Além disso, a Farmácia Municipal e diversos postos de saúde passaram por reformas e ampliações, melhorando as condições de trabalho das equipes e o acolhimento aos usuários. Na educação, Jarbas priorizou desde cedo o retorno seguro às aulas presenciais pós-pandemia – já em fevereiro de 2021 as Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) reabriram em Venâncio Aires, cumprindo uma meta do plano de governo.

Ao longo de sua trajetória – de médico comunitário a vereador destacado e, por fim, chefe do Executivo Municipal –, Jarbas consolidou a imagem de um gestor público dedicado e pragmático, que alia conhecimento técnico e sensibilidade social. “Cada decisão que tomamos busca deixar um legado positivo para a comunidade, com investimentos que melhorem a vida das pessoas e preparem Venâncio Aires para o futuro”, resume o prefeito em suas frequentes manifestações à imprensa local. Com uma gestão marcada pelo trabalho incansável, diálogo aberto com a população e resultados concretos em diversas áreas, Jarbas da Rosa projeta dar continuidade ao desenvolvimento de Venâncio Aires, honrando o mandato confiado pelos venâncio-airenses e reforçando seu compromisso institucional de servir à terra onde construiu sua história.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



CENTRAIS

ARTHUR FARRAT, CADEIRA 67 DA ABRASCI

Além da posse em noite de homenagens em Brasília, acadêmico foi agraciado com a Medalha Venturis Ventis – Heróis da Pátria

Edição: Patrícia Cruz

Na noite do dia 30 de junho de 2025, Arthur Farrat tomou posse como membro da Academia Brasileira de Ciências (ABRASCI), assumindo a prestigiada cadeira de número 67, em solenidade realizada no Auditório José de Paiva Netto, na sede da Legião da Boa Vontade (LBV), em Brasília.

Além da posse, o novo acadêmico foi agraciado com a Medalha Venturis Ventis – Heróis da Pátria, distinção concedida pela ABRASCI a personalidades que se destacam pela coragem, pelo serviço à nação e pelo legado de integridade e liderança.

A entrada de Arthur Farrat na academia representa não apenas um marco em sua trajetória, mas também um tributo àqueles que se dedicam à construção de um Brasil mais justo, democrático e comprometido com o bem comum.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia


ABRASCI

ARTHUR FARRAT, CADEIRA 67 DA ABRASCI

Confira algumas imagens da posse e condecorações

Patrícia Cruz



Arthur Farrat recebe distinção após discurso emocionado, durante a posse



Da esquerda: Paulo Roberto de Melo Gonçalves; Hiram de Melo Gonçalves; o procurador federal Antônio José Náufel; Arthur Farrat; e o procurador estadual Antonio Gomes



Procurador estadual Antonio Gomes; Arthur Farrat; e Hélio Araújo



Kleber Excelência; Arthur Farrat; e Brigadeiro Átila Maia

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



LUIZ CARLOS BUSATO

Trajetória consolidada com articulação, experiência e resultados

Lucio Vaz

Fotos: Comunicação União Brasil Nacional

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A vida pública brasileira é marcada por trajetórias diversas, mas poucas refletem com tanta clareza a sinergia entre formação técnica e vocação política quanto a de Luiz Carlos Ghiorzzi Busato. Nascido em Caçador (SC) em 6 de novembro de 1948, Busato construiu sua carreira profissional a partir de fundamentos sólidos na área de arquitetura e urbanismo, consolidando-se como referência em planejamento urbano antes mesmo de ingressar na vida política. Ainda jovem, iniciou sua trajetória profissional como auxiliar de escritório na Souza Cruz e, posteriormente, como operador de utilidades na Refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas. Essas primeiras experiências em ambientes corporativos de grande porte forneceram-lhe uma visão pragmática sobre processos produtivos e estruturas organizacionais, habilidades que se revelariam fundamentais em sua atuação pública.

Um dos grandes marcos de sua trajetória em Brasília foi a autoria do Projeto de Lei 2381/2015, que instituiu o dia 15 de dezembro, como o Dia Nacional do Arquiteto e do Urbanista

No final da década de 1970, sua vocação técnica passou a se manifestar de forma mais contundente na Prefeitura Municipal de Canoas, onde atuou, entre 1976 e 1980, como topógrafo e arquiteto. Nesse período, participou diretamente do levantamento e da modelagem de terrenos, estimativas de volume de obras e elaboração de projetos de infraestrutura urbana em bairros em expansão. A partir de 1979, foi convidado a assumir a direção do Setor de Planejamento Urbano do município, cargo que ocupou até 1981. Em sua gestão, Busato implementou práticas de gestão de dados cartográficos e iniciou estudos de macrozoneamento que auxiliaram na definição de áreas prioritárias para investimento em saneamento, mobilidade e equipamentos públicos. Paralelamente, ainda na década de 1980, lecionou na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), contribuindo para a formação de uma nova geração de arquitetos e urbanistas, o que reforçou seu prestígio técnico e acadêmico.

Embora seu vínculo com o setor privado tenha se intensificado a partir de 1980, quando tornou-se sócio-gerente de empresas de construção civil, Busato jamais se afastou da esfera pública. No âmbito privado, gerenciou projetos de edificações residenciais e comerciais, coordenou equipes multidisciplinares e administrou orçamentos milionários, habilidades que posteriormente aplicaria em obras de grande porte no serviço público. Ao longo desses anos, manteve-se atento às inovações do setor, incorporando técnicas modernas de execução e gestão de obras, o que lhe conferiu reputação de eficiência e rigor.

A inspiração para migrar definitivamente à carreira política vinha do legado familiar: seu pai, Luiz Jeronymo Busato, foi prefeito de Canoas, em 1978, e deixou marcas significativas no desenvolvimento da cidade. Incentivado por essa influência, Luiz Carlos candidatou-se a vereador, em Canoas, e conquistou sua primeira vitória eleitoral para o mandato (2005–2007). Como legislador municipal, destacou-se por propor melhorias em zoneamento urbano e políticas de habitação popular, sempre fundamentadas em dados técnicos e estudos de viabilidade. Sua atuação nessa fase foi descrita por colegas como fundamentada em "competência e prudência política", atributos que permitiram consolidar alianças e avanços concretos em infraestrutura local.

Em 2007, lançou-se candidato a deputado federal pelo Rio Grande do Sul e, desde então, cumpre seu quarto mandato na Câmara dos Deputados. Desde o início, orientou sua atuação legislativa pela defesa da classe de arquitetos e urbanistas e pela aplicação de soluções práticas para os problemas das cidades. Um dos grandes marcos de sua trajetória em Brasília foi a autoria do Projeto de Lei 2381/2015, que instituiu o dia 15 de dezembro como o Dia Nacional do Arquiteto e do Urbanista. "Essa data é alusiva ao nascimento de Oscar Niemeyer e também da data de fundação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo". A sanção dessa lei, em 2018, foi acompanhada por manifestações de entidades de classe que reconheceram a importância simbólica e prática do reconhecimento.

Além disso, Busato foi um dos principais articuladores da inclusão de pequenos escritórios de arquitetura e engenharia no regime tributário do Simples Nacional, corrigindo uma distorção que penalizava empreendimentos de menor porte. "Foi uma grande vitória. Antes da votação, eu fiz um pronunciamento na tribuna da Câmara pedindo aos colegas para reparar a injustiça que os pequenos escritórios de arquitetura enfrentam". Essa conquista ampliou o empreendedorismo no setor e reduziu a carga tributária sobre milhares de profissionais em todo o país.

Sua expertise técnica levou-o a ser nomeado sub-relator na comissão especial para revisão da Lei 8.666/1993, a Lei de Licitações, cujo escopo abrange 80% dos processos de contratação pública no Brasil. "Eu sou sub-relator na Comissão criada para revisar a Lei 8.666, que considero uma das mais importantes que temos no país, pois 80% de tudo que acontece no Brasil



MUNICIPALISTA, ACIMA DE TUDO

Com quatro mandatos na Câmara dos Deputados e uma trajetória que alia conhecimento técnico e articulação política, Busato consolidou seu nome como referência em infraestrutura, diálogo com os municípios, resultados que atravessam governos e contribuem para políticas públicas de impacto duradouro

é regulado por essa lei". Nesse papel, contribuiu com pareceres detalhados sobre critérios de habilitação, modalidades de licitação e mecanismos de fiscalização, sempre visando a transparência e a eficiência dos gastos públicos.

Ao longo de seus mandatos, integrou diversas comissões parlamentares, atuando como titular e suplente em áreas estratégicas como Viação e Transportes, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, e Agricultura, além de participar de comissões externas que investigaram danos causados por enchentes no Rio Grande do Sul e paralisias de obras públicas. Essa multiplicidade de frentes demonstra seu compromisso em articular soluções adaptadas às realidades regionais e nacionais.

O principal legado desse período como secretário de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano do Rio Grande do Su foi o "Programa Pavimenta", que atendeu 406 dos 413 municípios inscritos, realizando pavimentação de vias urbanas com apoio técnico-financeiro, enquanto os demais receberam assessoria para estruturar convênios. A metodologia criada no programa tornou-se referência em gestão de obras públicas no estado, otimização de recursos e integração entre governo estadual e prefeituras

Na esfera estadual, entre 2011 e 2014, Busato se licenciou do mandato federal para assumir a Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano do Rio Grande do Sul. Em seu gabinete, recebeu prefeitos de todos os 497 municípios gaúchos em busca de suporte técnico e recursos. O principal legado desse período como secretário de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano do Rio Grande do Su foi o "Programa Pavimenta", que atendeu 406 dos 413 municípios inscritos, realizando pavimentação de vias urbanas com apoio técnico-financeiro, enquanto os demais receberam assessoria para estruturar convênios. A metodologia criada no programa tornou-se referência em gestão de obras públicas no estado, otimização de recursos e integração entre governo estadual e prefeituras.

Em 2017, renunciou ao cargo de deputado para dedicar-se integralmente ao mandato de prefeito de Canoas (2017–2020), prefeito que sempre enfatizou sua origem técnica como diferencial. Em três anos de gestão, adotou políticas fiscais responsáveis, encerrando o mandato com as contas em dia e um superávit superior a R$ 75 milhões. "Esse balanço da Secretaria da Fazenda demonstra que estamos entregando o Município muito melhor de quando recebemos em 2017. Durante toda a nossa gestão tratamos com respeito o dinheiro público". No âmbito econômico, reduziu a alíquota do ISSQN para 12 setores de serviços, fomentando o surgimento de startups, escritórios de arquitetura e novas franquias. No campo social, lançou o "Recupera Canoas" em parceria com o Sebrae, voltado ao apoio emergencial a micro e pequenas empresas durante a pandemia: "Além das vidas dos canoenses, queremos proteger também os nossos empreendedores e as pequenas empresas... entendemos que o nosso papel é auxiliar os canoenses neste período difícil". Em complemento, o programa "Recomeçar" promoveu a reintegração social ao empregar 1.100 apenados em serviços públicos, reduzindo custos de manutenção carcerária e promovendo ressocialização. Para a população idosa, firmou parceria com a Fundação La Salle, garantindo a continuidade das atividades do Centro de Convivência do Idoso durante reformas na sede municipal: "Estou muito feliz com essa disponibilidade do La Salle em nos oferecer seu local para desenvolver as atividades dos idosos... A atenção integral aos idosos é uma das nossas preocupações".

Retornou à Câmara dos Deputados, em 2021, com experiência ampliada de gestão executiva. Em seu mandato atual, utilizou as emendas constitucionais e parlamentares para destinar mais de R$ 35 milhões ao Rio Grande do Sul, em 2024, com recursos direcionados à saúde, infraestrutura turística e custeio da atenção primária. Dentre as aplicações, R$ 10,1 milhões para custeio da atenção primária; R$ 14,9 milhões em transferências especiais de livre aplicação pelos municípios; R$ 5,9 milhões para assistência hospitalar; R$ 3,6 milhões para Infraestrutura turística; e R$ 1,3 milhão para unidades de atenção especializada em saúde. Valores menores, porém significativos, beneficiaram cidades como David Canabarro (R$ 200 mil para saúde), Chiapetta (R$ 350 mil em transferência especial) e Campinas do Sul (quase R$ 6 milhões). Para o Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo, destinou R$ 400 mil, entregues diretamente à direção do instituto: "No ano pas-sado eu assumi o compromisso de ajudar o HSVP, então vim entregar esse recurso para a direção. Sei que esse dinheiro que é empregado na saúde, atende diretamente a população de

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



“AMAR UM ESTADO É AJUDAR A CONSTRUÍ-LO”

A trajetória de Luiz Carlos Busato demonstra que a política pode e deve se firmar em bases técnicas, planejamento criterioso e foco em resultados palpáveis. Do topógrafo, em Canoas, ao gestor estadual e ao legislador federal, passando pela experiência executiva como prefeito, cada etapa de sua carreira reforçou sua convicção de que “amar um estado é ajudar a construí-lo”

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



DE LIDERANÇA MUNICIPAL AO CONGRESSO

Deputado federal em seu quarto mandato, Luiz Carlos Busato articula políticas públicas e investimentos estratégicos para o Rio Grande do Sul

Passo Fundo e região".

Ativo na reconstrução pós-enchentes, Busato integra comissões dedicadas a avaliar danos, propor projetos de recuperação de barragens, contenção de encostas e reassentamento de famílias, aplicando seu conhecimento técnico em urbanismo e obras de grande escala. Sua visão estratégica abrange análises de custo-benefício, estudos geotécnicos e modelagem de cenários climáticos, contribuindo para políticas públicas resilientes.

O trabalho do deputado federal Luiz Carlos Busato tem gerado resultados concretos para as cidades do Rio Grande do Sul. Seja por meio de emendas parlamentares ou articulações junto ao governo federal, Busato tem garantido recursos para saúde, educação, infraestrutura, agricultura, proteção contra as cheias, reconstrução, entre outras áreas.

Em menos de três anos, os valores ultrapassam R$ 6,8 bilhões em investimentos viabilizados para o estado — fruto de um mandato atuante, com diálogo permanente com prefeitos, vereadores e demais lideranças.

A trajetória de Luiz Carlos Busato demonstra que a política pode e deve se firmar em bases técnicas, planejamento criterioso e foco em resultados palpáveis. Do topógrafo, em Canoas, ao gestor estadual e ao legislador federal, passando pela experiência executiva como prefeito, cada etapa de sua carreira reforçou sua convicção de que "amar um estado é ajudar a construí-lo", lema que orienta suas ações e inspira seu compromisso contínuo com o desenvolvimento do Rio Grande do Sul e do Brasil. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

QUEM FAZ... ESTÁ EM EVIDÊNCIA!

Confira quem são as pessoas que estão fazendo o Rio Grande do Sul acontecer, através das lentes do fotógrafo Chico Pynheiro

Patrícia Cruz



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

TCE/RS EM EVIDÊNCIA
O diretor-executivo da Revista Em Evidência e do Programa Em Evidência na TV, Lucio Vaz, é recebido na presidência do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, pelo conselheiro Edson Brum, ex-deputado estadual e ex-presidente da ALRS

LE BERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

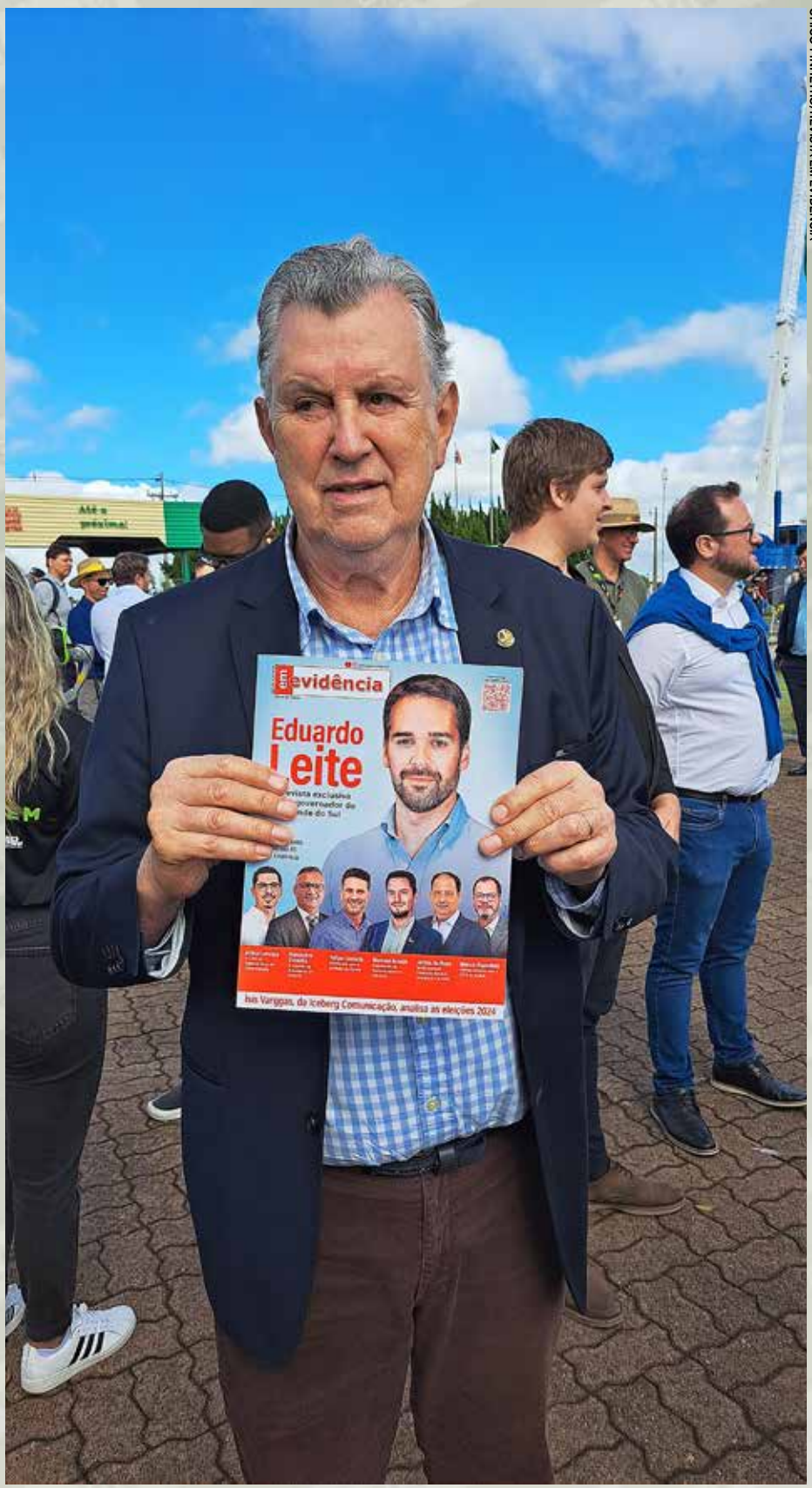


CANDIOTA E GUAÍBA
O casal Carla Cavalheiro e Luiz Folador (prefeito de Candiota); e Deisi e Marcelo Maranata (prefeito de Guaíba), encontram-se em Erechim, para a posse da nova diretoria da Famurs

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



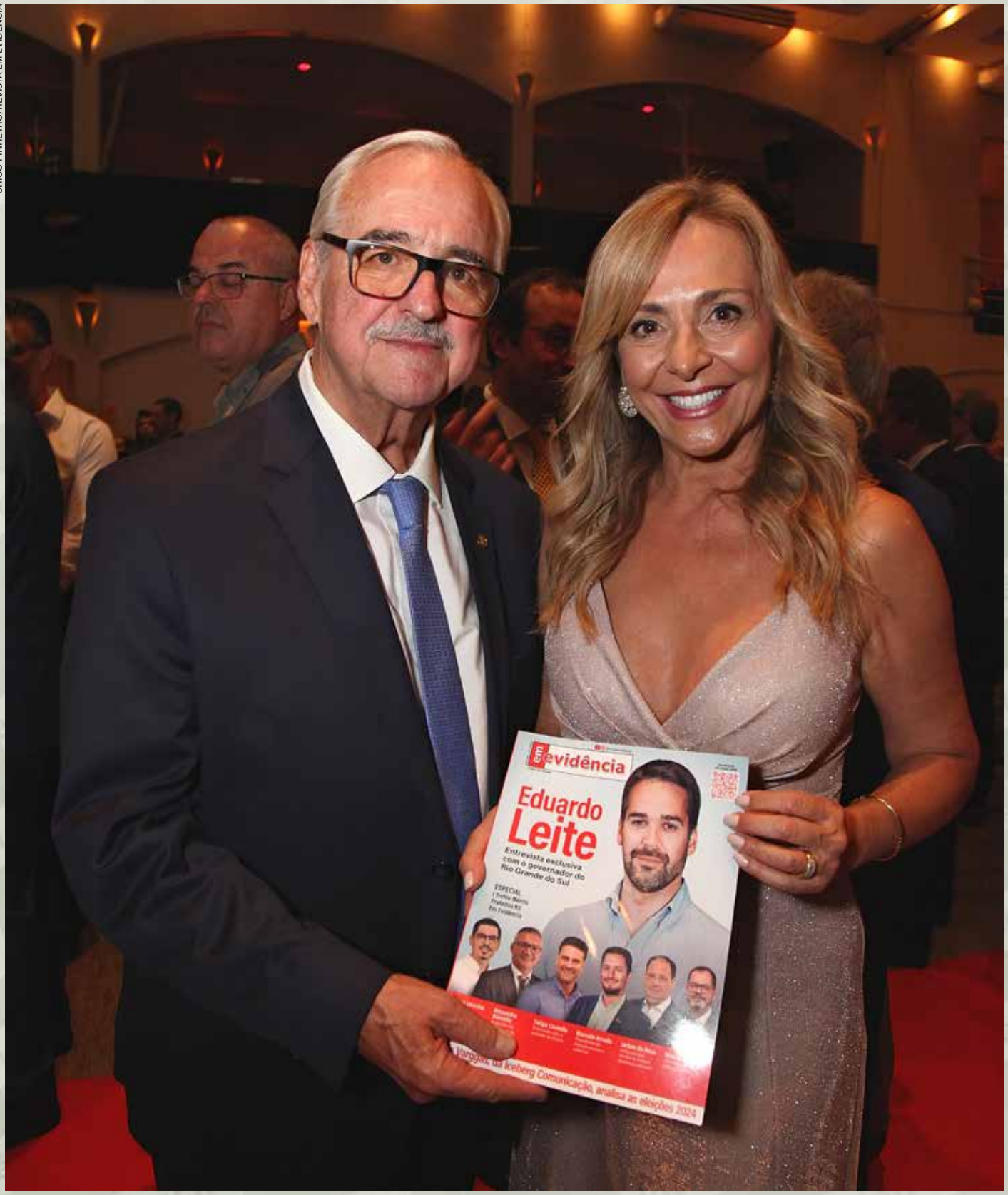


CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

LUIS CARLOS HEINZE
O senador que mais defende o agro no RS, Luis Carlos Heinze, que além de assinante já foi capas por duas ocasiões da Revista Em Evidência

ICEBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



NATA PROGRESSISTA
O deputado federal e ex-presidente da ALRS, Pedro Westphalen; e a vereadora de Porto Alegre, Vera Armando, durante evento promovido pela Rede Pampa e Cotrijal

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

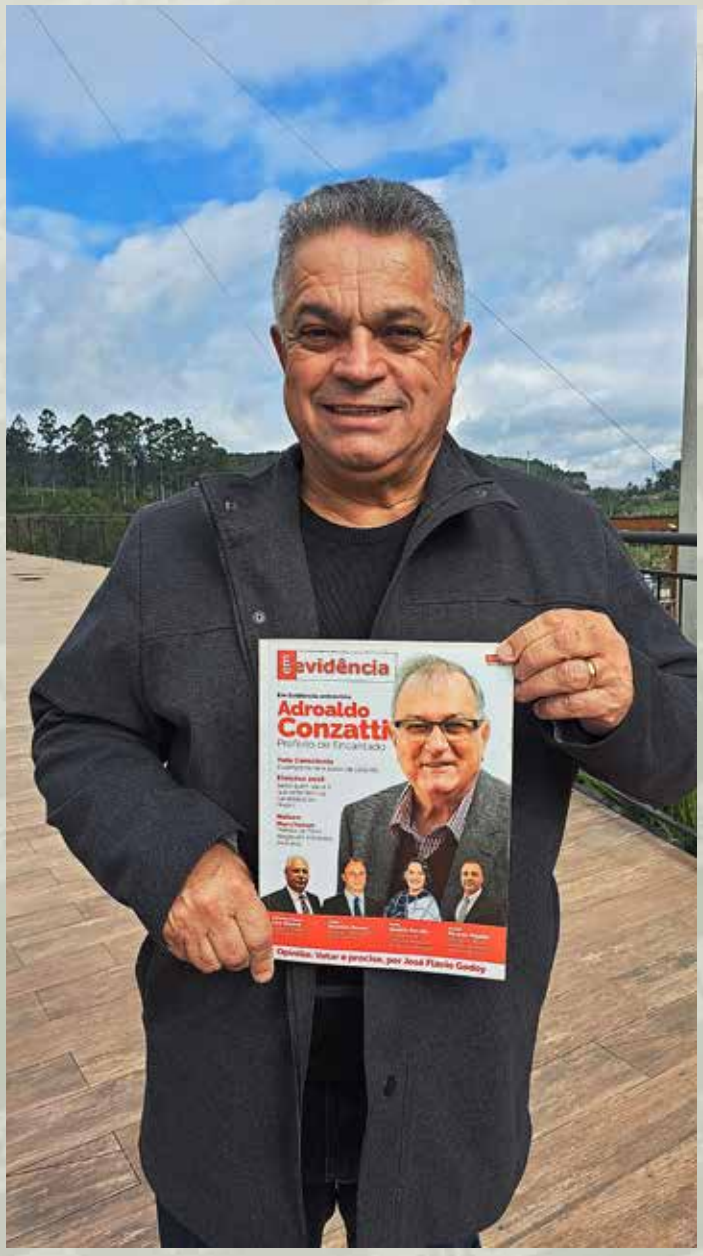
AMIGOS DO PEITO
Como diz o ditado "a amizade está no sorriso sincero do reencontro". Na foto, o assessor especial do Gabinete dos Prefeitos da Casa Civil e ex-prefeito reeleito de Pantano Grande, Cassio Soares, e o diretor-executivo da Revista Em Evidência e do Programa Em Evidência na TV, Lucio Vaz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



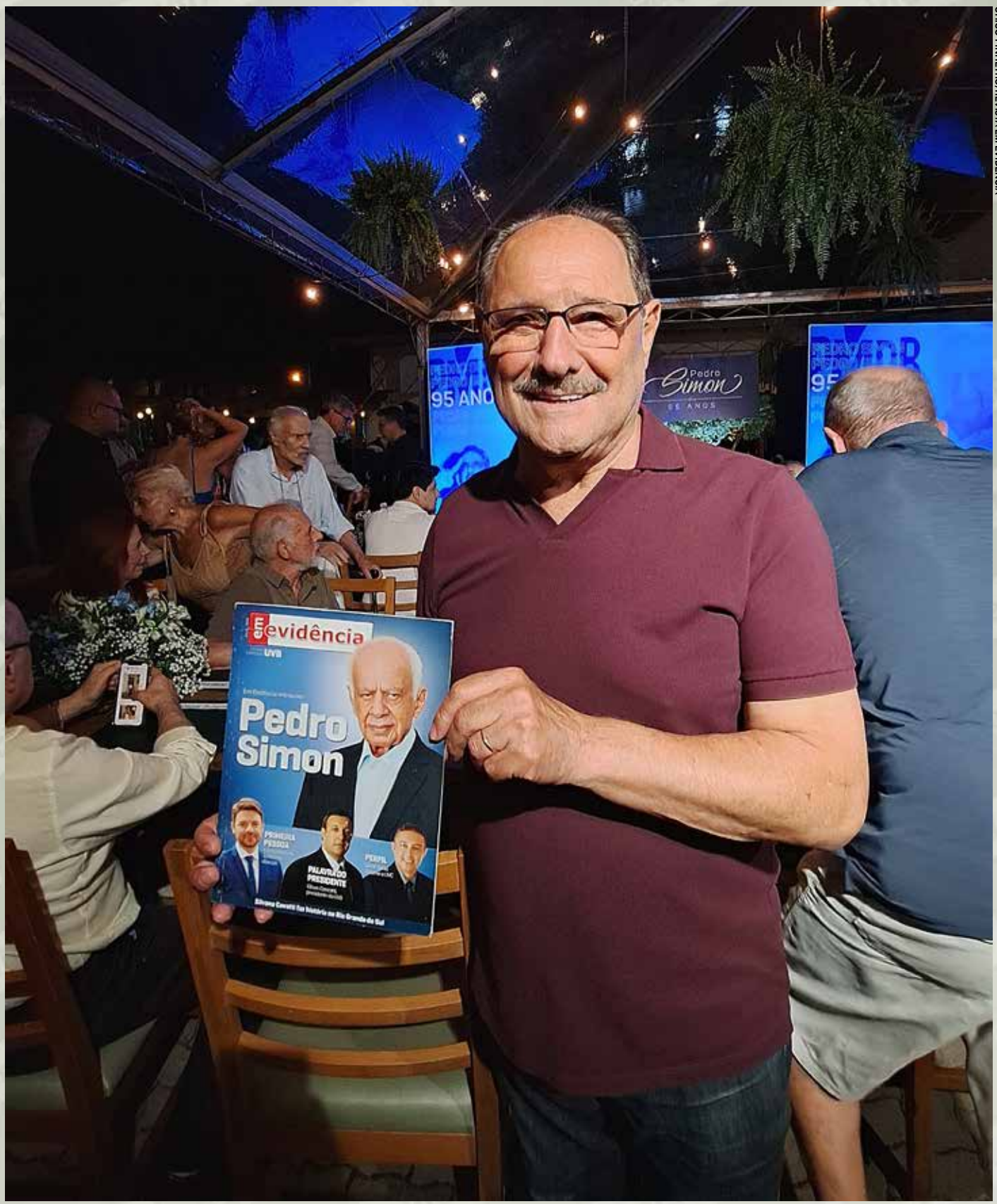


EXPOENTES DA DIREITA NA REGIÃO SUL
O deputado federal do RS, Marcel Van Hattem, e o prefeito de Chapecó/SC, João Rodrigues

EM EVIDÊNCIA NA TV
Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.
Inscreva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia
Assista:
YouTube
MASPER TV

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CONTERRÂNEO E CORRELIGIONÁRIO
Um dos governadores mais amados da história do RS, José Ivo Sartori homenageando o conterrâneo e correligionário Pedro Simon, que também já comandou o Rio Grande do Sul

LE BERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



O PREFEITO MAIS JOVEM NO RS
André Fernando Zucunelli, prefeito de Maximiliano de Almeida, no Norte do RS, prestigiando seu ídolo na política

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

JUVIR COSTELLA
O homem por trás das obras que colocaram nosso Rio Grande em pé, em menos de um ano, após as terríveis catástrofes de maio de 2024

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



AMIGOS DE PORTO ALEGRE
O procurador-geral de Porto Alegre, Jhonny Prado, prestigiando o amigo e presidente da APMPA, Alexandre Dionello

Mais fotos como estas, na **página 133**.

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

FERNANDO LEMOS

PRESIDENTE DO BANRISUL

Entrevista: Patrícia Cruz

Quais foram as principais medidas responsáveis pelo lucro líquido do Banrisul alcançar R$ 241,5 milhões no primeiro trimestre, com uma alta de 28,8%, em relação ao mesmo período no ano passado?

O resultado demonstra que o Banco apresenta uma trajetória de evolução consistente que revela o acerto das estratégias de negócio implementadas pela gestão. O nosso foco principal é na melhoria da experiência do cliente e, neste sentido, estamos trabalhando para oferecer cada vez mais aos nossos mais de quatro milhões de clientes um banco aberto às novas tendências de inovação, tecnologia e sustentabilidade.

Os projetos Banrisul Empresas e Banrisul Corporate, que incluem a criação de agências exclusivas para o atendimento ao público Pessoa Jurídica, com equipe especializada e em cidades com maior potencial, estão em fase avançada de implantação e consolidam nossa estratégia junto ao segmento empresarial.

A carteira de crédito alcançou R$ 64,0 bilhões em março de 2025, alta de 18,8% frente a março de 2024, refletindo, especialmente, a ampliação no saldo em crédito comercial, financiamentos de longo prazo e

TIAGO PEREIRA

câmbio. O crédito comercial, a maior carteira do Banrisul, totalizou R$ 38,5 bilhões, o que corresponde a 60,1% do total de operações de crédito.

Quais foram os maiores avanços tecnológicos da instituição e as principais inovações no relacionamento com os clientes, que o senhor abordou na sua palestra no GovTech Summit 2025?

Em tempos de transformação digital acelerada, o fator humano continua sendo o centro das decisões mais relevantes no Banrisul, principalmente na gestão inteligente para o uso estratégico das ferramentas de TI. A tecnologia nos tornará muito eficientes, mas somente as pessoas nos darão propósito.

A trajetória de transformação digital do Banco, desde a criação do Banricompras até a implementação dos novos ATMs recicladores, demonstra os avanços tecnológicos da instituição e o papel estratégico da inovação no fortalecimento do relacionamento com os clientes.

A compreensão de que o Banco tem a missão de atender bem todos os gaúchos fez com que a instituição desenvolvesse um novo modelo de caixa eletrônico (ATM), acessível, inclusive, a clientes de outros bancos e fintechs. Mil unidades serão instaladas até o final do ano e duas mil até dezembro de 2026. Somos um banco aberto e inovador, e que não tem medo de avançar.

Também o Banrisul está trabalhando para entregar aos seus clientes Pessoa Física e Jurídica novos modelos de agência. O novo conceito foi pensado para incentivar conexões, proporcionar bem-estar e um atendimento mais humano e eficiente. A primeira agência Pessoa Física nesse novo modelo será instalada na Rua da Praia, em Porto Alegre. Para a Pessoa Jurídica, neste primeiro momento, serão 15 agências com o novo conceito. É uma transição que começa agora

SECOM RS

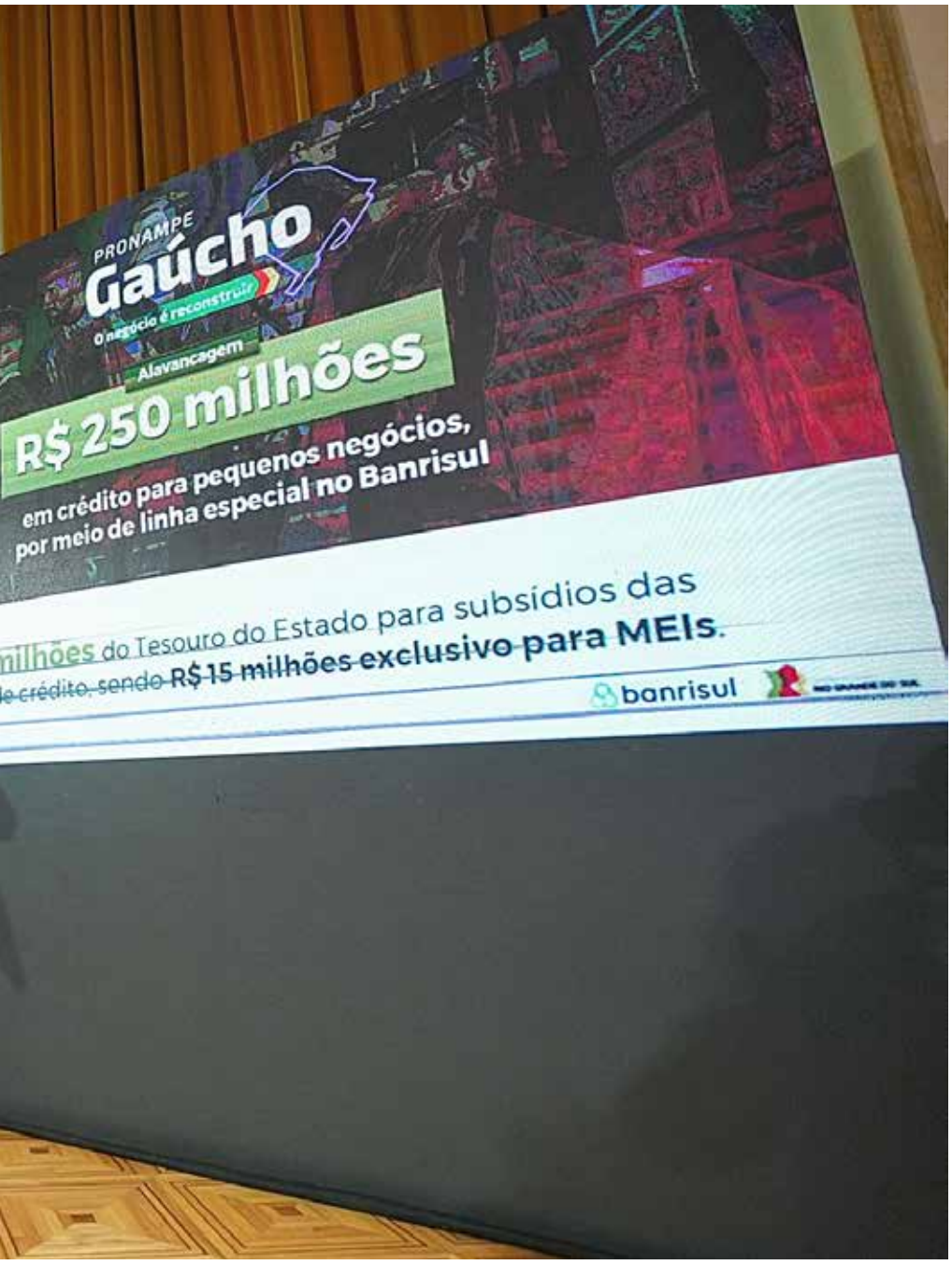


PARCEIRO DE VALOR INESTIMÁVEL
O Banrisul atua como um banco múltiplo, oferecendo diversos serviços financeiros, e também como instrumento da política econômico-financeira do estado. Na foto, presidente Fernando Lemos participa de mais um, dos inúmeros programas de governo com parceria da instituição

e tem o objetivo de fortalecer a nossa parceria com os nossos clientes.

Durante o último ano, foram lançadas novas comodidades para os clientes, como a Conta Digital, que possibilita ao cliente abrir sua conta em poucos minutos pelo smartphone, apenas com o documento de identificação e biometria facial. Diante dos ótimos números obtidos com a Conta Digital, em 2024, decidimos expandir e, a partir de fevereiro de 2025, clientes de todo o Brasil podem solicitar uma conta no Banrisul.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



O Banco, ainda, começou a operar a Banri Global Account, que representa um componente estratégico no portfólio de produtos, contribuindo para o aumento da base de clientes internacionais e da receita de operações cambiais. A Banri Global Account nos posiciona como um player competitivo no mercado internacional, atendendo às demandas crescentes por soluções financeiras flexíveis e seguras. É uma conta multimoeda que, em cooperação com uma instituição parceira, oferece aos clientes a flexibilidade de realizar pagamentos em diversas moedas, simplificando operações no exterior, mantendo saldos e realizando transações, facilitando as operações globais sem a necessidade de contas separadas para cada moeda, com segurança e confiabilidade baseada em avançadas tecnologias de proteção de dados.

Os clientes do Banrisul, que possuem cartão de crédito, podem contratar a Tag Banrisul. Quais são as suas principais comodidades?

Os clientes que possuem cartão de crédito das bandeiras Mastercard e Visa emitidos pelo próprio Banco têm mensalidade gratuita na Tag Banrisul a partir do mês de junho.

A novidade faz parte da estratégia de ampliar a atuação do Banco no mercado. Este é mais um benefício que o Banrisul oferece aos seus clientes, proporcionando comodidade ao evitar filas em pedágios e estacionamentos.

A solicitação da tag deve ser feita pelo app do Banco no serviço Tag Banrisul e realizar a jornada de contratação do produto. Assim que o cliente recebe a sua tag, é só colar o adesivo no para-brisa do veículo, acessar o app Veloe - hub de soluções para mobilidade e gestão de frotas - e efetuar o desbloqueio para o uso da tag.

O serviço está disponível nas rodovias pedagiadas do país e em toda a rede credenciada Veloe, com mais de 2,6 mil estacionamentos, entre aeroportos, shoppings, prédios comerciais, hospitais, universidades, estádios e clubes.

O banco agora conta com mais uma opção no seu portfólio. O Banco Central homologou o Pix Automático do Banrisul. Como ele funciona?

O Banrisul consolida sua posição como um banco moderno, inovador e atento às tendências do mercado ao receber a homologação oficial do Banco Central para operar o Pix Automático. A chancela reforça o pioneirismo do Banco que já havia lançado a solução para seus clientes em novembro de 2024, se antecipando ao mercado. O produto já está disponível para transações entre diferentes instituições financeiras.

Com o Pix Automático, clientes Pessoa Física podem realizar pagamentos recorrentes de forma simples e

TIAGO PEREIRA



segura, enquanto empresas podem gerenciar cobranças de serviços como contas de energia elétrica, academias, condomínios, escolas, planos de saúde, internet, cursos, entre outros. A partir da interoperabilidade bancária, as cobranças e pagamentos poderão ser enviados a contas de qualquer banco.

A nossa missão é oferecer soluções que facilitem o dia a dia das empresas e pessoas físicas, com mais autonomia e controle sobre pagamentos e recebimentos. Com o Pix Automático, estamos dando mais um passo para simplificar a relação entre empresas e clientes, modernizando a gestão financeira de negócios de todos os portes.

O Pix já revolucionou a maneira como

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

as pessoas lidam com o dinheiro e o Banrisul acompanha essa evolução com um conjunto completo de serviços: Pix Cobrança, Pix Parcelado, Pix Agendado, Pix Saque, Pix Troco e o Vero X (Pix na maquininha Vero), que amplia as possibilidades para os negócios. Nosso objetivo é entregar cada vez mais conveniência, agilidade e segurança para nossos clientes.

Como foi para o senhor receber a premiação do BNDES, que destacou o Banrisul como um dos três agentes financeiros, que mais concedeu crédito na reconstrução do nosso estado?

O reconhecimento demonstra o papel relevante do Banrisul diante da grave situação enfrentada em decorrência da maior catástrofe climática da história do estado. Naquele momento de profunda adversidade, o propósito do Banrisul foi atender as pessoas para que pudessem retomar o mais rápido possível a capacidade de empreender e produzir. O Banco, como já ocorreu em outros momentos de dificuldade, esteve ao lado das comunidades atingidas, contribuindo para um recomeço de suas vidas e de seus negócios. Por meio das linhas de financiamento emergenciais do BNDES, o Banrisul fez a contratação de 1.236 operações no valor total de R$ 1,5 bilhão.

No que consiste o Programa Banrisul Reconstruir RS?

O Rio Grande do Sul enfrentou, no mês de maio de 2024, um evento climático extremo e sem precedentes em sua história. Diante dos vários desafios que surgiram como consequência das grandes enchentes, o Banrisul anunciou uma série de medidas emergenciais para apoiar a população e as empresas do estado, estruturando o ambiente para a retomada econômica, no âmbito do Programa Reconstruir RS.

Em um momento de grande união de esforços, a atuação do Banrisul foi de vital importância para a reconstrução do nosso estado, cumprindo a sua missão de fomentar a economia, dando condições para que as pessoas e os negócios pudessem se reerguer.

Prontamente, para auxiliar pessoas físicas, empresas e produtores rurais na recuperação de seus lares e de suas atividades, o Banrisul criou linhas de crédito especiais, além de realizar importantes doações para impulsionar o setor cultural.

A retomada econômica do estado se deu de forma bastante acelerada, demonstrando a resiliência e o grande talento empreendedor do povo gaúcho. Para projetarmos um futuro cada vez mais promissor, precisamos seguir nos valendo dessa capacidade.

É de suma importância que a sociedade tenha como foco as convergências, concentrando esforços no que é certo, no que promove o bem coletivo. Devemos ser firmes na defesa dessas convergências positivas para construirmos um Rio Grande do Sul ainda melhor.

Como está o processo de implantação do Banrisul Cultural?

O Banrisul apresentou, recentemente, a proposta de criação do Banrisul Cultural, iniciativa que representa um novo marco na relação do Banco com a sociedade gaúcha. Para que a criação do Instituto se concretize, o governo do Estado encaminhará um projeto de lei à Assembleia Legislativa, formalizando o processo de fundação da nova entidade.

A partir da aprovação do projeto, o Banrisul terá um braço institucional dedicado exclusivamente ao fomento, apoio e difusão de projetos culturais e sociais em todo o estado. Estamos dando um passo importante para fortalecer ainda mais os vínculos que o Banrisul mantém com a comunidade gaúcha.

Além de promover o acesso à cultura e valorizar a diversidade de expressões artísticas, o Banrisul Cultural terá como foco estimular a inclusão social, apoiar a formação de profissionais da área cultural, preservar o patrimônio histórico e incentivar novas linguagens artísticas. A iniciativa também prevê o apoio a projetos de cunho assistencial, ampliando o alcance social das ações do Banco. Cultura é desenvolvimento, educação, inclusão. Ao investir na cultura, estamos também investindo em geração de renda, em empregos e na construção de uma sociedade mais justa e preparada para o futuro.

O Banrisul anunciou o investimento de R$ 1 bilhão no setor imobiliário do RS. Como o cliente pode contratar o financiamento para adquirir um imóvel?

O Banrisul irá investir R$ 1 bilhão no setor nos próximos dois anos. O valor será destinado a financiar empreendimentos habitacionais através do Plano Empresário, linha direcionada às construtoras com histórico de relacionamento com o Banco. Também poderão acessar os recursos clientes pessoa física que adquirirem imóveis residenciais novos de empreendimentos financiados pelo Banrisul, no chamado Desligamento Plano Empresário.

A iniciativa representa um esforço da instituição para que o setor imobiliário do Rio Grande do Sul não paralise. Diante da importância do crédito habitacional para a economia e a geração de empregos e, mesmo diante do cenário desafiador do setor imobiliário no Brasil, estamos mobilizando também recursos próprios para diminuir os impactos nas famílias gaúchas.

O Banrisul também oferece uma outra opção vantajosa para aqueles que desejam adquirir imóveis: o consórcio. A alternativa, que possibilita o uso do FGTS para dar lances ou reduzir as prestações, não tem incidência de juros, apenas taxa de administração. Com uma carta contemplada, o consórcio pode ter um custo reduzido em relação ao financiamento tradicional.



ADRIANE PERIN

NOVA PRESIDENTE DA FAMURS INAUGURA UMA ERA DE UNIÃO E INOVAÇÃO NO MUNICIPALISMO GAÚCHO

Lucio Vaz

Uma nova página na história do municipalismo gaúcho começou a ser escrita com a eleição de Adriane Perin de Oliveira, para a presidência da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). Em um marco que reverbera por todo o estado, a prefeita reeleita de Nonoai assumiu o comando da entidade para a gestão (2025/2026), tornando-se a primeira mulher a ocupar o posto em quase meio século de existência da instituição. A sua posse, ocorrida em 7 de maio, durante o 43º Congresso de Municípios do RS, em Erechim, foi celebrada não apenas como uma transição de liderança, mas como um momento simbólico de avanço na representatividade política. O significado do feito foi prontamente reconhecido por importantes instituições, como as Câmaras de Vereadores de Erechim e de Porto Alegre, que prestaram homenagens formais destacando a eleição como um avanço para a participação feminina nos espaços de poder. A legitimidade de seu mandato foi consolidada por uma votação expressiva, na qual obteve 213 dos 217 votos registrados entre os prefeitos, um sinal claro do consenso e da confiança depositada em sua capacidade de liderar os 497 municípios gaúchos. Em seu discurso de posse, Adriane Perin de Oliveira definiu o cerne de sua filosofia de gestão, ancorada na experiência direta como gestora municipal. “Tenho plena consciência da missão, que é servir. Sou uma prefeita que já encarou a angústia de ter que escolher onde investir com pouco recurso; que já viveu a frustração de uma obra parada porque o repasse não chegou; mas que também já sentiu um coração encher de alegria com uma vaga em creche ou tratamento de saúde chegar

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

GUILHERME PEDROTTI



DURANTE A MARCHA DOS PREFEITOS
Com a vivência municipal como alicerce e o apoio massivo dos prefeitos do estado, Adriane Perin conduz a Famurs a um novo ciclo de união e inovação, defendendo cidades autônomas, finanças equilibradas e ampliando a presença do municipalismo em pautas nacionais. Nas imagens, Adriane Perin discursa para centenas de prefeitos do país inteiro

até as pessoas", declarou, estabelecendo uma conexão imediata com os desafios cotidianos de seus pares.

A ascensão de Adriane Perin à liderança estadual é o resultado de uma trajetória política construída sobre uma base sólida de confiança popular e competência administrativa comprovada. Natural de Quilombo, Santa Catarina, com 44 anos e formação em Letras, ela consolidou sua carreira política em Nonoai, no Norte do Rio Grande do Sul. Filiada ao Partido Progressistas (PP), ela não apenas quebrou barreiras ao se tornar a primeira mulher eleita prefeita na história do município, mas também conquistou uma reeleição com uma votação expressiva de 65,35% dos votos válidos, o que representa o apoio de mais de cinco mil eleitores. Esse robusto mandato local foi o alicerce que a projetou para o cenário estadual. A sua candidatura à presidência da Famurs seguiu o sistema de rodízio entre os partidos com maior número de prefeituras, cabendo ao PP a indicação para o período (2025/2026).

INSCREVA-SE @revistaemevidencia





No entanto, a indicação não foi automática; ela venceu uma disputa interna acirrada contra outros três prefeitos, obtendo 174 de 282 votos, cerca de 62% do total. Essa vitória interna demonstra que sua escolha foi um reconhecimento de sua capacidade de articulação e de sua viabilidade como líder, validada pelo sucesso eleitoral em seu próprio município. Sua trajetória também é marcada por uma parceria singular na vida pública e pessoal. Adriane é casada com Salmo Dias de Oliveira, que também presidiu a Famurs. no período de 2017 a 2018, tornando-se o primeiro "primeiro-cavalheiro" da história da entidade. Essa vivência familiar proporcionou uma imersão profunda nos desafios e nas dinâmicas do municipalismo gaúcho, conferindo-lhe uma preparação e um conhecimento institucional diferenciados para assumir a presidência.

A confiança depositada em Adriane Perin pelos eleitores de Nonoai e, posteriormente, pelos prefeitos de todo o estado, fundamenta-se em uma gestão municipal marcada por ações concretas e resultados tangíveis em múltiplas frentes. Sua administração adotou um modelo de governança que equilibra a responsabilidade de dar continuidade a projetos importantes com a visão de lançar iniciativas inovadoras. Em discursos, ela frequentemente ressalta o compromisso de concluir obras iniciadas por gestões anteriores, demonstrando um senso de continuidade administrativa e respeito ao erário público. Ao mesmo tempo, sua gestão é proativa na busca por soluções para o futuro. Um exemplo claro é a infraestrutura. A prefeitura, sob seu comando, deu andamento à maior obra de pavimentação asfáltica da história de Nonoai, beneficiando bairros como Brasil e Operário. Além de concluir projetos, a administração planeja o futuro do desenvolvimento urbano com a idealização da "Marginal Sul", uma nova via para conectar pontos estratégicos da cidade e orientar o crescimento a longo prazo. O foco estende-se à zona rural, com a intensificação de melhorias em estradas vicinais, uma prioridade que ela levou para a Famurs, onde participou da assinatura de convênios estaduais para a recuperação dessas vias em 82 municípios. Um dos pilares de sua gestão é o desenvolvimento social com foco na dignidade. Um projeto de grande impacto foi a contratação de uma empresa para realizar a regularização fundiária de aproximadamente 500 lotes urbanos, garantindo a escritura para as famílias sem custo algum. “Vamos dar dignidade ao nosso povo que espera por muito tempo a regularização dos seus terrenos”, afirmou a prefeita ao assinar o contrato. Essa iniciativa não apenas resolve uma questão habitacional, mas também fomenta a economia local, pois permite que as famílias acessem crédito para reformas e melhorias, movimentando o comércio de construção. A atenção às comunidades mais vulneráveis é uma constante, como demonstrado pelo pacote de investimentos direcionado à área indígena, que incluiu desde a melhoria de estradas de acesso até a autorização para obras de pavimentação asfáltica,

iluminação pública e a instalação de internet gratuita, promovendo conectividade e inclusão digital. Na área da saúde, a gestão de Adriane Perin priorizou o setor, especialmente durante os desafios impostos pela pandemia. Entre as realizações, destacam-se a implementação de consultas por telemedicina e a inauguração de uma nova ala para internações via SUS no Hospital Comunitário. Sua competência na área foi reconhecida pelos seus pares com a eleição para a presidência do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CONISA). Na educação, o município já investe mais de 25% de sua arrecadação e a gestão busca ativamente recursos federais para ampliar ainda mais os investimentos, visando qualificar os jovens para o mercado de trabalho. A qualificação profissional também é o foco do projeto "Núcleos de Inclusão Social", que formou 75 jovens em diversas áreas, como vendas e administração. A modernização da gestão pública é outra marca de seu trabalho, com a aquisição de novas máquinas, a renovação da frota municipal e a implementação de uma plataforma digital para monitorar projetos

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



MÉRITO PREFEITOS EM EVIDÊNCIA RS/2024
Adriane foi reconhecida como um dos 30 melhores gestores municipais do RS, pela Revista Em Evidência. Na foto: Marco Alba, o coordenador do Gabinete de Prefeitos da Casa Civil, Salmo Dias de Oliveira; a agraciada e prefeita de Nonoai, Adriane Perin de Oliveira, e o então presidente da Famurs e prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



MUNICIPALISTAS
Durante a posse na Famurs, esbanjando beleza e alegria

e ações governamentais, aumentando a transparência e a eficiência.

Ao assumir a presidência da Famurs, Adriane Perin de Oliveira transportou sua visão de gestão colaborativa e focada em resultados para a escala estadual, apresentando uma agenda clara para o fortalecimento do municipalismo. Sua plataforma é fundamentada nos princípios de diálogo, união e respeito, buscando a convergência entre os 497 municípios gaúchos. “Vou buscar a convergência e avançar com unidade. Nossa gestão terá posições firmes e claras, mas quando não tiver convergência, vamos trabalhar para haja respeito”, garantiu em seu discurso de posse. Entre suas prioridades, a sustentabilidade fiscal das prefeituras ocupa lugar central. Ela tem sido uma defensora enfática da necessidade de os municípios se posicionarem ativamente nas discussões sobre a Reforma Tributária nacional para garantir uma distribuição de recursos mais justa.

A trajetória de Adriane Perin de Oliveira representa a síntese de uma liderança moderna: enraizada na gestão local eficiente e projetada para um comando estadual estratégico e unificador. Sua experiência à frente da prefeitura de Nonoai, onde enfrentou os mesmos desafios que afligem gestores de todo o estado, confere-lhe a credibilidade e a empatia necessárias para ser a porta-voz dos 497 municípios gaúchos. Ela não fala de uma perspectiva teórica, mas da vivência de quem conhece a "angústia de ter que escolher onde investir com pouco recurso". Sua eleição não é apenas um marco pessoal, mas um sinal de um novo tempo para o municipalismo no Rio Grande do Sul, um tempo que promete ser de maior união, resiliência e progresso, sob a condução de uma líder que já provou sua capacidade de transformar realidades e construir um legado de resultados.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

UMA SEMANA PARA A HISTÓRIA DE ENCANTADO

III SEMINÁRIO BRASILEIRO MUNICIPALISTA CIDADES COLABORATIVAS DESTACA PARCERIAS ENTRE PODER PÚBLICO E COMUNIDADE EM ENCANTADO

Texto: Lucio Vaz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência
Edição: Patrícia Cruz



EM PROL DO MUNICIPALISMO
No encontro promovido pela União dos Vereadores do Brasil em Encantado, vereadores, prefeitos, secretários e especialistas apresentaram práticas de gestão colaborativa que vão da construção comunitária de grandes obras à adoção de tecnologias que tornam processos administrativos mais transparentes e eficientes

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

Os vales e encostas que emolduram a pequena Encantado, no Rio Grande do Sul, receberam, de 10 a 14 de junho de 2025, um fluxo incomum de autoridades públicas: vereadores de todas as regiões do país, prefeitos, assessores legislativos, secretários estaduais, especialistas em gestão e representantes da sociedade civil desembarcaram ali para o III Seminário Brasileiro Municipalista – Cidades Colaborativas, promovido pela União dos Vereadores do Brasil (UVB). Com atividades distribuídas entre o Centro Administrativo Adroaldo Conzatti e o Boulevard Encantado, o encontro apresentou quase cinquenta horas de debates, painéis e visitas técnicas dedicadas a demonstrar que a cooperação entre poder público e comunidade é o caminho mais curto para uma gestão inovadora, transparente e economicamente viável.

A escolha da cidade-sede não foi fortuita. Encantado transformou-se em vitrine nacional depois que moradores e empresários locais ergueram, sem recursos do Tesouro, a estátua do Cristo Protetor — hoje a maior imagem de Cristo do mundo. O monumento converteu-se em ativo turístico de primeira grandeza e prova de que sonhos coletivos podem deixar o campo simbólico para tornar-se infraestrutura concreta sempre que governos dividem responsabilidades com a população. Esse case norteou toda a programação: a UVB buscou mostrar que a chamada "cidade colaborativa" é um modelo aplicável tanto a grandes obras quanto a rotinas administrativas como compras públicas, gestão fiscal e transformação digital.

A cerimônia de abertura, na manhã de 11 de junho, foi conduzida pelo presidente da UVB, vereador Gilson Conzatti, e reuniu na mesa de honra lideranças como Silomar Garcia (UVERGS), Daiani Maria (AVAT), Toim Braga (UVC), Jéssica Queiroga (UVERN) e prefeitos do Vale do Taquari. Em discurso, Conzatti classificou o seminário como "um espaço de diálogo, aprendizado e fortalecimento da democracia local", síntese reiterada pelos mais de seiscentos inscritos que lotaram o auditório.

A densidade institucional cresceu com a entrada da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). Em reunião prévia, Conzatti e o coordenador da entidade, Beto Bordin, acertaram a participação da presidente Adriane Perin de Oliveira — primeira mulher a liderar a Famurs — ampliando o alcance suprarregional do debate. Para o presidente da UVB, a presença da



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



SOLIDARIEDADE E RECONHECIMENTO
Por todo o esforço realizado e auxílio prestado da comunidade de Chapecó e de seu prefeito João Rodrigues, durante as catástrofes climáticas de 2024, o presidente Gilson Conzatti homenageia o prefeito de Santa Catarina, ao centro. Ainda na foto, o prefeito de Encantado Jonas Calvi

Famurs reforça a missão de integrar mandatos legislativos e executivos em torno de soluções colaborativas e sustentáveis.

O cronograma, construído para espelhar problemas cotidianos dos municípios e apresentar saídas testadas, se demonstrou como um mosaico dinâmico e recheado de cases, ideias e fundamentos técnicos para desenvolver uma gestão eficiente, em suas respectivas Câmaras de Vereadores.

Ao empilhar desafios — da erosão fiscal às mudanças climáticas, do gargalo educacional à exigência de transparência — e exibir soluções validadas, o seminário comprovou que inovação municipal não depende de verbas excepcionais, mas de pactos sociais que ultrapassam ciclos eleitorais. Encantado ofereceu a paisagem; a UVB, o método e os participantes, além da convicção de que o futuro do Brasil passa por cidades onde o morador deixa de ser espectador e torna-se parceiro na construção de políticas públicas. Assim, cada real investido converte-se em qualidade de vida e em autoestima coletiva, sinalizando que a próxima geração de municípios colaborativos já está em marcha. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES

III SEMINÁRIO BRASILEIRO MUNICIPALISTA CIDADES COLABORATIVAS/UVB BRASIL

Ao empilhar desafios e exibir soluções validadas, o seminário comprovou que inovação municipal não depende de verbas excepcionais, mas de pactos sociais que ultrapassam ciclos eleitorais. Confira algumas imagens do evento que transformou a cidade de Encantado no centro de debates municipalista do Brasil

Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência



SENADO FEDERAL
A presença do senador Luis Carlos Heinze, demonstrando a força da UVB e a importância do Evento



CONGRESSO NACIONAL
O ex-presidente da ALRS e atual deputado federal do Progressistas, Pedro Westphalen, compartilhando sabedoria com vereadores de todo o Brasil



GIOVANI FELTES
O atual prefeito de Campo Bom, ex-deputado federal e secretário de Estado, abrilhantando o evento



EXPERTISE
O conselheiro Cezar Miola, ouvidor do TCE-RS e vice-presidente de Relações Político-Institucionais da Atricon, compartilha seu vasto conhecimento com vereadores de todos os cantos do país



PREFEITO PRESENTE
O prefeito de Muçum, Mateus Trojan, compartilha seu aprendizado após seu município ser afetado três vezes por catástrofes climáticas

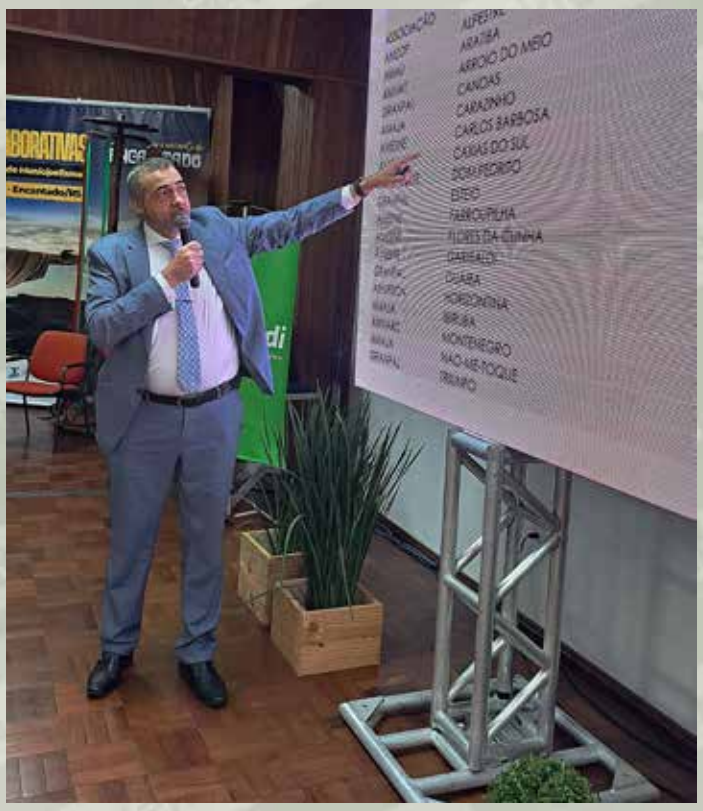


UVERGS 50 ANOS
O presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, Silomar Garcia, participa da abertura do evento

EM EVIDÊNCIA NA TV
Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.
Inscreva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia
Assista:
YouTube
MASPER TV

INSCREVA-SE @revistaemevidencia





CDP E MASPER ASSESSORIA
Gladimir Chiele e Milton Mattana, dando aula de direito público para os participantes, ambos são CEOs das empresas CDP e Grupo Masper



SECRETARIA DA AGRICULTURA DO RS
O titular da pasta, Edivilson Brum, encontra brecha na disputada agenda para prestigiar o evento da União dos Vereadores do Brasil



ELE CONSEGUIU DE NOVO
O presidente da UVB transforma, durante quase uma semana, a pequena Encantado em palco central do RS, em torno discussões relativos à boa gestão pública

DEMOCRACIA CRISTÃ SURGE COMO UMA ALTERNATIVA AO ELEITOR GAÚCHO

Partido pretende investir na criação de diversos Diretórios Municipais, espalhados por todos os cantos do Rio Grande

Patrícia Cruz

Há 80 anos, os democratas-cristãos propagam os fundamentos humanísticos do cristianismo no Brasil. Foi a partir de 1995, que aconteceu uma reorganização no antigo Partido Social Democrata Cristão (PSDC), culminando na fundação do Democracia Cristã (DC), liderada pelo deputado federal e presidente da legenda, José Maria Eymael. Ao longo dos anos, o partido manteve o seu propósito, na defesa de uma sociedade livre, justa e solidária. Por ser de centro-direita, ele é uma alternativa viável à atual polarização, para o eleitor que deseja evitar os extremos da política brasileira. Segundo o Democracia Cristã, as pessoas devem estar no centro do processo político-social. Ele também defende o princípio da dignidade humana, para assegurar a todos o direito à moradia, saúde, educação, trabalho, segurança e liberdade responsável de expressão.

Recentemente, o presidente do Democracia Cristã no Rio Grande do Sul, Arthur Farrat, e o vice-presidente, Jurandir Cunha Oliveira, foram convidados pelo Diretório Nacional para reestruturar o DC, em nosso estado. De acordo com Farrat, eles querem buscar a participação da comu-

SECOM/DC



DC NO RS
Liderada pelo deputado federal e presidente da legenda, José Maria Eymael, a legenda gaúcha é comandada pelo presidente Arthur Farrat, e o vice-presidente, Jurandir Cunha Oliveira

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



SECOM/DC

REQUISITO ÚNICO
O único requisito para fazer parte do Democracia Cristã é almejar uma sociedade mais equilibrada, que proporcione uma vida digna a todos. Portanto, se você compartilha do mesmo ponto de vista, venha fazer parte da família Democracia Cristã. Visite o Diretório Estadual, que fica no Centro Histórico de Porto Alegre, na Rua Jerônimo Coelho, no número 85, na sala 408, do Bloco B. Na foto, integrantes do comitê RS

nidade gaúcha, para fazer um partido mais forte, coeso e atuante. Pensando nisso, o Democracia Cristã pretende investir na criação de diversos Diretórios Municipais, espalhados por todos os cantos do Rio Grande, para unir as pessoas que compartilham das mesmas ideias e valores cristãos.

Com a premissa de lutar pelo desenvolvimento, o Democracia Cristã valoriza o potencial de cada região do Brasil. A fim de unificar o país, ele trabalha para eliminar as desigualdades sociais e econômicas. Sempre aberto ao diálogo, O DC garante que todos possuem o seu lugar no partido e todas as crenças religiosas, fundamentadas nos ideais de Jesus Cristo, convivem harmoniosamente. Visando abranger diferentes públicos da sociedade, foram criados os Movimentos do Democracia Cristã, como, por exemplo, o DC Jovem e o DC Mulher, que possuem os seus espaços exclusivos para o debate. Além disso, a Fundação Democrata Cristã de Estudos Sociais, Econômicos e Políticos (FDC), realiza estudos, apresenta informações sobre a filosofia do partido e fornece formação política.

O único requisito para fazer parte do Democracia Cristã é almejar uma sociedade mais equilibrada, que proporcione uma vida digna a todos. Portanto, se você compartilha do mesmo ponto de vista, venha fazer parte da família Democracia Cristã. Visite o Diretório Estadual, que fica no Centro Histórico de Porto Alegre, na Rua Jerônimo Coelho, no número 85, na sala 408, do Bloco B. Para mais informações, acesse o site democraciacrista@org.br ou as redes sociais do partido. Com a sua participação, será possível construir um só Brasil, para todos os brasileiros.

IEX INC.

Qualidade de vida

É TUDO!

ALTOS PINHEIROS - CANELA/RS





VIVENZA FIORI



VIVENZA GIARDINO



VIVENZA FIORI



VIVENZA ARAUCARIA



VIVENZA SOLARE



VIVENZA SIERRA



VIVENZA PIETRA

Qualidade de vida **é tudo**. Por isso, escolhemos a **Serra Gaúcha** como o berço dos nossos projetos.

CASAS À VENDA (51) 98165-4387 | @iex.incorporadora iexinc.com.br

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

QUEM FAZ... ESTÁ EM EVIDÊNCIA!

Confira quem são as pessoas que estão fazendo o Rio Grande do Sul acontecer, através das lentes do fotógrafo Chico Pynheiro

Patrícia Cruz

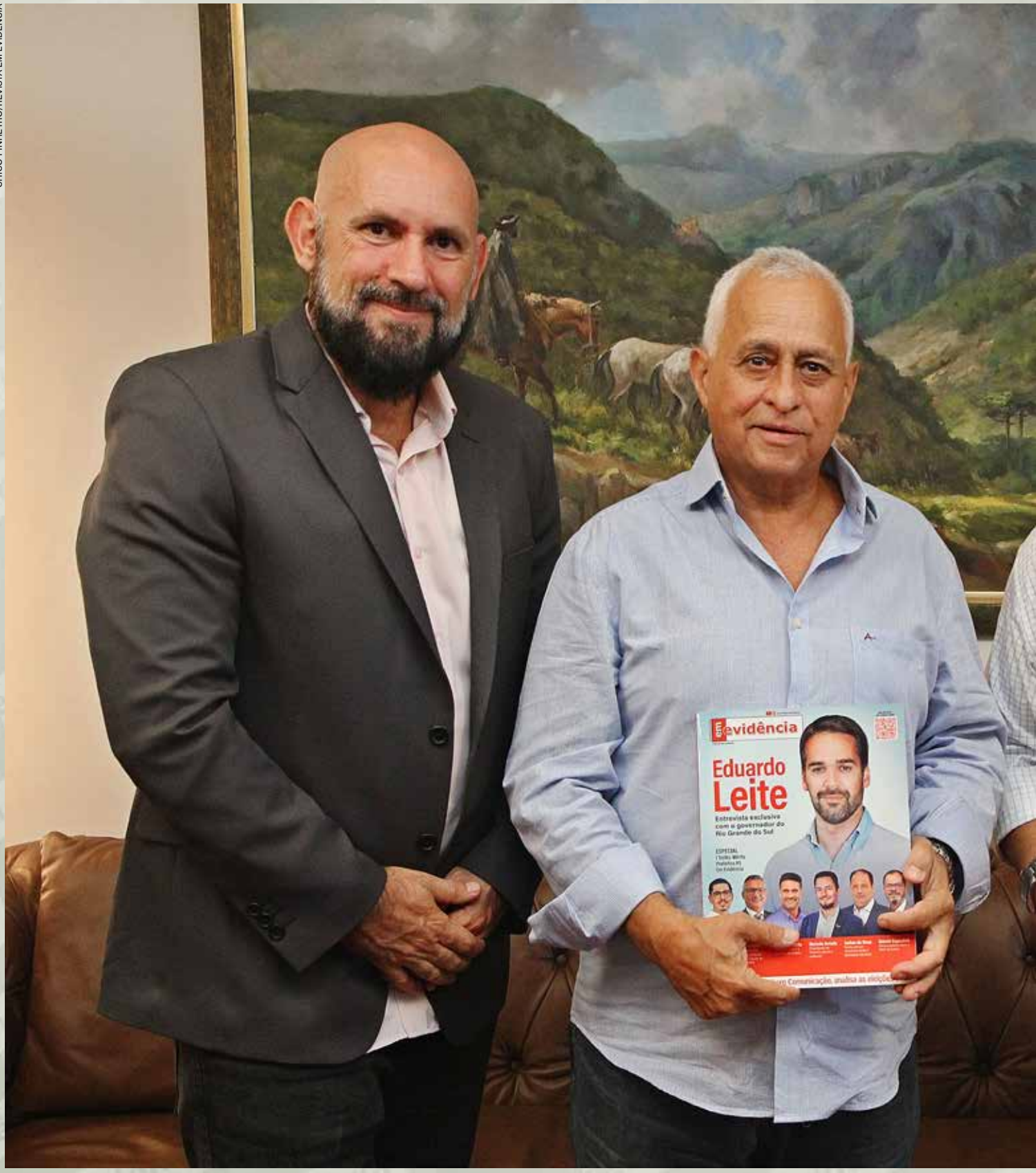


CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

BASTIDORES DO PROGRAMA EM EVIDÊNCIA NA TV
Uma seleção de luxo, para um programa especial. Da esquerda: o ex-prefeito de Jacutinga, Beto Bordin; o secretário municipal de Educação de Porto Alegre, Leonardo Pascoal; o coordenador do Gabinete dos Prefeitos, Salmo Dias de Oliveira; o superintendente Administrativo Financeiro, Antônio Ferreira; e o assessor do Gabinete dos Prefeitos, Marcos Mattos

LE BERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



TCE/RS

O diretor-executivo da Revista Em Evidência e do Programa Em Evidência na TV, Lucio Vaz, é recebido pelo presidente do TCE/RS, Marco Peixoto, juntamente com o assessor parlamentar, Pedro Henrique Paiva

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES





CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

O prefeito do município de Portão, reeleito com 91% dos votos e vencedor do Troféu Mérito Prefeitos RS Em Evidência, posa gentilmente para as lentes do fotógrafo Chico Pynheiro



A GRANPAL MAIS UNIDA DO QUE NUNCA
Prefeitos da entidade reúnem-se em Guaíba: juntos eles possuem o poder de decisões que impactam direta e profundamente milhões de vidas no Rio Grande do Sul

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

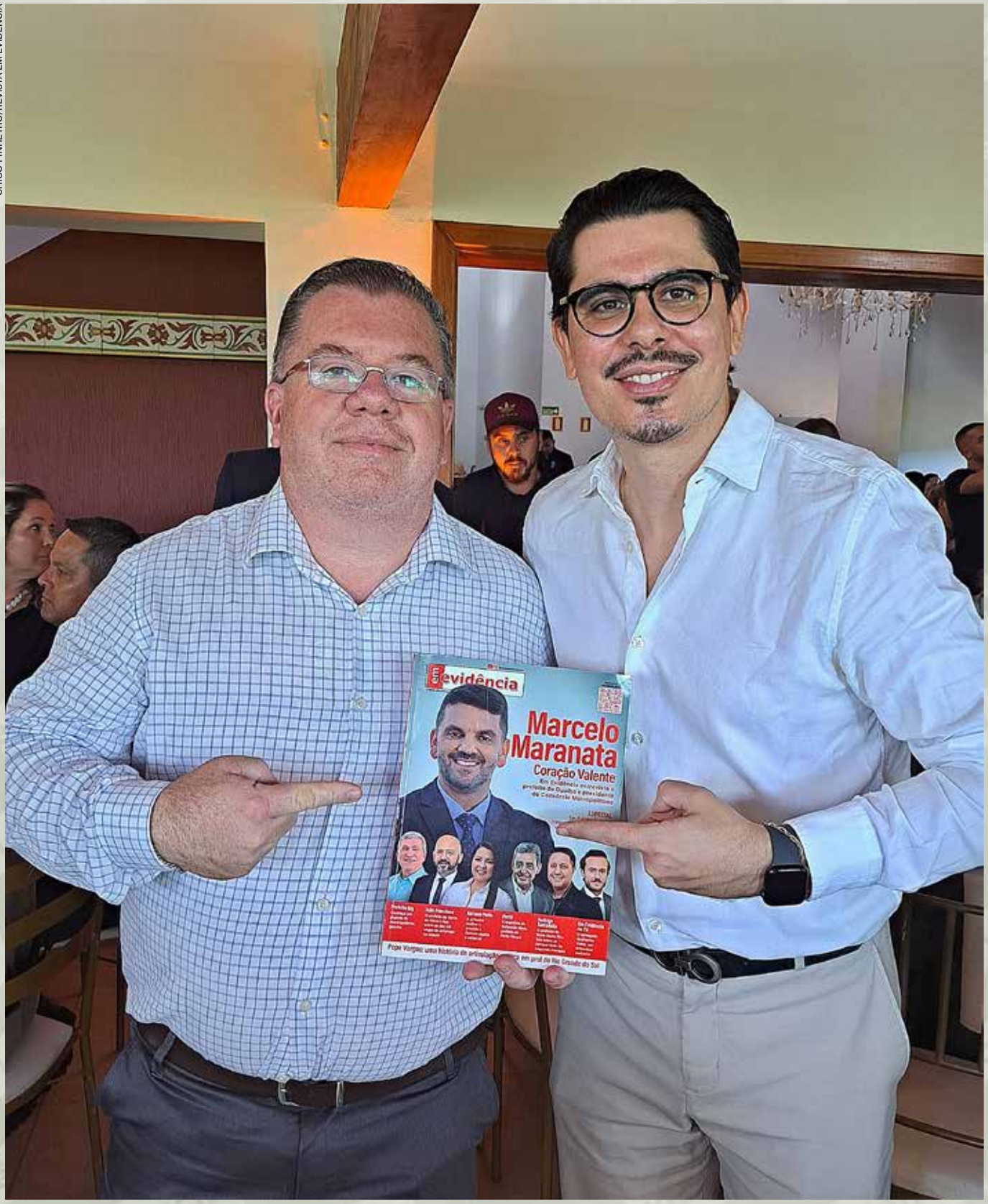
FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA





ENTRE AMIGOS
O diretor-executivo do Consórcio Metropolitano da Granpal, Rafael Paganini, e o CEO da Agência Euro, Arthur Lencina, encontram-se durante evento da Granpal

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PAULO SÉRGIO PINTO E GILSON CONZATTI
O apresentador do Programa Pampa Debates e vice-presidente da Rede Pampa de Comunicação e o presidente da União dos Vereadores, encontram-se durante as gravações do programa, em Erechim. Nas mãos de Gilson é possível ver uma imagem dele com o governador Eduardo Leite, nas páginas da Revista Em Evidência

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



EXPOENTES DO MDB
O deputado estadual e ex-presidente da ALRS, Vilmar Perin Zanchin; com o prefeito de Imbé e presidente da Amlinorte, Ique Vedovato

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

MISSÕES EM EVIDÊNCIA
O presidente da AMM Missões e prefeito de São Miguel, Rodrigo Ribas, e a coordenadora de comunicação da Associação, Izabel Cristina

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



TRINCA DE ASES
O prefeito de Erechim, Paulo Polis; o presidente do Consórcio da Granpal e prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata; e o ex-secretário do RS e ex-prefeito reeleito de Gravataí, Marco Alba

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES





CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ACOSTADOCE MAIS FORTE DO QUE NUNCA
Prefeito de Guaíba e presidente do Consórcio Granpal, Marcelo Maranata, e o amigo e prefeito da Barra do Ribeiro, João Francisco Feijó. Em comum, dois prefeitos com o dom de atrair empreendimentos às suas comunidades

ICEBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA





SECRETÁRIOS UNIDOS POR UM RIO GRANDE AINDA MAIOR
O secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo do Rio Grande do Sul, Jorge Pozzobom, e o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, durante o "Tá na Mesa" promovido pela Federasul

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PEDRO SIMON
Durante seu aniversário de 95 anos, nosso ex-governador e senador, posa entre os amigos, deputado estadual, Vilmar Zanchin, e o prefeito de Campo Bom, Giovani Feltes

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

GERMANO RIGOTTO

COERÊNCIA E COMPROMISSO

Lucio Vaz

A vida pública de Germano Antônio Rigotto confunde-se com a história recente do desenvolvimento político e econômico do Rio Grande do Sul e do Brasil. Nascido em Caxias do Sul em 24 de setembro de 1949, sua trajetória é marcada por uma rara combinação de habilidade política e profunda expertise técnica, alicerçada em uma sólida formação acadêmica. Graduado em Odontologia e em Direito pela prestigiosa Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Rigotto iniciou seu engajamento cívico ainda no movimento estudantil, onde participou ativamente da diretoria de centros acadêmicos, um prenúncio da vocação para a liderança que definiria sua carreira. Filiado desde o início de sua jornada ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB), partido ao qual se mantém leal até hoje, ele construiu um percurso político coerente e ascendente, desde a vereança em sua cidade natal até o comando do Palácio Piratini e o reconhecimento como uma das principais vozes sobre as reformas estruturais do país. Casado com Cláudia Elisa Eberle Scavino, é pai de Rafael e Roberta. Sua carreira demonstra uma notável capacidade de aliar o vigor do debate de ideias com a pragmática construção de resultados, transformando conhecimento técnico em políticas públicas de impacto duradouro.

A entrada de Germano Rigotto na política eleitoral foi imediata e bem-sucedida, revelando desde cedo uma crescente e consistente base de apoio. Em 1976, foi eleito vereador em Caxias do Sul, obtendo a maior votação do então MDB na cidade, um feito que o projetou como uma nova e proeminente liderança local. Sua capacidade de articulação foi rapidamente reconhecida, levando-o a assumir a liderança do partido na Câmara Municipal, entre 1976 e 1978. O passo seguinte foi a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, para a qual foi eleito deputado estadual, em 1982, com uma das votações mais expressivas da história do PMDB. A confiança do eleitorado foi renovada em 1986, quando se reelegeu com a segunda maior votação em todo o estado. No Parlamento gaúcho, sua atuação foi intensa e multifacetada. Ocupou

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



ACERVO GOVERNO DO RS

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

um assento na Mesa Diretora, presidiu comissões de grande relevância e exerceu a liderança da bancada do PMDB por duas gestões, além de ter sido o líder do governo de Pedro Simon. Um dos pontos altos desse período foi sua participação como Constituinte Estadual, contribuindo ativamente para a elaboração da Carta Magna do Rio Grande do Sul. Essa combinação de um forte mandato popular, a confiança de seus pares para assumir posições de liderança e a experiência fundamental na Assembleia Constituinte estadual forjou um estilo político marcadamente colaborativo.

Ao chegar à Câmara dos Deputados em 1991, Germano Rigotto levou consigo essa bagagem de construtor de consensos e a aprofundou em escala nacional. Sua trajetória em Brasília foi marcada por três mandatos consecutivos, com votações sempre crescentes que o mantiveram entre os dois parlamentares mais votados do Rio Grande do Sul: 94.077 votos

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



UM DOS MAIS RESPEITADOS PENSADORES SOBRE OS DESAFIOS NACIONAIS
Após deixar o Palácio Piratini, Germano Rigotto não se afastou da vida pública. Pelo contrário, consolidou sua posição como um estadista e um dos mais respeitados pensadores sobre os desafios nacionais. Fundou e preside o Instituto Reformar de Estudos Políticos e Tributários, uma entidade dedicada a ser um "polo de conhecimento" e "fomentador de debates" sobre as reformas estruturais que o Brasil necessita. Na imagem, palestrando na Federasul: Rigotto segue atraindo a atenção das principais figuras do Rio Grande

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

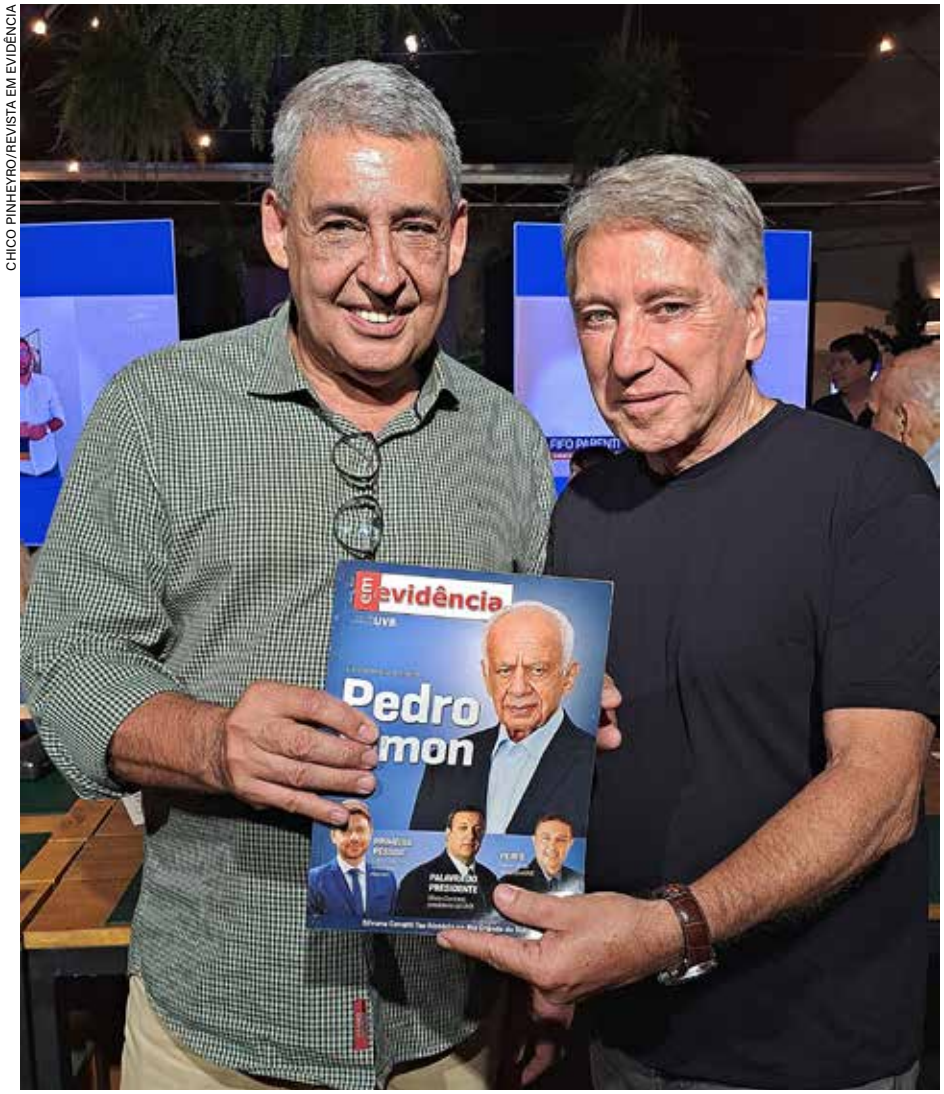
em 1991, 108.334 em 1994 e expressivos 151.260 votos em 1998. Tal como ocorrera no âmbito estadual, sua capacidade de liderança foi prontamente requisitada. Atuou como vice-líder e líder do PMDB e, em um posto de enorme responsabilidade, foi líder do governo Fernando Henrique Cardoso no Congresso Nacional, além de coordenador da influente bancada gaúcha. Foi nesse período que seu perfil de legislador técnico se consolidou. Rigotto mergulhou nos temas mais complexos e estruturais para o país, notadamente na área econômica. Presidiu a Comissão de Finanças e Tributação e a Comissão Especial da Reforma Tributária, tornando-se uma figura central no debate sobre a modernização do sistema fiscal brasileiro. Sua atuação foi decisiva na articulação de propostas para unificar a legislação do ICMS e combater a chamada "guerra fiscal" entre os estados. Uma de suas contribuições mais notáveis foi a coordenação do Núcleo Parlamentar de Estudos Tributários e Contábeis, cujo trabalho foi fundamental para a criação do Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições, o SIMPLES. Essa legislação representou uma verdadeira revolução para milhões de micro e pequenas empresas, simplificando a burocracia e fomentando o empreendedorismo em todo o território nacional. Sua versatilidade e competência técnica também se manifestaram na presidência da comissão que aprovou a Lei Pelé, modernizando as relações de trabalho no esporte, e em sua participação ativa em comissões sobre o sistema financeiro, previdência social e telecomunicações.



Eleito governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto assumiu o cargo em 1º de janeiro de 2003, com a missão de implementar uma nova filosofia de gestão. Sua plataforma era clara: superar a polarização política que, em sua visão, drenava as energias do estado, e instituir um modelo de administração pública focado em diálogo, modernização e eficiência. As primeiras medidas foram emblemáticas. Com um profundo senso de austeridade, promoveu um corte de 2.300 cargos em comissão e extinguiu sete secretarias, gerando uma economia anual significativa para os cofres públicos. A modernização da máquina pública foi uma marca de sua administração. O Rio Grande do Sul tornou-se pioneiro na implantação do Pregão Eletrônico para compras governamentais, uma ferramenta que trouxe mais transparência e agilidade aos processos e resultou em uma economia de R$ 36 milhões apenas nos dois primeiros anos. Na mesma linha, introduziu o ICMS Eletrônico, outra inovação digi-

tal para reduzir a evasão fiscal e simplificar as obrigações das empresas. Sob sua gestão, as empresas estatais, como o Banrisul, passaram a operar com contratos de gestão baseados em metas e resultados, o que levou a um aumento da lucratividade e da capacidade de investimento em programas de desenvolvimento. O sucesso dessa abordagem foi celebrado pelo próprio governador: "É muito importante esse resultado positivo. Sem dúvida, o Banrisul está muito mais fortalecido para continuar programas importantes não apenas para o crescimento do RS, mas para o enfrentamento das suas desigualdades". Essa gestão eficiente e modernizadora criou o ambiente propício para um ciclo de desenvolvimento sem precedentes. Rigotto e sua equipe trabalharam para projetar uma nova imagem do estado no cenário nacional e internacional, como ele mesmo descreveu: "Apresentamos o Rio Grande de um modo atraente, como um estado onde cultivamos o empreendedorismo, o respeito aos contratos, os valores do progresso, da justiça e da qualidade de vida. Este é um estado de muitos méritos. E méritos determinam resultados positivos". Os resultados foram extraordinários. Durante seu governo, foram confirmados 326 projetos de médio e grande porte, que representaram um investimento total de R$ 30,6 bilhões e a criação de 63.300 empregos diretos, um recorde histórico para um único mandato no estado. O crescimento econômico refletiu esse dinamismo: em 2003, o PIB gaúcho cresceu 4.7%, enquanto a média nacional foi de apenas 0.2%. A estratégia de atração de investimentos foi deliberadamente direcionada para combater desigualdades regionais, com um foco especial na Metade Sul, que recebeu R$ 11,8 bilhões em investimentos e viu a criação de mais de 20 mil postos de trabalho, além da reabertura de cinco importantes frigoríficos que revitalizaram a economia local.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



NASCIDO PARA GOVERNAR
Durante seu governo, foram confirmados 326 projetos de médio e grande porte, que representaram um investimento total de R$ 30,6 bilhões e a criação de 63.300 empregos diretos, um recorde histórico para um único mandato no estado. Na foto, com o amigo e correligionário, Sebastião Melo, durante o aniversário de 95 anos de Pedro Simon

Paralelamente ao fomento econômico, o governo Rigotto desenvolveu programas inovadores de grande impacto social e estrutural. O mais emblemático foi o Primeira Infância Melhor (PIM), criado em 2003 como uma política pioneira de atenção integral ao desenvolvimento infantil por meio de visitas domiciliares. O programa, que alcançou 208 municípios até 2006, ganhou reconhecimento mundial e foi transformado em lei para garantir sua perenidade. Rigotto o definiu com orgulho como "uma grife do nosso governo no sentido de mostrar como se pode promover a inclusão social". Outras iniciativas estratégicas incluíram o programa Exporta RS, focado em capacitar empresas gaúchas para o comércio internacional, e o avanço em obras de infraestrutura cruciais, como a rodovia RSC-471, que liga zonas de produção ao Porto de Rio Grande. Programas como o Habitação Rural Banrisul, o Programa Solidariedade e pactos para a qualificação da educação completaram uma abordagem de governo que não dissociava o crescimento econômico do progresso social. A gestão Rigotto operou em um ciclo virtuoso: a modernização administrativa e o ambiente favorável aos

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



MDB/RS

CARTA MAGNA DO RIO GRANDE

No Parlamento gaúcho, sua atuação foi intensa e multifacetada. Ocupou um assento na Mesa Diretora, presidiu comissões de grande relevância e exerceu a liderança da bancada do PMDB por duas gestões, além de ter sido o líder do governo de Pedro Simon (juntos na foto). Um dos pontos altos desse período foi sua participação como Constituinte Estadual, contribuindo ativamente para a elaboração da Carta Magna do Rio Grande do Sul

negócios geraram os recursos necessários para financiar programas sociais ambiciosos, que, por sua vez, ao investirem em capital humano e reduzirem desigualdades, fortaleciam a base para um desenvolvimento ainda mais sólido e sustentável.

Após deixar o Palácio Piratini, Germano Rigotto não se afastou da vida pública. Pelo contrário, consolidou sua posição como um estadista e um dos mais respeitados pensadores sobre os desafios nacionais. Fundou e preside o Instituto Reformar de Estudos Políticos e Tributários, uma entidade dedicada a ser um "polo de conhecimento" e "fomentador de debates" sobre as reformas estruturais que o Brasil necessita. Por meio do instituto, ele se tornou uma das maiores autoridades do país em reforma tributária, compartilhando sua vasta experiência em palestras e análises para os mais diversos setores da sociedade, de associações empresariais a conselhos profissionais. É também autor de livros que refletem sobre os rumos do país, como "Para Além do Berço Esplêndido", publicado em 2011. Sua expertise continua a ser requisitada nos mais altos níveis da política nacional. Em 2022, foi um dos coordenadores do plano de governo da candidatura de Simone Tebet à Presidência. Após as eleições, foi convidado a integrar a equipe de transição do governo eleito de Luiz Inácio Lula da Silva, na área de Indústria e Comércio, uma contribuição que aceitou em caráter técnico para auxiliar o país. Dentro de seu partido, o MDB, permanece como uma voz ativa e influente, participando de discussões estratégicas ao lado de outras lideranças históricas.

Sua visão sobre a necessidade de ação política para destravar o progresso do país permanece afiada, como demonstra sua análise sobre a reforma tributária: “Se o presidente não tiver uma decisão política de fazer com que essa reforma avance, no primeiro ano de governo... ela está preparada, nós não vamos ter a reforma tributária avançando de novo”. A trajetória de Germano Rigotto é, portanto, um testemunho de coerência e compromisso. Um homem público que soube, como poucos, aliar profundidade técnica com habilidade política, que defendeu o diálogo em detrimento da divisão e que implementou um modelo de governança moderno, eficiente e socialmente consciente. Seu legado é o de um construtor: de leis, de programas, de consensos e de um futuro mais próspero e justo para o Rio Grande do Sul e para o Brasil. ■

PORTO ALEGRE ACORDA BEM INFORMADA

JORNAL DA MANHÃ

PORTO ALEGRE

com TIAGO DIMER

DE SEGUNDA A SEXTA

7 DA MANHÃ

NA JOVEM PAN PORTO ALEGRE 90,7





JP FM

Porto Alegre | 90,7

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PRIMEIRA PESSOA

MÁRCIO IRION

ADVOGADO E EMPRESÁRIO COM FOCO EM DIREITO TRIBUTÁRIO

Lucio Vaz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Com o cenário de negócios em mutação permanente, unir faro empresarial à base jurídica robusta deixou de ser diferencial para tornar-se condição elementar na entrega de resultados mensuráveis. Há mais de 15 anos, o advogado gaúcho Márcio Irion (graduado com distinção pela PUCRS, com um TCC nota 10, que foi laureado e publicado) e cofundador do Irion Advogados — sintetiza essa convergência. À frente de uma banca full service em Porto Alegre, preparada para atender simultaneamente demandas consultivas e litigiosas nas esferas estadual e federal, ele consolidou carreira em Direito Empresarial e Tributário, com ênfase em planejamento fiscal, consultoria corporativa, reorganizações societárias e arquitetura de estruturas patrimoniais eficientes. O escritório que conduz ganhou fama de rapidez, compromisso e produtividade, apoiado por equipe multidisciplinar voltada a metas tangíveis e por investimento contínuo em tecnologia jurídica que amplia segurança e celeridade processual. Paralelamente, Irion preside o Grupo Irion, holding patrimonial presente nos setores de aviação, combustíveis, construção civil e incorporação imobiliária, reforçando uma visão gerencial que ultrapassa o foro e dialoga com prioridades estratégicas de diversos segmentos, sempre sustentada em governança, sustentabilidade e geração de valor perene para acionistas e parceiros.

Graduado em Direito pela PUCRS em 2007, Irion aprofundou seu domínio jurídico com especialização em Direito Tributário e pós-graduação em Planejamento e Gestão de Negócios. Durante o percurso acadêmico e profissional, destacou-se em comissões técnicas dedicadas ao aprimoramento de normas fiscais, colaborando diretamente na elaboração de pareceres que influenciaram a legislação estadual. Reconhecido pelo rigor analítico, criou metodologias próprias de mapeamento de riscos tributários e de desenho de estruturas societárias preventivas, fornecendo às empresas orientação estratégica que alia segurança jurídica a maior eficiência operacional.

Fundado em 25 de julho de 2019, o Irion Advogados Associados nasceu em Porto Alegre propondo substituir a postura estritamente reativa por uma advocacia empresarial proativa e consultiva. Estruturado em núcleos de Direito Tributário, Direito Trabalhista Empresarial, Direito Cível Empresarial e Assessoria em Operações de Importação e Exportação, o escritório ancora-se em filosofia de comprometimento integral com os resultados do cliente. Entre os integrantes destaca-se a sócia Carolina Paaz e o head jurídico Igor Gross Kuze, que, ao lado de Irion, conduzem abordagem multidisciplinar e ágil — sobretudo no campo tributário, em que o trabalho cobre do compliance fiscal e recuperação de tributos ao planejamento sucessório e estruturação de holdings familiares para proteção patrimonial.

Ainda que a confidencialidade seja premissa da advocacia, a metodologia aplicada pela banca em reestruturação de passivos fiscais ilustra seu diferencial competitivo. O escritório especializou-se em revelar ativos ocultos — créditos tributários e ativos judiciais — capazes de compensar ou amortizar dívidas com o Fisco. Tal estratégia, baseada em vigilância contínua de alterações legislativas e administrativas, já permitiu a empresas de diversos setores preservar fluxo de caixa e restaurar capacidade de investimento. Em caso paradigmático — identidade resguardada —, uma companhia industrial com passivo expressivo reverteu o quadro por meio da aplicação do Tema 69 do STF (exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS). Após auditoria minuciosa, a equipe identificou créditos não aproveitados, promoveu compensação dos débitos e, ao final, gerou saldo credor, convertendo um passivo complexo em vantagem competitiva.

O escritório especializou-se em revelar créditos tributários não aproveitados e ativos judiciais capazes de compensar dívidas com o Fisco

Além de liderar o Irion Advogados, Márcio mantém presença ativa em entidades representativas da advocacia gaúcha. Reconduzido para o triênio (2025-2027) como membro da Comissão Especial de Precatórios (CEP) da OAB/RS, contribui tecnicamente com um dos temas mais sensíveis do Direito Público: a regularização dos pagamentos de dívidas judiciais pelo poder público. No âmbito da CEP, Irion participa de interlocuções permanentes com o Tribunal de Justiça, a Procuradoria-Geral do Estado e os municípios, acompanhando a ordem cronológica de ativos judiciais, fiscalizando critérios de atualização monetária e discutindo saídas estruturais que mitiguem o inadimplemento crônico que compromete a efetividade das decisões judiciais. Seu trabalho abrange também a análise de impactos tributários sobre honorários advocatícios; recentemente, a comissão auxiliou na adequação das regras do CNJ sobre retenção de IR, beneficiando a classe e trazendo maior clareza procedimental. Esse engajamento reforça a reputação do escritório como interlocutor qualificado no diálogo institucional e na proposição de mecanismos que ampliam a segurança jurídica de credores públicos e privados. Grande parte dessa "expertise", Irion adquiriu muito cedo, através de uma atuação política indelével quando trabalhou na assessoria do saudoso deputado federal, Ibsen Pinheiro, em Brasília.

No plano estadual, Irion mantém diálogo constante com autoridades

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

IRION ADVOGADOS
O advogado gaúcho Márcio Irion conduz um escritório em Porto Alegre que alia agilidade e segurança jurídica. Com equipe atenta a detalhes fiscais e societários que prioriza soluções práticas, ele orienta empresas a preservar fluxo de caixa e investir com segurança. Na foto, com os colegas, Igor Kuze e Carolina Paaz

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



REFERÊNCIA
No âmbito corporativo, Irion sustenta diálogo contínuo com cadeias produtivas estratégicas, sobretudo aquelas ligadas ao agronegócio, à indústria de base tecnológica e a projetos de sustentabilidade. Nessas interlocuções, contribui para o desenho de iniciativas que combinam inovação, governança e eficiência tributária, conectando fabricantes nacionais de equipamentos agrícolas, desenvolvedores de tecnologia e produtores rurais que buscam modernizar a gestão dos seus negócios

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

do Executivo e do Legislativo para aprimorar modelos de negociação de passivos fiscais, principalmente após a promulgação da Lei 16.241/2024, que instituiu mecanismos de transação fiscal no RS. Como presidente do Grupo Irion e sócio-fundador da banca, participa de fóruns que congregam lideranças empresariais — entre elas a Federação das Câmaras de Comércio e de Serviços do RS — discutindo impactos da reforma tributária, incentivos ao empreendedorismo e estratégias para tornar o ambiente de negócios mais estável e competitivo. Esse envolvimento reforça seu papel de interlocutor qualificado em temas estratégicos de Direito Empresarial e Tributário, sempre buscando soluções jurídicas sintonizadas com as transformações do mercado.

Reconduzido para o triênio (2025-2027) como membro da Comissão Especial de Precatórios (CEP) da OAB/RS, Irion contribui tecnicamente com a regularização dos pagamentos de dívidas judiciais pelo poder público. Na CEP, articula interlocução com Tribunal de Justiça, Procuradoria-Geral do Estado e municípios

No âmbito corporativo, Irion sustenta diálogo contínuo com cadeias produtivas estratégicas, sobretudo aquelas ligadas ao agronegócio, à indústria de base tecnológica e a projetos de sustentabilidade. Nessas interlocuções, contribui para o desenho de iniciativas que combinam inovação, governança e eficiência tributária, conectando fabricantes nacionais de equipamentos agrícolas, desenvolvedores de tecnologia e produtores rurais que buscam modernizar a gestão dos seus negócios. A proximidade com os setores primários reforça sua compreensão concreta dos desafios regulatórios que afetam a competitividade, permitindo-lhe sugerir incentivos fiscais, modelos societários robustos e estruturas contratuais que ampliem a previsibilidade jurídica. Ao aproximar a advocacia das necessidades reais de quem investe, produz e distribui, consolida a imagem de interlocutor confiável em assuntos que entrelaçam sustentabilidade, avanço tecnológico e crescimento econômico sustentado.

À frente do Grupo Irion, Márcio também desempenha funções empresariais diversificadas. A holding administra ativos estratégicos que contemplam empresas de aviação geral e empreendimentos de incorporação imobiliária, entre outros ramos. Essa atuação integra visão estratégica, planejamento tributário e estruturação de negócios, demonstrando habilidade de conjugar soluções jurídicas ao dia a dia da gestão empresarial.

Para além do universo jurídico e societário, Irion fundou a RDC TV, emissora digital pioneira no Rio Grande do Sul. Voltada à expansão via sinal digital e plataformas smart, a iniciativa — que operou de 2018 até meados de 2024 — evidenciou sua disposição de investir em inovação midiática. A emissora encerrou definitivamente as operações depois de sofrer danos irreparáveis causados pelas enchentes que atingiram Porto Alegre. Essas experiências — que englobam Direito, mídia, finanças e gestão de investimentos — consolidam o retrato de um executivo multifacetado, capaz de repartir sua atuação entre esferas jurídicas e empresariais com foco em expansão, inovação e sustentabilidade.

No Irion Advogados, o estilo de trabalho de Márcio Irion é francamente orientado a resultados. Ele sustenta que a transformação social nasce do desenvolvimento econômico e mantém foco permanente no planejamento preventivo, garantindo segurança jurídica e otimização de recursos aos clientes. Essa filosofia sustenta o mote do escritório — "Estratégia e resultado para o seu negócio" — e se reflete na participação ativa da banca em eventos e publicações de Direito Empresarial. A equipe acompanha de perto as novidades em tecnologia financeira — especialmente as debatidas no Febraban Tech, maior congresso latino-americano de inovação bancária, promovido pela Federação Brasileira de Bancos e realizado anualmente em São Paulo, onde mais de 55 mil executivos de bancos, fintechs, fornecedores de tecnologia e reguladores discutem inteligência artificial, open finance, cibersegurança e pagamentos instantâneos — para incorporar às soluções oferecidas aquilo que há de mais avançado no mercado.

De forma abrangente, o perfil do sócio-fundador Márcio Irion combina especialização técnica, experiência legislativa e engajamento institucional.

Irion, que é casado com a sócia, Carolina Paaz e pai de cinco filhos, Guilherme, Gabriel, Ana Clara, Rafael e Miguel, acredita que a advocacia deve pautar-se em "planejamento preventivo, atendimento sob medida e busca incessante de oportunidades jurídicas capazes de impulsionar os resultados dos clientes". Para o escritório, tais atributos tornam Irion referência em soluções jurídicas empresariais e tributárias no Rio Grande do Sul. Sua trajetória demonstra compromisso com a entrega de resultados concretos e visão estratégica voltada ao crescimento das empresas. Ao longo da carreira, consolidou excelência técnica e ampliou a presença em postos de liderança no setor produtivo gaúcho, reforçando seu papel como agente do desenvolvimento econômico regional.

É TEMPO DE EMPREENDER RS



ERNANI POLO
Secretário de Desenvolvimento Econômico do RS

Ao longo dos anos, o Rio Grande do Sul vem passando por enfrentamentos e transformações estruturais. O equilíbrio fiscal e o ajuste de contas, que hoje são uma realidade do nosso Estado, são frutos do desempenho dos governos da última década e da atual gestão de Eduardo Leite e Gabriel Souza, que fortalecem o território gaúcho como um ambiente competitivo e seguro para empresas. Essa narrativa está presente em entregas. Em 2024, o Estado fechou com mais de R$ 100 bilhões de investimentos privados oriundos de setores diversificados, como inovação, agro, infraestrutura e turismo, o que evidencia a consolidação contínua do RS como destino de negócios.

Neste sentido, apresentamos o Empreender RS: ações que impulsionam o futuro do Rio Grande do Sul, que foi lançado em 16 de julho, no Palácio Piratini. Esse movimento tem o propósito de firmar o RS como um polo de prospecção de mercados e de promoção de negócios nacionais e internacionais.

No evento, foram apresentadas medidas construídas em conjunto entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a Invest RS. A finalidade é seguir apoiando a reconstrução das indústrias gaúchas por meio do Fundopem Recupera e de iniciativas que vão dar perenidade ao Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, que é um projeto de Estado e não de governo. Entre os anúncios, destacamos a capacitação de municípios e o apoio às indústrias gaúchas que desejam exportar os seus produtos. Também houve uma entrega conjunta com a Fiergs para estimular a produção local no atendimento a grandes investimentos, o que vai gerar um reflexo positivo na economia.

Reafirmamos nosso apoio aos empreendedores de todos os portes, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e das estruturas do Estado. O Rio Grande do Sul passou por muitas mudanças e hoje deixamos de ser uma opção para negócios e passamos a ser uma escolha. Estamos prontos. É tempo de Empreender RS.

> “Entre os anúncios, destacamos a capacitação de municípios e o apoio às indústrias gaúchas que desejam exportar os seus produtos”

Quem faz, está
Em Evidência.
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE: 51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PRESIDÊNCIA EM EVIDÊNCIA

MÁRCIO SCHUCH SILVEIRA

Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul

Lucio Vaz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Contador de formação, empresário contábil e mestre em Ciências Contábeis, Márcio Schuch Silveira preside o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS) desde 2022 e foi reconduzido para o biênio (2024-2025), consolidando uma trajetória que alia liderança institucional, prática empreendedora à frente da Ecguaíba Contabilidade e compromisso permanente com a capacitação dos profissionais gaúchos da área contábil.

Outra prioridade tem sido o incentivo à transformação digital nos escritórios gaúchos, incluindo a disseminação de certificados ICP-Brasil e a adoção de plataformas de análise de dados fiscais. Para ele, a tecnologia "não substitui o contador, mas exige atualização contínua", premissa que orienta campanhas de valorização profissional conduzidas pelo CRCRS...

Natural de Guaíba, na Região Metropolitana de Porto Alegre, Silveira nasceu em 9 de abril de 1978, é casado com Letícia Vecentin Farias e pai de Júlia, João Pedro e Luiza. Sua ligação com a contabilidade começou ainda na juventude, motivada pela convivência com empreendedores locais e pelo interesse em finanças que marcou sua vida escolar.

Graduou-se em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), etapa que lhe forneceu base técnica sólida para os desafios futuros. Posteriormente, concluiu o mestrado em Ciências Contábeis na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), concentrando-se na linha de pesquisa voltada a usuários externos da informação contábil.

Em 2009, fundou a Ecguaíba Contabilidade Ltda., escritório situado em sua cidade natal, do qual é sócio-administrador. A empresa presta assessoria fiscal, societária e trabalhista a organizações de diferentes portes, reunindo hoje uma equipe multidisciplinar que atua em todo o estado.

Como CEO da Ecguaíba, Silveira liderou a implantação de sistemas digitais de escrituração (SPED) e de acompanhamento tributário em nuvem, promovendo maior transparência e agilidade nos processos contábeis de seus clientes. Essas experiências práticas fortaleceram sua visão sobre a necessidade de aproximar o conselho profissional das demandas tecnológicas do mercado.

A partir de 2016, tornou-se conselheiro eleito do CRCRS, participando ativamente de câmaras temáticas e de projetos de fiscalização voltados à ética profissional. Entre 2018 e 2021, exerceu as vice-presidências Técnica e de Desenvolvimento Profissional, conduzindo programas de educação continuada que atingiram milhares de contadores em formato presencial e on-line.

Em janeiro de 2022, Silveira foi eleito presidente do CRCRS para o biênio (2022-2023), sucedendo a contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues. A posse ocorreu em cerimônia no teatro da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), com presença de autoridades estaduais e representantes do Sistema CFC/CRCs.

Durante o primeiro mandato, priorizou a modernização dos serviços de registro profissional e a ampliação dos canais de atendimento eletrônico, garantindo respostas mais rápidas a pessoas físicas e jurídicas. Também intensificou parcerias com universidades para estágios supervisionados, reforçando a integração entre formação acadêmica e prática de mercado.

Reconduzido pelo plenário do conselho em março de 2024, assumiu o segundo biênio com a meta de "fortalecer os pilares de uma classe ética e capacitada", conforme declarou em seu discurso de posse. A nova diretoria, empossada para a gestão (2024-2025), conta com oito vice-presidências que refletem a diversificação das frentes de atuação institucional.

No âmbito da educação profissional continuada, Silveira reafirmou o compromisso com a oferta de cursos gratuitos sobre normas internacionais de contabilidade, ESG e inteligência artificial aplicada à escrituração, iniciativa que ganhou apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Em 2023, supervisionou a consolidação administrativa do CRCRS nos andares 11.º, 13.º e 14.º do edifício da Rua Gutemberg, 151, em Porto Alegre, centralizando plenário, licitações e sistemas de TI em instalações preparadas para sessões híbridas e trâmites 100% eletrônicos. No início de 2025, autorizou nova reforma para adequar o 14.º andar a critérios de acessibilidade e eficiência energética, conforme aviso de contratação publicado no Portal Nacional de Compras.

Outra prioridade tem sido o incentivo à transformação digital nos escritórios gaúchos, incluindo a disseminação de certificados ICP-Brasil e a adoção de plataformas de análise de

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PROTAGONISMO DA CONTABILIDADE

Sua presidência é pautada por avanços técnicos, transformação digital e protagonismo da contabilidade no desenvolvimento regional e na formulação de políticas tributárias mais eficientes

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



REELEITO

Reconduzido pelo plenário do conselho em março de 2024, assumiu o segundo biênio com a meta de "fortalecer os pilares de uma classe ética e capacitada", conforme declarou em seu discurso de posse. A nova diretoria, empossada para a gestão (2024-2025), conta com oito vice-presidências que refletem a diversificação das frentes de atuação institucional

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

dados fiscais. Para ele, a tecnologia "não substitui o contador, mas exige atualização contínua", premissa que orienta campanhas de valorização profissional conduzidas pelo CRCRS em mídias sociais e eventos híbridos.

Para difundir as mudanças da Reforma Tributária, lançou a Jornada Reforma Tributária, circuito que percorreu 20 municípios gaúchos entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025, encerrando a etapa inicial com público superior a 2,2 mil participantes em palestras sobre CBS, IBS e créditos de ICMS. A rota de 2025 inclui cidades como Montenegro, onde o evento ocorre no Centro Cultural – Teatro Roberto Cardona, mantendo formato presencial com transmissão on-line.

Além da presidência do conselho, Silveira integra o Tribunal Administrativo de Recursos Tributários (TART) de Porto Alegre, contribuindo para a solução de demandas fiscais de alta complexidade. Também participa da Comissão de Educação Profissional Continuada do CFC, onde colabora na definição dos critérios de pontuação para atualização dos 520 mil contadores registrados no país.

Ao projetar o futuro da profissão, defende a convergência entre contabilidade, ciência de dados e sustentabilidade como eixo estratégico para os próximos anos, convicto de que "o contador será protagonista na geração de valor econômico e social"

Sob sua gestão, o CRCRS implantou o Domicílio Eletrônico (D-e) do Sistema CFC/CRCs, garantindo desconto de 5% na anuidade 2025 aos profissionais que aderirem até 6 de dezembro de 2024, estímulo alinhado à digitalização de serviços. Para ampliar a comunicação, o conselho abriu canal oficial no WhatsApp — destacado na página de contato institucional — que envia alertas sobre cursos, prazos e campanhas diretamente aos celulares dos registrados.

Sua atuação extrapola as fronteiras do estado em palestras sobre ética, governança e tributação, ministradas em congressos como o Encontro Nacional da Mulher Contabilista e os painéis da Junta Comercial do RS durante a Semana do Empreendedorismo.

No campo acadêmico, leciona disciplinas tributárias em programas de pós-graduação e orientou trabalhos sobre o impacto do SPED e o papel do perito contábil em liquidações trabalhistas, reforçando a ponte entre teoria e prática.

Em junho de 2024, representou a classe contábil em audiência da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, debatendo o PLP 68/2024 e defendendo transparência no split payment e participação dos conselhos nas obrigações acessórias. O Sistema CFC/CRCs repercutiu sua intervenção, destacando a necessidade de cooperação entre Receita Federal e Comitê do IBS para garantir transição justa na nova estrutura tributária.

Seus pares reconhecem o estilo de gestão colaborativo, evidenciado pelo engajamento em campanhas solidárias promovidas pelo CRCRS para a arrecadação de donativos a vítimas de enchentes no Vale do Taquari, ação que mobilizou delegados regionais e escritórios filiados.

A proximidade com a comunidade guaibense permanece ativa: a Ecguaíba patrocina iniciativas locais de educação financeira e apoia projetos de empreendedorismo juvenil em parceria com escolas técnicas municipais.

No campo social, fortaleceu o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC-RS) ao firmar parceria com o Ministério Público gaúcho para incentivar a destinação de até 6% do Imposto de Renda devido aos fundos da criança, do adolescente e da pessoa idosa. O guia prático distribuído pelo conselho em 2024 explica passo a passo a destinação e oferece modelos de recibo para os contribuintes. Em entrevista ao Observatório do Terceiro Setor reforçou a relevância da iniciativa para ampliar a cultura de doação no estado.

Mesmo com extensa agenda institucional, Silveira preserva a vida familiar e o hábito de participar de corridas de rua em Porto Alegre, atividade que considera fundamental para manter a disciplina e o foco no trabalho.

Ao projetar o futuro da profissão, defende a convergência entre contabilidade, ciência de dados e sustentabilidade como eixo estratégico para os próximos anos, convicto de que "o contador será protagonista na geração de valor econômico e social".

Após as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024, o plenário do CFC, atendendo pedido do CRCRS, prorrogou por 60 dias os prazos de entrega do Programa de Revisão Externa de Qualidade e de outras obrigações regulatórias dos profissionais gaúchos. A decisão foi acompanhada pela Receita Federal e pelo CGSN, que estenderam os prazos para tributos federais das empresas situadas nos 336 municípios em calamidade. Na educação continuada, a Deliberação CFC 75/2024 reduziu de 40 para 20 pontos a exigência mínima do PEPC para contadores do estado, medida divulgada pelo CRCRS em seus canais digitais.

Com percurso marcado por realizações concretas e visão progressista, Márcio Schuch Silveira aparece, hoje, como uma das principais lideranças da classe contábil gaúcha, referência de integridade, inovação e dedicação ao fortalecimento da contabilidade no Rio Grande do Sul.

INCAB

NA LUTA CONTRA O CÂNCER BUCAL

Entidade celebra três anos de prevenção e engajamento comunitário no combate ao câncer bucal

Edição: Patrícia Cruz



O INCAB, Instituto Nacional do Câncer Bucal, nasceu em março de 2022 em Porto Alegre com um propósito claro: enfrentar uma doença ainda pouco discutida nos corredores dos hospitais e consultórios, porém com alto potencial de mortalidade quando diagnosticada tardiamente. Em seus primeiros três anos, o instituto tem buscado levar conhecimento e ferramentas de prevenção a profissionais de odontologia e à população em geral, criando uma ponte entre ciência, atendimento clínico e mobilização comunitária. Em parceria com conselhos profissionais, universidades e redes comunitárias, também promoveu programas educativos, campanhas de conscientização e mutirões de triagem em diversas regiões do país, ampliando seu alcance nacional.

No Brasil, o câncer bucal somou cerca de 15.000 casos novos em 2023, com proporção de aproximadamente 2,5 homens para cada mulher (10.900 em homens e 4.200 em mulheres). As regiões Sudeste e Sul concentram os índices mais elevados: no Sudeste, estimam-se 10,37 casos por 100.000 homens e 2,75 por 100.000 mulheres; no Sul, 9,16 em homens e 2,03 em mulheres. Alarmantemente, cerca de 70 % dos diagnósticos ocorrem em estágios avançados (III e IV), o que reduz drasticamente as chances de sobrevida em cinco anos — de mais de 80 % em tumores detectados precocemente para menos de 50 % quando já em estágio avançado. A sobrevida estimada é de até 90 % nos casos de estágio I, mas despenca para cerca de 45 % em estágio IV. No Rio Grande do Sul, onde se projetam cerca de 580 casos anuais, essa realidade reforça a urgência de descentralizar o diagnóstico precoce e levar triagens a localidades mais distantes, antes que as lesões — muitas vezes indolores a princípio — já se apresentem críticas.

Foi nesse cenário que o INCAB estruturou seu Pro-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

grama Qualidade de Vida, rodando palestras em oito cidades gaúchas entre outubro e dezembro de 2023. Em escolas, unidades básicas de saúde e centros de assistência social, cirurgiões-dentistas mostraram, na prática, como identificar sinais de alerta e orientar pacientes sobre hábitos de risco — consumo de álcool (beber mais de três doses diárias eleva em até quatro vezes o risco de câncer bucal), tabagismo (fumantes têm risco três a seis vezes maior, e quem soma tabaco e álcool pode enfrentar até 30 vezes mais chances da doença), infecção por HPV (responsável por cerca de 38 % dos casos de câncer orofaríngeo) e exposição solar sem proteção (UV é fator chave no câncer de lábio). Mais de 700 pessoas participaram diretamente desses encontros, o que, na visão dos idealizadores, representa apenas o início de um movimento para transformar cada profissional em um agente de vigilância contínua.

Além desses riscos, o relatório do INCAB chama atenção para outras determinantes que aumentam a vulnerabilidade ao câncer bucal: má higienização, que facilita a proliferação de agentes irritativos; sedentarismo, associado a estados inflamatórios crônicos na cavidade oral; e padrões alimentares desequilibrados, ricos em açúcares e pobres em fibras e vitaminas protetoras. Sintomas iniciais como manchas esbranquiçadas ou avermelhadas, feridas que não cicatrizam em até 14 dias, sangramentos espontâneos, nódulos palpáveis e alterações na sensibilidade (dormência ou formigamento) muitas vezes passam despercebidos. Por isso, o INCAB reforça a necessidade de levar triagens práticas a ambientes comunitários — escolas, empresas e associações — para que esses sinais sejam identificados precocemente, antes de evoluírem para estágios críticos e demandarem tratamentos mais invasivos.

Em paralelo, a campanha-piloto “Sorria para a Vida” testou, em novembro de 2024, formatos de ação voltados a públicos diversos: de grupos assistidos por APAEs a frequentadores de clubes comunitários. A estratégia não exigiu grandes estruturas: um consultório móvel montado em igrejas, cooperativas de energia e unidades de saúde bastou para atrair moradores curiosos. Os organizadores avaliam que o sucesso dessa experiência leve está justamente na sua capacidade de ser replicada em municípios de porte menor, onde o contato direto faz toda a diferença.

Maio, o mês vermelho no calendário do INCAB, ganhou um impacto visual inesperado ao pintar de vermelho fachadas históricas em Porto Alegre — do Palácio Piratini ao Estádio Beira-Rio — e, simultaneamente, iluminar a sede do instituto. A cor vibrante chamou atenção para painéis explicativos sobre fatores de risco e levou ao lançamento de uma série de vídeos curtos com ex-atletas do futebol local, reforçando a mensagem de autonomia: ao menor sinal de alteração na boca, procure um especialista. A distribuição de folhetos em farmácias Panvel e pontos de ônibus gerou ainda um aumento discreto, mas mensurável, na procura por triagens gratuitas.

Quando as fortes chuvas de setembro de 2023 inundaram o Vale do Taquari, muitos consultórios odontológicos ficaram inacessíveis ou sofreram danos. O INCAB mobilizou, então, uma campanha de arrecadação para socorrer colegas em dificuldade: 17 profissionais tiveram equipamentos limpos, materiais repostos e consultórios higienizados. Um novo episódio — outra enchente, em janeiro de 2024 — despertou solidariedade parecida, desta vez benefician-

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



CONSCIENTIZAÇÃO
O Instituto Nacional do Câncer Bucal constrói uma rede de conscientização e triagem em escolas, comunidades e clínicas, conectando profissionais, instituições e cidadãos para detectar precocemente sinais do câncer bucal e reduzir diagnósticos tardios em todo o país. Na foto, ex-governador do RS, Jair Soares, formado em Odontologia e um dos apoiadores da causa

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

MOSAICO DE PARCERIA

Por trás de cada ação, um mosaico de parcerias: o Conselho Regional de Odontologia do RS, cooperativas como a Coprel, redes de farmácias, universidades e mesmo associações de assistência social. Esse ecossistema de apoio fortalece o alcance das campanhas e confere ao instituto uma credibilidade que dificilmente se obtém sem a união de esforços entre setor público, privado e terceiro setor. Em cada município visitado, um novo contato institucional amplia a rede de colaboradores. Na foto, lideranças, brindam juntamente ao presidente da entidade, Irno Pretto, ao centro

do 19 dentistas. A iniciativa mostrou porque prevenção também é cuidar de quem cuida.

Por trás de cada ação, um mosaico de parcerias: o Conselho Regional de Odontologia do RS, cooperativas como a Coprel, redes de farmácias, universidades e mesmo associações de assistência social. Esse ecossistema de apoio fortalece o alcance das campanhas e confere ao instituto uma credibilidade que dificilmente se obtém sem a união de esforços entre setor público, privado e terceiro setor. Em cada município visitado, um novo contato institucional amplia a rede de colaboradores.

Os resultados ainda estão sendo compilados, mas indicadores preliminares apontam que, nas localidades onde o INCAB atuou, houve elevação de 20% na busca por exames de boca — um dado que, embora modesto, sinaliza que quebrar barreiras de informação faz pacientes agirem antes que sintomas se agravem. Os profissionais formados nas palestras relatam sentir-se mais seguros para orientar pacientes e perceber lesões suspeitas em rotinas de atendimento.

Com o horizonte de 2025, o instituto planeja consolidar um calendário anual de campanhas, garantindo presença sistemática em escolas e unidades de saúde. A ideia é criar um "mapa da prevenção", em que cada município tenha datas e metas definidas para atividades de conscientização e triagem. Paralelamente, trabalham-se indicadores de desempenho capazes de demonstrar o quanto essas iniciativas refletem em redução de diagnósticos tardios.

O INCAB faz, assim, muito mais do que distribuir folders: constrói um fluxo contínuo de informação, formação e reação rápida. Ao unir a expertise de clínicos com a mobilização comunitária, o instituto transforma cada consulta em ponto de alerta — e cada cidadão informado em possível disseminador do tema. Numa doença em que minutos podem fazer a diferença entre cura e complicações graves, esse esforço coletivo pode significar, de fato, a vida.

Além das iniciativas presenciais, o INCAB ampliou seu alcance nacional por meio de publicações em redes sociais de órgãos parceiros, compartilhando infográficos, vídeos educativos e depoimentos de especialistas. Essa articulação institucional permitiu levar informações sobre prevenção e diagnóstico precoce a públicos além do Rio Grande do Sul, fortalecendo a imagem do instituto como referência em saúde bucal em todo o país.

Por trás dos números, emerge uma mensagem simples e poderosa: o câncer bucal não é inevitável. Com detecção precoce e orientação correta, o prognóstico muda. E, se o INCAB segue firme em sua missão, é justamente para garantir que essa mensagem alcance cada recanto onde a saúde bucal ainda precise de voz.

OS EFEITOS SILENCIOSOS DE UMA MULHER MAL POSICIONADA



ANDRÉIA FIORAVANTE
Advogada, Palestrante, Mentora de Mulheres
Criadora do Movimento Despertando Mulheres

Ao longo dos últimos anos, tenho observado com atenção os efeitos silenciosos de uma mulher mal posicionada — em sua carreira, em seus relacionamentos, na vida pública ou até dentro de si mesma. Mulheres extraordinárias, com histórico impecável, caem em ciclos de esgotamento, invisibilidade ou frustração simplesmente porque não sabem mais onde sentar.

E aqui não falo apenas de cadeiras formais, cargos ou convites sociais. Falo de mesas simbólicas. Daquelas que você ocupa com a sua presença, a sua energia, sua fala, seu nome e seu propósito.

Afinal, em que mesas você tem se sentado?

Quem você tem permitido se sentar à sua mesa?

E de quais mesas você já sabe que precisa se levantar?

A MESA ONDE VOCÊ SE SENTA DEFINE O QUE VOCÊ CONSTRÓI

Muitas mulheres se sentam em mesas que não refletem mais seus valores. Permanecem ali por medo de desagradar, por apego, por sentimento de dívida ou simplesmente por hábito. Esquecem que estar em um lugar que já não combina mais com quem você se tornou pode ser o principal motivo da sua estagnação.

Seus sonhos não vão florescer onde há competição disfarçada de colaboração. Sua leveza não vai resistir em mesas onde o olhar do outro é sempre de julgamento. Sua visão não se expande em ambientes onde não há espaço para escuta ou crescimento conjunto.

É preciso coragem para levantar. E ainda mais coragem para escolher onde — e com quem — sentar novamente.

QUEM VOCÊ CONVIDA PARA A SUA MESA DIZ MUITO SOBRE QUEM VOCÊ É

Sua mesa é seu espaço de vida. É o ambiente onde você compartilha ideias, dores, planos, estratégias e afetos. Não é qualquer um que deve estar ali. Pessoas vazias, negativas, interesseiras ou incoerentes drenam sua energia e minam sua visão de futuro.

Por outro lado, uma mesa com mulheres que te impulsionam, te desafiam com amor e te lembram quem você é, pode ser o lugar mais fértil da sua vida.

No Despertando Mulheres, nós temos uma frase:

"Por que caminhar sozinha, se juntas podemos voar?"

Mulheres curadas se sentam juntas para construir, não para competir.

Mulheres despertas sabem quem merece estar ao seu lado — e quem precisa ser apenas uma lembrança do que ficou para trás.

Posicionamento: o que você aceita comunica quem você é.

Posicionar-se é mais do que falar — é agir com coerência. É não se calar diante do desrespeito, é não aceitar migalhas quando se sabe merecedora de banquetes. É dizer "sim" com coragem e "não" com paz.

Muitas mulheres têm conteúdo, têm competência, têm visão. Mas falta posicionamento. Falta dizer: "Eu não aceito mais estar onde minha alma se encolhe."

E isso começa em detalhes:

Na forma como você se veste.

No tom da sua voz.

Na firmeza do seu olhar.

Na escolha dos ambientes.

E, principalmente, no que você decide tolerar.

Imagem pessoal: o reflexo da sua identidade, não da sua perfeição

Imagem não é vaidade — é expressão. É o conjunto daquilo que você transmite ao mundo, de forma verbal e não verbal. E não se trata de montar uma personagem. Trata-se de alinhar a sua essência com sua presença. De se vestir, se comportar e se comunicar como quem sabe quem é e o que veio fazer.

Uma mulher bem posicionada e com imagem coerente não precisa provar nada — ela apenas chega, e tudo se alinha. Porque sua postura fala antes da sua boca. Sua energia comunica antes do seu currículo. Seu posicionamento se torna sua marca.

O lugar onde você senta, o que você veste, a forma como fala, quem convida para sua mesa e de quais espaços decide se retirar — tudo isso é um ato de posicionamento e honra à sua identidade.

Você não foi chamada para qualquer mesa.

Você foi chamada para construir legado, inspirar outras mulheres e deixar um perfume de propósito por onde passa.

Talvez seja hora de sair de algumas cadeiras...

E preparar uma nova mesa — sua. Onde só entra quem soma, quem honra e quem desperta junto com você.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

PARABÉNS, UVERGS!

Entidade completa 50 anos de luta pelo parlamento municipal

Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência e Sergio Rosa

Há meio século, a União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (UVERGS) transformou-se em referência para o fortalecimento do parlamento municipal gaúcho. A efeméride de 23 de maio de 2025, marcada por um congresso especial em Porto Alegre e pela presença de vereadores de todas as regiões do Estado, celebra não apenas uma data, mas um legado construído dia a dia, plenário a plenário, desde a fundação em 1975.

A semente foi lançada em 23 de maio de 1975, em Pelotas, quando os vereadores Francisco de Paula Moraes, José Karini – que assumiu a primeira presidência – e Mansur Macluf reuniram colegas de diversos municípios para criar uma entidade capaz de defender o municipalismo e articular soluções comuns. A partir daquele encontro, a UVERGS passou a circular pelo Estado com reuniões regionais, ouvindo câmaras, colhendo demandas locais e, sobretudo, unificando vozes que, isoladas, mal chegavam a Porto Alegre.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia



REFERÊNCIA DO MUNICIPALISMO GAÚCHO

A UVERGS completa 50 anos de atuação ininterrupta na defesa da autonomia local, na formação de vereadores e no fortalecimento institucional das câmaras municipais do Rio Grande do Sul. Na foto, presidente da entidade, Silomar Garcia, discursa durante abertura do evento

No biênio inaugural, a diretoria concentrou esforços em organizar os primeiros congressos técnicos e redigir estatutos que garantissem representação equânime entre câmaras grandes e pequenas. Esse período de estruturação abriu caminho para a gestão de Reginaldo Pujol, que presidiu a entidade de 1979 a 1982 e ampliou a pauta para a autonomia financeira dos legislativos, então limitada pela contenção orçamentária do regime militar. Sob sua condução, caravanas da UVERGS percorreram o interior explicando a recém-criada Lei 6.404/76 de sociedades por ações e suas repercussões fiscais nos municípios.

A década de 1980 consolidou a vertente formativa da entidade. Em 1983 foi lançado o "Jornal da UVERGS", que passou a registrar conquistas e difundir boas práticas de plenário. Dois anos depois, surgiram os primeiros cursos de Regimento Interno ministrados in loco, ainda em máquinas de datilografia, envolvendo secretários de Câmaras e assessorias jurídicas. Esses programas alinharam-se ao processo nacional de redemocratização, preparando vereadores para a Assembleia Nacional Constituinte.

O reconhecimento jurídico definitivo veio em 22 de dezembro de 2003, quando a Lei Estadual 12.023 oficializou a UVERGS como representante dos vereadores gaúchos, legitimando-a a integrar conselhos estaduais e firmar convênios públicos. A sanção, proposta pelo então deputado Jerônimo Goergen e chancelada pelo governador Germano Rigotto, garantiu assento permanente da entidade em fóruns sobre orçamento participativo, saúde

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



e educação, além de facilitar repasses para programas de capacitação.

Entre 2010 e 2019, os "Encontros Estaduais de Vereadores" transformaram-se em principal vitrine de boas práticas legislativas. Edições itinerantes percorreram Santana do Livramento, Passo Fundo e Santa Maria, atraindo conselheiros do Tribunal de Contas e especialistas da Escola do Legislativo. A cada encontro, foram apresentados painéis sobre transparência, controle interno e participação popular, temas que ecoaram em dezenas de audiências públicas nas câmaras filiadas.

A pandemia de 2020 acelerou a digitalização: cursos passaram a ser oferecidos em plataforma própria, com tutoria síncrona e emissão automática de certificados. Esse modelo híbrido permaneceu mesmo após a retomada presencial e culminou, em dezembro de 2024, no lançamento do "Curso Técnico em Licitações e Contratos Administrativos", elaborado em parceria com a ENAP.

Já em março de 2023, o "Fórum de Estudos Municipais" reuniu quase quatro mil inscritos para discutir desafios pós-enchentes, nova Lei 14.133/21 e inovação em administração legislativa, sinalizando a disposição da entidade para pautar agendas emergentes com rapidez e densidade técnica.

Com a consolidação do ensino a distância, a UVERGS lançou, em 2024, uma trilha de capacitação on-line hospedada na plataforma da ENAP. O primeiro módulo—"Primeira Infância no PPA"—foi seguido por cursos sobre emendas impositivas e transparência, todos com tutoria síncrona e certificação reconhecida pela Escola do Legislativo da ALRS. O calendário virtual complementa os seminários itinerantes, como o ciclo "Políticas Públicas Regionais: Securitização" realizado em julho de 2025, permitindo que servidores de câmaras de pequeno porte acessem o mesmo conteúdo oferecido aos parlamentos de maiores cidades.

As comemorações dos 50 anos começaram oficialmente em 27 de maio de 2025, durante congresso na AIAMU, em Porto Alegre. A solenidade incluiu descerramento de placas alusivas aos ex-presidentes Reginaldo Pujol, Jocelei Flôres e Juarez Molinari, além de tributo aos fundadores representados por Mansur Macluf. Workshops temáticos abordaram inteligência artificial aplicada ao processo legislativo, comunicação social em tempos de redes e políticas de inclusão, totalizando 26 horas de programação.

A aproximação com órgãos de controle ganhou destaque em junho de 2025, quando a UVERGS participou do jantar comemorativo aos 90 anos do Tribunal de Contas do Estado. Na ocasião, firmou convênio para que técnicos do TCE-RS ministrem oficinas sobre prestações de contas e auditoria interna nos Encontros Estaduais de Vereadores. O programa prevê aulas presenciais em quatro polos regionais e suporte remoto durante a elaboração dos relatórios quadrimestrais exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, contribuindo para uniformizar boas práticas de governança em todo o território gaúcho.

A noite de 23 de maio foi reservada à entrega da Comenda UVERGS 50 Anos, honraria concedida a câmaras que mantêm filiação contínua desde a década de 1970. Entre as agraciadas, destacaram-se Pelotas, Rio Grande, Cachoeira do Sul e Novo Cabrais, terra natal do atual presidente Silomar Garcia Silveira, cuja gestão, iniciada em 2022, prioriza interiorização e parcerias acadêmicas.

Silomar também tem conduzido pautas de diversidade e direitos humanos. Em junho de 2025, a UVERGS saudou a recriação da Secretaria Estadual da Mulher, posicionando-se ao lado da bancada feminina da Assembleia e oferecendo cursos de formação em políticas de gênero às câmaras interessadas. O gesto simboliza a vocação da entidade para reagir rapidamente a avanços sociais e incorporá-los ao cotidiano legislativo municipal.

Ao longo dessas cinco décadas, a UVERGS construiu rede de convênios que inclui hotéis, telefonia, seguros de vida e, sobretudo, consultoria jurídica permanente, serviço decisivo para 497 câmaras em 2024. A combinação de assistência técnica, articulação política e produção de conhecimento converteu-se em escudo para vereadores diante de mudanças normativas complexas, como o Novo Marco do Saneamento e a reforma tributária em debate no Congresso Nacional.

UNIÃO DOS VEREADORES DO RIO GRANDE DO SUL COMPLETA 50 ANOS

Confira algumas imagens das comemorações da entidade

Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência e Sérgio Rosa



LIDERANÇAS REUNIDAS
A presença massiva de lideranças no evento da UVERGS demonstra a força política da entidade. Na imagem uma das formações da mesa diretora que foi se alterando no decorrer do evento



PRESTÍGIO
Parte da equipe da entidade posa para foto juntamente com a presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Comandante Nádia



SILOMAR GARCIA
Presidente da entidade é homenageado por parceiros, colegas e colaboradores durante jantar comemorativo

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO RS
O casal Rosalba Machado Silveira e Silomar Garcia com o secretário de Desenvolvimento Econômico do RS, Ernani Polo



GOV RS, UVERGS E ALRS
O deputado estadual, Marcus Vinícius de Almeida; o presidente da UVERGS, Silomar Garcia; e o secretário de Agricultura do RS, Edivilson Brum



AMIGOS
Celso Bernardi e o amigo Silomar Garcia, durante jantar comemorativo dos 50 anos da UVERGS



SECRETARIA DE CULTURA DO RS
O titular da pasta, Eduardo Loureiro, discursa para uma plateia lotada durante o circuito de debates da entidade





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PRESENTE
Deputados estaduais, Capitão Martim e Delegado Zucco, em interação espontânea com a plateia. Mesmo com caráter comemorativo, pautas importantes do Parlamento foram debatidas de forma propositiva durante evento





AGRACIADOS
Desembargadora Cristiane Nery e vereador Carlos Alberto Lanes são agraciados pela entidade através de seu presidente Silomar Garcia

INSCREVA-SE @revistaemevidencia





SECRETÁRIOS DE ESTADO
O secretário de Logística e Transportes do RS, Juvir Costella, e o secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo do RS, Jorge Pozzobom, participam do seminário



TCE-RS
A presença ilustre do conselheiro do Tribunal de Contas do RS, Edson Brum, que orientou os vereadores do estado sobre boas práticas durante o seminário da UVERGS



CÂMARA DE VEREADORES DE PORTO ALEGRE
Márcio Bins Ely, vereador da Capital gaúcha e presidente do CRECI-RS, também marcou presença no seminário que comemorou o 50 anos da UVERGS

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



ACERVO PESSOAL

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

SERGIO CHESINI

PREFEITO DE GARIBALDI E PRESIDENTE DA AMESNE

Patrícia Cruz

Nascido em Garibaldi, em 29 de abril de 1951, Sergio Chesini construiu sua trajetória profissional inicialmente no setor avícola, onde se destacou pelo investimento em tecnologia de processamento, adoção precoce de boas práticas ambientais e geração de empregos de qualidade, fatores que ampliaram o protagonismo regional da cadeia de proteína branca e consolidaram sua reputação de gestor atento à inovação produtiva. O retorno definitivo à cidade, em 2019, marcou a transição para uma atuação pública mais intensa: depois de anos participando de entidades empresariais e debates setoriais, ele aceitou o convite para compor a chapa que venceria as eleições de 2020, exercendo a vice-prefeitura a partir de 1.º de janeiro de 2021.

Durante o mandato como vice-prefeito, Chesini ampliou o diálogo interinstitucional, coordenando agendas em Brasília e assegurando recursos federais para saúde, infraestrutura turística e modernização administrativa. Em apenas uma das rodadas de articulação política, viabilizou R$ 1,3 milhão adicional ao custeio da rede municipal de atenção básica, reforçando exames, pequenos procedimentos e a dispensação de medicamentos estratégicos. O resultado prático se refletiu na elevação do Índice de Desempenho do SUS municipal e no desempenho pioneiro do programa de teleconsultas, hoje referência entre municípios de porte semelhante na Serra Gaúcha.

A modernização burocrática ganhou corpo com a criação do Sistema de Domicílio Eletrônico, ferramenta que passou a substituir notificações em papel por comunicações digitais autenticadas. O modelo reduziu o tempo médio de tramitação de processos administrativos em 37 % no primeiro ano e abriu espaço para integração futura com a plataforma estadual de licenciamento, iniciativa elogiada por entidades empresariais que acompanham a evolução dos marcos de eficiência pública. Essa mesma lógica de transformação orientou a revisão de fluxos internos, incluindo a implantação de protocolo único e a digitalização do acervo legislativo histórico.

Amparado por esse portfólio, Chesini lançou-se candidato a prefeito nas eleições municipais de 2024, encabeçando a coligação “Juntos por

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

uma Garibaldi Ainda Mais Feliz" e conquistando maioria expressiva nas urnas, respaldado por propostas de expansão do perímetro urbano planejado, reforço à malha viária intermunicipal e incremento das políticas de atenção primária à família. O programa de governo protocolado junto à Justiça Eleitoral fixou como metas prioritárias a universalização do esgotamento sanitário até 2028, a implantação de um centro municipal de empreendedorismo inovador e a criação de um observatório permanente de indicadores socioeconômicos.

Mesmo antes da posse, o prefeito eleito coordenou a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2025, que prevê receitas de R$ 276 milhões e crescimento real de 6,15 % sobre o orçamento do exercício anterior, mantendo o equilíbrio entre despesas de custeio e investimentos, com ênfase em infraestrutura, saúde e educação. O texto aprovado pela Câmara destaca, ainda, provisão específica para ampliação de vagas em turno integral na educação infantil e para a contratação de uma consultoria independente de avaliação de eficiência fiscal, reforçando o compromisso com a transparência das contas públicas.

O planejamento urbano ganha profundidade com o novo Plano Habitacional Municipal, viabilizado pela aquisição de uma área superior a 21 hectares na antiga Linha Araújo e alicerçado em recursos das faixas 1 e 2 do Minha Casa, Minha Vida, o que representa um passo decisivo para reduzir o déficit de moradias e levar infraestrutura completa a cerca de 600 famílias nos próximos quatro anos. Além de prever pavimentação, rede de esgoto separativa e iluminação LED inteligente, o projeto reserva espaços para equipamentos comunitários, como creche, unidade de atenção básica e praça de esportes, garantindo que a expansão populacional ocorra de forma coordenada com políticas de mobilidade e sustentabilidade já delineadas no Plano Diretor revisto em 2023. A Secretaria de Habitação estima que a iniciativa movimentará R$ 48 milhões em investimentos públicos e privados, estimulando o setor da construção civil local e gerando aproximadamente 430 empregos diretos no pico das obras, em linha com a meta de Chesini de fomentar a inclusão social sem comprometer o equilíbrio fiscal.

Na esfera de obras, Chesini sinalizou a priorização de drenagem urbana e intervenções preventivas contra alagamentos, tema sensível após episódios críticos de chuvas intensas. O planejamento 2025 da Secretaria de Obras, alinhado ao gabinete, concentra R$ 14 milhões em macrodrenagem e reforço de galerias pluviais em trechos centrais e nos bairros Cairú e Chácaras. A política de pavimentação continua avançando: somente a Rua Luís Mariani recebeu investimento superior a R$ 417 mil durante a fase de transição de governo, garantindo melhor fluxo logístico a indústrias moveleiras próximas e mais segurança aos pedestres.

O olhar para a mobilidade regional também norteia o diálogo do prefeito com a concessionária CSG, responsável pelo trecho Garibaldi–Farroupilha da RS-453. Em reunião na CIC local, Chesini alinhou cronograma de duplicação parcial e melhoria de acessos urbanos, prevendo o início das obras em agosto próximo, ajustando-se ao calendário turístico de alta temporada de vinhos e espumantes. Esses esforços se articulam com o Programa Municipal de Rotas Turísticas, que integra a Capital Nacional do Espumante a rotas gastronômicas temáticas, estimulando estadias mais longas e ampliando a permanência média de visitantes.

Na agenda de segurança, a nova sede compartilhada entre Defesa Civil e Corpo de Bombeiros – instalada graças a parceria com o Fundo de Reequipamento do Corpo de Bombeiros – envolveu aporte de R$ 2,8 milhões e introduziu um centro conjunto de monitoramento por vídeo, capaz de cobrir 96 % da área urbana. A estrutura reduziu em 23 % o tempo de resposta a ocorrências de incêndio e acidentes de trânsito nos seis primeiros meses de operação, resultados que reforçam a política municipal de prevenção.

A estratégia de desenvolvimento econômico de base tecnológica avança com a consolidação do APEME Colab, primeiro hub de inovação de Garibaldi, resultado de lei municipal sancionada em 2023 e mantida como prioridade pela atual gestão. Instalado em um antigo prédio vinícola restaurado no bairro Três Lagoas, o espaço opera em parceria com o SENAI e o Sebrae, oferecendo laboratórios de prototipagem, estúdios de criação de conteúdo e mentorias para start-ups dos segmentos de enoturismo, foodtech e agritech, vocações naturais do território. Desde o lançamento, já foram acelerados 17 projetos, dos quais cinco atraíram rodadas-anjo que somam R$ 4,2 milhões, gerando tração para uma cadeia de fornecedores de software, design e marketing digital. A prefeitura apoia o ecossistema concedendo bolsas de pesquisa para estudantes do Ensino Médio Técnico e fomentando a Plataforma Virtual de Currículos, que conecta talentos locais a empregadores regionais, reduzindo o tempo médio de contratação de 45 para 18 dias.

O reconhecimento institucional veio ainda em 2022, quando Garibaldi conquistou o Prêmio Band Cidades Excelentes na categoria Governança, Eficiência Fiscal e Transparência, distinção que evidenciou a robustez dos mecanismos de controle interno reforçados durante a gestão em que Chesini atuou como vice e principal interlocutor junto ao Tribunal de Contas. Esse histórico foi determinante para que, em março de 2025, ele assumisse a presidência da AMESNE, entidade que congrega 37 prefeituras da Serra Gaúcha e que terá, sob sua liderança, foco em consórcios intermunicipais de resíduos e

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL EM GARIBALDI À FRENTE DA PREFEITURA

Sob a liderança de Chesini, Garibaldi expande sua infraestrutura verde, habitação social e turismo enogastronômico, unindo crescimento econômico, inovação administrativa e qualidade de vida para toda a comunidade. Na foto, presidente da Amesne coordena reunião da Associação

implantação de sistemas integrados de gestão de saúde

A política de atração de investimentos industriais ganha novo impulso com o programa de incentivos fiscais vinculado a metas de geração de emprego e sustentabilidade. A partir de 2025, empresas que aderirem ao selo "Garibaldi Carbono Neutro" poderão obter redução escalonada de ISS até o teto de 40 % por cinco anos, condicionada à adoção de matrizes energéticas renováveis e à comprovação de metas de reciclagem. O modelo, calibrado com base em experiências bem-sucedidas de municípios europeus do vinho, busca consolidar vantagem competitiva para produtores locais diante de consumidores mais atentos às práticas ESG.

Na educação, Chesini sustenta a continuidade do Programa Escola Conectada, iniciado em 2023, que já equipou 100 % das salas de aula da rede municipal com lousas digitais, internet de fibra óptica e plataformas adaptativas de aprendizagem. A próxima fase prevê capacitação contínua de professores em metodologias ativas e a introdução do ensino de programação a partir do 4.º ano, projetando Garibaldi como um celeiro regional de talentos para a economia criativa e tecnológica.

O eixo de saúde pública, impulsionado pelos recursos já captados, avançará com a implantação de um Centro Municipal de Especialidades Integradas, que reunirá teleoftalmologia, salas de pequenas cirurgias ambulatoriais e tele-dermatologia, aliviando filas de encaminhamento para Porto Alegre. Paralelamente, novas academias ao ar livre estão programadas para bairros de maior densidade, complementando a estratégia de saúde integral voltada à longevidade saudável.

O compromisso com a longevidade ativa, pilar da política de saúde integral do governo Chesini, recebeu reconhecimento externo quando Garibaldi foi classificado entre as seis melhores cidades médias do Brasil para se viver após os 60 anos, segundo o Índice Nacional de Longevidade de 2023. O resultado reflete um conjunto de iniciativas que incluem o Programa Vida Plena, com atividades físicas orientadas em praças equipadas, consultas multiprofissionais de gerontologia e ampliação das linhas de transporte acessível para idosos. Paralelamente, o Município prorrogou o subsídio tarifário que garante gratuidade no transporte coletivo para quem tem mais de 65 anos e implantou núcleos de alfabetização digital, permitindo que cidadãos da terceira idade utilizem serviços on-line da prefeitura, marquem teleconsultas e participem de cursos de finanças pessoais. Esses esforços convergem com a política de videomonitoramento em alta definição, que inibe delitos e oferece resposta rápida a emergências médicas, reforçando a sensação de segurança crucial para a qualidade de vida desse público.

Ciente do valor cultural dos símbolos locais, Chesini mantém diálogo permanente com vinícolas, artesãos e entidades de preservação histórica para modernizar espaços expositivos sem perder a autenticidade do patrimônio edificado. Em 2026, a Casa do Povo passará por restauro estrutural e museográfico, recebendo núcleo digital interativo sobre a imigração italiana e a evolução da indústria do espumante. A iniciativa alinha-se ao posicionamento de Garibaldi como destino enoturístico premium e reforça a identidade da comunidade no cenário nacional do turismo de experiência.

À frente da prefeitura, Sergio Chesini reforça o compromisso de entregar gestão austera, inovadora e humanizada, sustentada na credibilidade construída ao longo de décadas de liderança empresarial e pública. Seu plano de governo, ancorado em metas tangíveis de curto e médio prazos, projeta um ciclo virtuoso que combina equilíbrio fiscal, desenvolvimento sustentável e valorização cultural, apontando Garibaldi para um futuro de prosperidade compartilhada e reconhecimento cada vez maior no mapa do Rio Grande do Sul e do Brasil. ■



ACERVOPESSOAL

GESTÃO-REFERÊNCIA Na educação, Chesini sustenta a continuidade do Programa Escola Conectada, iniciado em 2023, que já equipou 100 % das salas de aula da rede municipal com lousas digitais, internet de fibra óptica e plataformas adaptativas de aprendizagem

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **EM EVIDÊNCIA NA TV**

COMANDANTE NÁDIA

Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz e Lucio Vaz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Ela foi a primeira mulher a comandar a Brigada Militar e, em 2025, lidera o Legislativo Municipal de Porto Alegre. O Em Evidência na TV (domingos das 17:30 às 19:00, na Masper TV, canal 520 da Claro NET e no YouTube, na @revistaemevidencia) teve o orgulho de entrevistar a "Mulher Maravilha dos Pampas". Confira, a seguir, alguns trechos da entrevista com a presidente da Câmara dos Vereadores de Porto Alegre, vereadora Comandante Nádia



A senhora está em seu terceiro mandato como vereadora da Capital. Pela primeira vez, assume a presidência do Legislativo Municipal. Como está a sua gestão à frente da Câmara de Vereadores, qual o maior desafio?

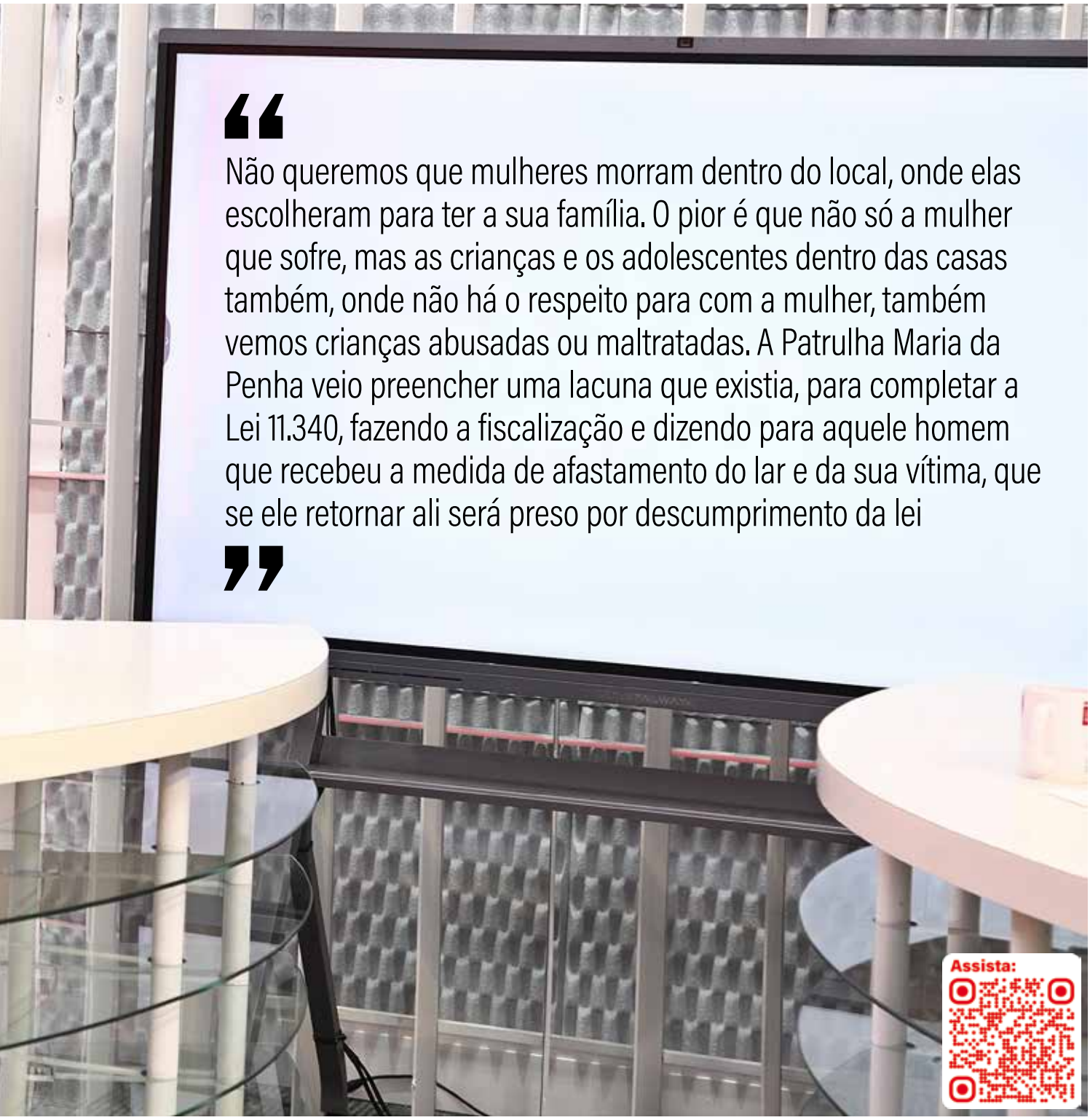
A cada legislatura, é um ano para cada um dos vereadores, porque faz parte de um acordo que se fez com a grande maioria dos vereadores e coube para mim a presidência da Câmara agora, neste primeiro ano. As pessoas me perguntam qual é a maior dificuldade? Eu acho que é ter habilidade para comandar líderes. Liderar líderes não é fácil, até porque são 35 vereadores ao todo, cada um com a sua especificidade, um segmento diferenciado e uma ideologia bem diferenciada. Todos são eleitos para representar uma parcela do povo de Porto Alegre e por certo legítimos na sua liderança. E liderar líderes é uma grande habilidade que se deve ter, mas para quem vem da Brigada Militar é bem tranquilo.

Falando sobre a Brigada Militar, como a legislação pode acabar com o efeito de "enxugar o gelo" na Segurança Pública?

Eu preciso trazer para o debate o Pena Justa do governo federal. O presidente Lula quer colocar a questão da pena justa, que vem mais uma vez "enxugar o gelo" para o sistema de Segurança Pública do nosso Brasil, como um todo. Não só a Polícia Militar e a Polícia Civil, como todo o grupamento de integrantes da Segurança acabam "enxugando gelo" todos os dias. O Pena Justa vem agora para dar oportunidade para os presos de terem uma cota para concursos na Administração Pública. Nós temos tantos trabalhadores precisando de

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

uma oportunidade e o governo federal quer dar isso para criminosos. Nós "enxugamos gelo", porque ainda temos na audiência de custódia de cada prisão feita pela Brigada Militar ou qualquer Polícia Militar do Brasil, muitas vezes esses presos sendo liberados, com a fala de que foram maltratados e coagidos, que a Brigada Militar usou de truculência no momento da prisão. Isso é uma vergonha e um tapa na cara do trabalhador, que eu digo sempre. Além disso, nós temos a questão da progressão do regime. Exemplificando, o juiz dá uma pena de 30 anos em regime fechado, mas o criminoso cumpre apenas um sexto, o mesmo que tirou a vida de alguém de repente, de um ciclista para levar um celular ou de uma senhora que apanhou na rua, porque estava



> "Não queremos que mulheres morram dentro do local, onde elas escolheram para ter a sua família. O pior é que não só a mulher que sofre, mas as crianças e os adolescentes dentro das casas também, onde não há o respeito para com a mulher, também vemos crianças abusadas ou maltratadas. A Patrulha Maria da Penha veio preencher uma lacuna que existia, para completar a Lei 11.340, fazendo a fiscalização e dizendo para aquele homem que recebeu a medida de afastamento do lar e da sua vítima, que se ele retornar ali será preso por descumprimento da lei"

Assista:

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

com dificuldade de tirar a aliança. Então, a Segurança Pública precisa ter um respaldo muito maior. Todos nós, brasileiros que pagamos impostos, trabalhamos e criamos os nossos filhos acabamos ficando mais uma vez à mercê das decisões que muitas vezes são erradas. São decisões que vêm beneficiar o criminoso e não funcionam.

Outro instrumento também importante, que a senhora batalhou foi a criação da Patrulha Maria da Penha, no Rio Grande do Sul. Conte-nos sobre essa experiência?

Eu acho que a maior polêmica, que nós tivemos naquele momento da criação foi ter uma mulher da direita conservadora falando sobre a questão da violência doméstica, que infelizmente a esquerda se apossou de algumas pautas, dizendo que eram só dela. Quando eu criei a Patrulha Maria da Penha, tiveram várias questões de que a viatura não podia ser identificada, porque iriam expor a vítima. A vergonha deve ser exatamente daquele que bate, ou seja, do agressor. É preciso ter uma viatura identificada como a Patrulha Maria da Penha, com policiais militares qualificados, para trabalhar com essa questão que é tão multidisciplinar e que diz respeito à maturidade da mulher, aquela que quer denunciar. Por certo, essa luta de erradicar a violência doméstica é de todos nós, cidadãos de bem. Não queremos que mulheres morram dentro do local, onde elas escolheram para ter a sua família. O pior é que não só a mulher que sofre, mas as crianças e os adolescentes dentro das casas também, onde não há

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



o respeito para com a mulher, também vemos crianças abusadas ou maltratadas. A Patrulha Maria da Penha veio preencher uma lacuna que existia, para completar a Lei 11.340, fazendo a fiscalização e dizendo para aquele homem que recebeu a medida de afastamento do lar e da sua vítima, que se ele retornar ali será preso por descumprimento da lei. Eu tenho o maior orgulho em saber que no Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Espírito Santo e Santa Catarina também têm uma Patrulha Maria da Penha. De uma forma inédita, a Brigada Militar quebrou paradigmas na questão da violência doméstica e nesse ciclo que deve ser quebrado, mostrando que só termina quando essa mulher estiver livre do seu algoz, independente e protagonista da sua vida.

O que a senhora acha sobre a utilização de câmeras corporais pela Brigada Militar?

Falando em operações e em câmeras, por que surgiu essa questão? Eu pergunto para todos. Quem nunca viu um brigadiano sendo filmado? Eu nunca vi filmarem o criminoso. É sempre a atitude do policial militar que é contestada e levada em dúvida. O brigadiano, na entrada da Brigada Militar, jura a sua vida em prol de outros. Ele que tem um regulamento disciplinar muito fortalecido e rígido. Muitos dos nossos irmãos de farda morreram, defendendo o povo gaúcho. A Brigada Militar tem 187 anos e nenhuma instituição dura tanto tempo se ela não tiver um serviço a entregar para a população. É a Brigada Militar, que chamamos quando temos problema. Mas ela tem sido, ao longo do tempo, atacada nas suas ações, sendo chamada de truculenta. E eu digo para vocês, a Brigada é uma instituição maravilhosa, de puro trabalho. E a questão das câmeras corporais vem exatamente disso. Estão duvidando da atuação do brigadiano? Eu achei bom, porque vai mostrar a lisura dos atos de todos os brigadianos. E se por acaso tiver alguém, que não haja dentro da legalidade, esse vai responder. Agora, não podemos atacar toda uma instituição. As câmeras vão mostrar a lisura da Brigada Militar e o quanto o criminoso é violento, no momento da prisão.



Recentemente, a Câmara aprovou a Lei 14.177/2025, que estabelece orientações quanto ao comportamento de funcionários, responsáveis e corpo docente de estabelecimentos de ensino público municipal. Qual o objetivo desta medida?

É uma escola sem doutrinação político-partidária. Quando o teu filho vai para a escola, ele deve estudar matemática, português e história, que são matérias que formam um cidadão, que depois vai procurar algum concurso ou ser empresário. Nós temos visto em algumas salas de aula professores que abusam do poder de cátedra. Sou professora e temos excelentes professores, mas há em algumas salas de aula uma doutrinação político-partidária. Eu recebo várias reclamações, inclusive da educação infantil. Esse Projeto de Lei era do

vereador Valter Nagelstein e foi arquivado depois que ele não se elegeu. Eu e a vereadora Fernanda Barth desarquivamos e tocamos esse projeto adiante, para garantir que os pais tenham a tranquilidade de que os seus filhos não vão estar numa sala de aula escutando alguma questão político-partidária. Nós tivemos um projeto aprovado na Câmara e que a turminha do quanto pior melhor da esquerda, foi lá no Judiciário e conseguiu um mandado de justiça. Não é escola sem partido, é uma escola sem doutrinação político-partidária, até porque uma criança de quinta série não tem condições, nem conhecimento, para dizer ao professor que não é verdade aquilo que ele está ensinando. Isso tem que acontecer no ensino universitário, em que o aluno já possui condições de debater.

> “A Câmara de Vereadores tem que ser facilitadora, retirar as nossas amarras ideológicas e pensar na Porto Alegre que queremos, com mais turismo e desenvolvimento econômico. Agora, nós vamos focar e pensar numa Capital para frente, mais alegre, que seja aqui um local também que atraia turistas”

A senhora é uma das autoras do Projeto de Lei que institui o Programa Municipal de Vigilância e Monitoramento da rede municipal de ensino. Qual o conteúdo deste PL?

Ele fala sobre colocarmos câmeras dentro das salas de aula. Esse projeto significa segurança. Ninguém está querendo ver ou escutar o que o professor está ensinando. Isso é para dar a segurança para os pais. Eu venho do interior do estado em que as escolas de educação infantil já possuem câmeras dentro da sala de aula, onde os pais têm acesso no celular. Então, não vejo problema nenhum, mas não é todo mundo que quer, inclusive na antiga escola dos meus filhos, que é particular, a direção colocou câmeras nas salas de aula. No entanto, o sindicato de esquerda entrou com uma liminar e as câmeras foram desligadas. Nós damos dois passos para frente e o bando de caranguejo nos traz para trás.

Que Projetos de Lei a senhora possui para o Legislativo Municipal?

Eu possuo projetos importantíssimos para a Porto Alegre, um deles regulamenta a entrega de alimentos na rua, porque não é digno que as pessoas comam na rua. Depois, o pagador de impostos vê na frente da sua casa restos de comida e quentinhas. Nós queremos que entreguem a comida para as instituições que precisam. Eu tenho outro projeto sobre quem invade propriedade alheia, seja pública ou privada. A prefeitura não vai patrocinar criminoso, com benefícios municipais, como o vale-transporte ou o bolsa família, porque isso é uma questão de justiça social. Tem outro de minha autoria, que fala sobre a questão do uso de drogas ilícitas nos parques e nas praças, ou seja, nos ambientes coletivos, que não pode acontecer. Se usar drogas na rua de Porto Alegre vai ter multa. Temos também que tratar do Bolsa Família, fiscalizando quem ganha o benefício. Por último, é o da internação compulsória, para quem estiver em situação de rua. Nós sabemos que existem muitos drogaditos, que não têm condições de cuidar da sua vida, então ele será internado compulsoriamente, para tratar a saúde. Quando eu fui secretária, consegui mandar muitas pessoas para suas casas. Muitas delas saíram do interior ou de outros estados para tentar a sorte grande e não conseguiram. Nós fazemos esse link de novo com a família e pagamos uma passagem de ônibus, damos roupas e a pessoa retorna para a sua cidade natal. Existe muita gente que precisa de uma oportunidade. Esse trabalho é da Secretaria de Assistência Social de Porto Alegre e não é um caso de polícia.

Como a Câmara Municipal está auxiliando o Executivo na recuperação de Porto Alegre pós-enchente?

Primeiro, eu gostaria de parabenizar a Câmara de Vereadores. Em maio do ano passado, nós tivemos essa triste enchente que assolou não apenas Porto Alegre, mas vários municípios do Rio Grande do Sul. A Câmara também foi atingida, nós tivemos um metro e meio de inundação, todo o primeiro andar ficou alagado. Os vereadores não conseguiam ir à Câmara, mas nós conseguimos fazer uma força-tarefa e aprovamos alguns projetos que deixaram o governo municipal com um maior lastro para ajudar as pessoas. Então, os vereadores mostraram realmente uma unidade, retiraram as questões político-partidárias, nos reunimos de uma forma virtual e fizemos votações de alguns projetos importantes, como a liberação de valores. Também, realizamos a Reforma Administrativa logo no início deste ano. A Câmara de Vereadores tem que ser facilitadora, retirar as nossas amarras ideológicas e pensar na Porto Alegre que queremos, com mais turismo e desenvolvimento econômico. Agora, nós vamos focar e pensar numa Capital para frente, mais alegre e que tenha aqui um local também que atraia turistas. ■

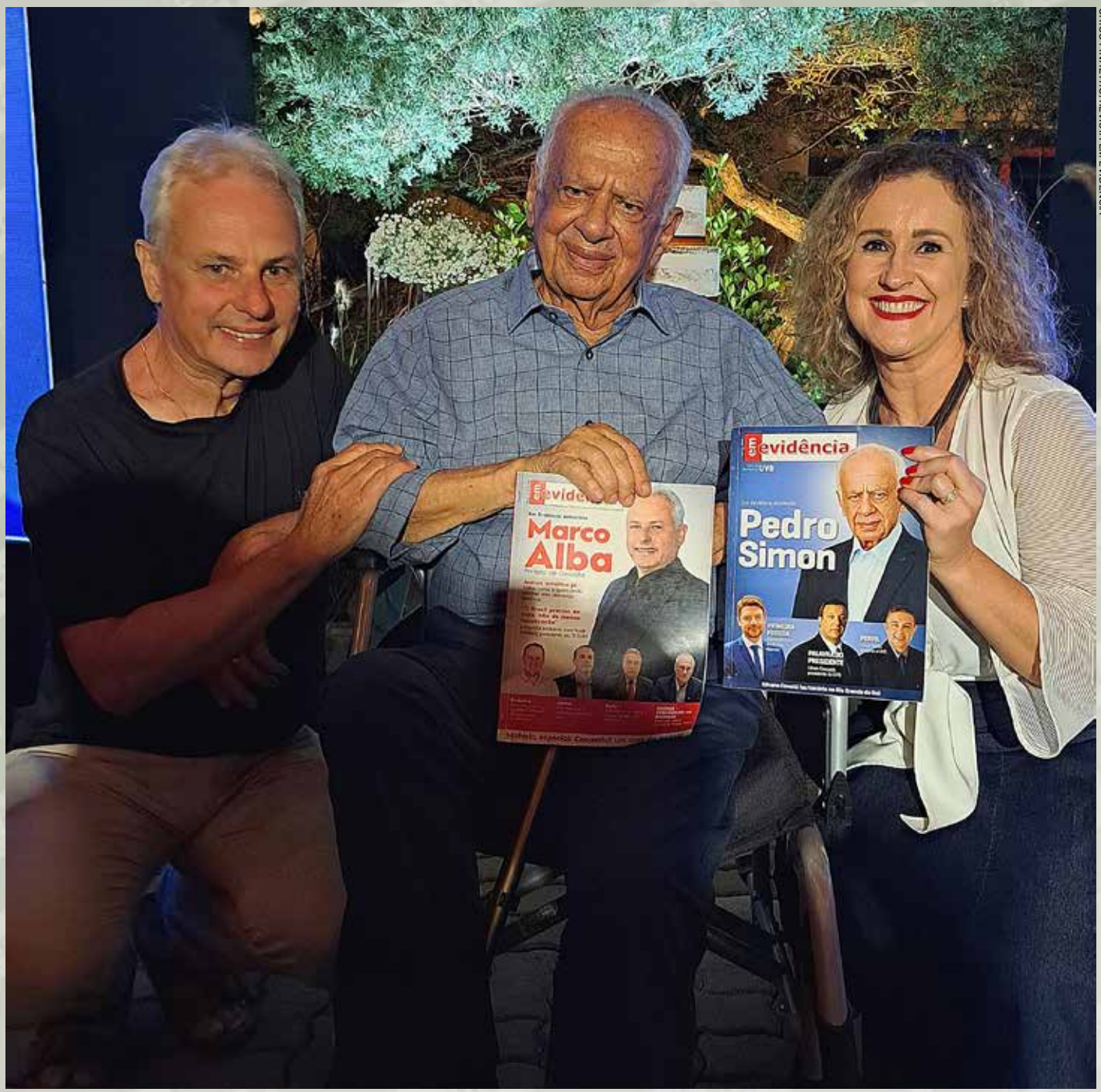
INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

QUEM FAZ... ESTÁ EM EVIDÊNCIA!

Confira quem são as pessoas que estão fazendo o Rio Grande do Sul acontecer, através das lentes do fotógrafo Chico Pynheiro

Patrícia Cruz



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

TRINCA DE ASES
Marco Alba, Pedro Simon e Patrícia Alba rememoram a edição em que o então prefeito de Gravataí realizou feitos que repercutem até hoje na economia do município

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



MULHERES QUE INSPIRAM
As primeiras-damas da Granpal com a vice-prefeita de Guaíba, Cláudia Jardim, durante evento da Associação no município

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES





CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

GIUSEPPE RIESGO
Secretário Municipal de Parcerias de Porto Alegre, durante as comemorações de 100 anos da PGM da Capital gaúcha

LE BERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



PAMPA EM EVIDÊNCIA
O presidente da Rede Pampa de Comunicação, Alexandre Gadret, e a deputada federal mais disputada entre os partidos do RS, Any Ortiz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ENCONTRO INUSITADO
O então presidente do TCE-RS, com a prefeita de Rio Grande, Darlene Pereira, e o diretor-executivo da Revista Em Evidência e do Programa Em Evidência na TV, Lucio Vaz, encontram-se durante visita institucional no Tribunal de Contas do Estado

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



GRANDES EXPECTATIVAS
A Paula Rubin Facco Librelotto, prefeita de Cruz Alta, que além dos altos índices de aprovação, possui a aspiração de concorrer à presidência da Famurs em 2026

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

AMIGOS DO PEITO
O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, com o apresentador do Pampa Debates, após a gravação do programa especial com entrevista exclusiva ao líder do Executivo da Capital gaúcha

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



LUCIO VAZ, EM DOIS TEMPOS
O diretor-executivo da Revista Em Evidência e do Programa Em Evidência na TV, Lucio Vaz, com Tiago Maciel Quintana , o vereador mais votado de Venâncio Aires, licenciado para Secretaria de Governança e Gestão do município, e com o presidente da poderosa AMVAT e prefeito de Sério, Sidinei Moisés de Freitas

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES





CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

O NOVO MUNICIPALISMO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



GLADIMIR CHIELE
CEO da CDP – Consultoria em Direito Público

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Num cenário de restrição fiscal, eventos climáticos extremos e necessidade de retomada econômica, o Rio Grande do Sul presencia a consolidação de um "novo municipalismo", no qual as cidades ganham protagonismo na articulação de recursos e na formulação de políticas públicas. A partir de 2023, o governo estadual, passou a defender abertamente uma gestão municipalista, orientando repasses e ações estaduais para fortalecer as prefeituras. Essa postura foi reforçada pela Famurs em junho de 2025, com a criação de um Gabinete Especial para apoiar municípios afetados pelas chuvas — centralizando demandas, oferecendo formulários padronizados e assessoria técnica para projetos de recuperação. A iniciativa sinaliza um movimento de solidariedade e cooperação entre cidades, rompendo o tradicional embate entre esferas municipal e estadual.

O setor produtivo tem se alinhado a essa agenda local. Em março de 2025, Fiergs firmou cooperação com 21 prefeituras do Noroeste do RS para expandir um centro do Senai em Horizontina, mobilizando empresas como o Instituto John Deere em favor da capacitação profissional regional. Associações empresariais defendem, em fóruns como a Federasul, propostas de regras municipais para prevenir riscos climáticos — incluindo a obrigatoriedade de seguros contra desastres. Consórcios intermunicipais e parcerias público-privadas despontam como mecanismos para fortalecer cadeias produtivas e oferecer segurança jurídica ao setor.

Na esfera técnico-jurídica, conselhos profissionais e ordens institucionais vêm reforçando o viés municipalista. A OAB criou comissões dedicadas à "Advocacia Municipalista" e à "Defesa dos Municípios", enquanto inspetorias estaduais e conselhos de arquitetura, engenharia e urbanismo promovem cursos e eventos para capacitar agentes locais em planejamento sustentável. Essa mobilização busca dotar municípios de autonomia normativa e instrumental técnico para enfrentar desafios que vão da infraestrutura urbana à habitação social, consolidando o direito à cidade.

No novo municipalismo gaúcho, as prefeituras investem na digitalização dos serviços públicos por meio de inteligência artificial, blockchain e plataformas online, ampliando a participação direta dos cidadãos em consultas públicas e adaptando iniciativas como o Portal Brasil Participativo ao contexto local. Ao mesmo tempo, a urgência da resiliência climática leva municípios a realizar diagnósticos territoriais, atualizar planos diretores e regulamentar áreas de risco, com foco em drenagem urbana reforçada e reflorestamento de matas ciliares. A tradição cooperativista ganha novo fôlego em redes municipais de crédito, agricultura familiar e compras públicas, amparada pela lei federal de economia solidária, que facilita a formação de consórcios e empreendimentos autogeridos. E, por fim, o planejamento urbano integrado renasce com orçamentos participativos e conselhos comunitários — muitas vezes apoiados por aplicativos móveis — além de projetos para requalificar espaços públicos e investir em mobilidade, como bicicletários e transporte coletivo, visando tornar as cidades mais inclusivas.

Em síntese, o novo municipalismo no RS combina tradições locais — cooperativismo, consórcios municipais e forte identidade comunitária — com inovações políticas, técnicas e legais. Governos estaduais e federais, setor produtivo, entidades profissionais e associações empresariais convergem para entregar aos municípios mais recursos, saberes e autonomia. O grande desafio agora é converter essa confluência de esforços em resultados concretos: infraestrutura resiliente, transparência na gestão, desenvolvimento econômico regional e qualidade de vida para os gaúchos. Só assim as cidades poderão, de fato, ser protagonistas de seu próprio destino.

Tudo isso reforça a previsão constitucional de autonomia e independência dos entes municipais, atacada ao longo de décadas por outros poderes da República e por diversos órgãos sem a atribuição executiva mais importante do pacto federativo, baseada na ação permanente do município e sua estreita ligação com a comunidade. Finalmente se começa a entender que a vida acontece realmente no município.

> "Tudo isso reforça a previsão constitucional de autonomia e independência dos entes municipais, atacada ao longo de décadas por outros poderes da República e por diversos órgãos sem a atribuição executiva mais importante do pacto federativo, baseada na ação permanente do município e sua estreita ligação com a comunidade"

Tudo isso reforça a previsão constitucional de autonomia e independências dos entes municipais, atacada ao longo de décadas por outros poderes da República e por diversos órgãos sem a atribuição executiva mais importante do pacto federativo, baseada na ação permanente do município e sua estreita ligação com a comunidade. Finalmente se começa a entender que a vida acontece realmente no município.

Imersão Iceberg 2025



+de 30 profissionais e lideranças políticas

compartilhando vivências e conteúdos práticos.

EDIÇÃO|RIO GRANDE DO SUL

A Imersão Iceberg está chegando!

Serão três dias de muito conteúdo e conexão, com dois dias presenciais em Porto Alegre, no auditório da AIAMU. Especialistas com experiência real em mandatos e campanhas vão compartilhar estratégias e bastidores que fazem a diferença na prática. Um encontro essencial para quem quer aprender, crescer e se destacar no cenário político.

2, 3 E 4 DE SETEMBRO

Online Para todo Brasil

Presencial Auditório AIAMU Porto Alegre - RS

USE O CUPOM
EMEVIDENCIA
10% DE DESCONTO

INGRESSOS

imersaoiceberg.com.br

51. 99187 1805

PARCEIROS

prohub DIFOCCUS DESÍGNIO uni Impressos PORTÃO

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E COMPRE AGORA SEU INGRESSO COM DESCONTO

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

FIBAM

METISA

ecoplan

PIM









R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

CANOAS

a cidade que mais cresce no RS

3º maior **PIB** do Rio Grande do Sul

População estimada **359.554 habitantes**

3ª CIDADE MAIS POPULOSA DO RS

Número de eleitores **247.377**



PREFEITURA DE CANOAS